diretor-responsável durante o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.199

Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 24-2-1967

A última vergonha continental

A derrota da delegação argentina na III Conferência Interamericana de Chanceleres, com a rejeição de seu projeto de militarização da Junta Interamericana de Defesa, envolveu o Brasil na vergonha internacional que caiu sôbre os governos colocados a serviço da contaminação do Continente pela guerra fria.

AO lado do Paraguai, El Salvador, Nicarágua e Honduras, êste País, representado pelo catastrófico chanceler Juraci Magalhães, foi um dos que apoiaram a tese do govêrno Onganía, embora disfarçadamente, por saber da derrota, de antemão. O Brasil votou de acôrdo com a Argentina, mas, por falta de unanimidade, propôs que se adiasse o assunto e se enviasse o projetc a uma comissão de iniciativas integrada pelos chanceleres.

A manobra dos ministros Costa Mendez e Juraci Magalhães é clara. Rejeitada agora a tese de militarização da JID, que mal disfarça a criação da Fôrça Interamericana de Paz, as bases para o cumprimento dêsse velho objetivo do militarismo norte-americano já foram, de qualquer maneira, lançadas. Novas investidas serão feitas, no sentido de se criar uma fôrça armada que, sob a inevitável inspiração e comando do mais forte, intervenha nos assuntos internos dos países latino-americanos, sempre que os interêsses da metrópole estiverem em perigo.

OS Estados Unidos, fiéis à tática de não evidenciar sua pressão e opressão sôbre as nações da América Latina, votaram contra o projeto, por não haver "consenso". Mas o Brasil de Juraci e Castelo estava lá, firme, ao lado da infeliz Argentina de Onganía, porque, afinal de contas, Washington é a nova Roma, segundo palavras do chanceler brasileiro, e é preciso que as legiões submetam pelas armas os povos eventualmente rebelados contra a exploração.

O Chile rejeitou o projeto argentino porque, quando se está atenuando a guerra fria, não é o momento de criar comitês militares; e a Colômbia ressaltou que aprová-lo seria "otanizar" a OEA, contrariando frontalmente a Carta de Bogotá.

A delegação portenha não escondia, ontem, em Buenos Aires, apesar de derrotada, que o assunto terá continuidade, pois "pela primeira vez se discutiu abertamente um problema que era tabu". Considerou isto um primeiro passo, e dessa pequena satisfação, com tôda certeza, compartilhou o sr. Juraci Magalhães.

CABERÁ ao nôvo ministro das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, permanecer vigilante para que o Govêrno Costa e Silva não seja envolvido na manobra liberticida e belicista. A nova administração brasileira vai enfrentar, entre muitas tarefas gigantescas de remoção dos escombros deixados pela atual, a de reconstruir o prestígio internacional do Brasil e reconquistar a posição de liderança no Continente. A Nação tem motivos para confiar em que tal missão será cumprida de forma categórica, a ponto de reduzir a uma sombra na História a vergonhosa atuação dos srs. Castelo Branco e Juraci Magalhães.

Lacerda e Kubitschek vão ser apenas membros da Frente que terá direção própria

(LEIA NA PÁGINA 3)

Faltam 18 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

O velho marechal prometeu ontem responder às críticas dos assessôres de Costa e Silva, que repelem a sua política. A notícia merece uma boa gargalhada. Todo o País, que reza pela chegada o mais rápido possível do dia 15 de março, é testemunha dos desacertos e dos absurdos de seu infeliz govêrno, e não será agora que irá dar ouvidos a quem lhe fêz tanto mal. Marechal Castelo Branco, o senhor não tem nada a dizer e nem o povo quer mais ouvi-lo. A sua fala só fará mais mal ao povo e ao senhor mesmo, porque negar o óbvio é mais do que impossível.

COSTA E SILVA DÁ ABONO DE 60% PARA SERVIDOR ATÉ JUNHO

(LEIA NA PÁGINA 2)

Foto de LUIZ PINTO

Educação ignora excedente

O ministro da Educação afirmou ontem que continuará desconhecendo os excedentes, "pois existe um critério de classificação para o preenchimento das vagas nas diversas Universidades". Por sua vez, os excedentes garantiram condução gratuita para Brasília a fim de pedir ao presidente Costa e Silva, logo após a sua posse, a solução de seus problemas. Já a liderança estudantil secundarista da Guanabara passou o dia dedicado ao comício-relâmpago (foto) realizado ontem à tarde nas escadarias da Igreja de São Francisco, com vistas ao Congresso da União Brasileira dos Estudantes Secundários marcado para o dia 27. (Leia na página 5)

Policarpo vai ser sepultado hoje no São João Batista

(LEIA NA PÁGINA 2)

Estudantes culpam serviço de geologia pelos desabamentos

(LEIA NA PÁGINA 2)

Independiente não vem mais domingo jogar com Flamengo

(ESPORTES, NA PÁGINA 6 DO 2.º CAD.)

MILITARES

Agitações às vésperas da posse de CS

ELMO LINS

O discurso do general de Divisão Sizeno Sarmento, ex-comandante do famoso II Batalhão do Regimento Sampaio na campanha da Itália, junto ao Monumento dos Mortos, por ocasião do 22.º aniversário da tomada de Monte Castelo, foi realmente dos melhores em solenidades cívico-militares. O general falou com franqueza, sem rebuços, sôbre a atuação da FEB, tendo o cuidado de não esquecer a quem quer que seja e não dar cunho político à sua fala, exceto na parte em que se referiu à atuação dos pracinhas na Europa, com repercussões decisivas para a queda da ditadura no País. Não poderia ser mais feliz e oportuno o excelente general de Divisão Sizeno Sarmento ao lembrar os feitos da FEB. Êle tem tôda a autoridade para falar da gloriosa campanha em solo italiano, pois foi um dos comandantes de batalhões de infantaria que tiveram as mais destacadas atuações nos gelados campos nas faldas dos Apeninos. Sizeno Sarmento foi sóbrio, justo e se referiu nominalmente, apenas, ao comandante da FEB, o general Mascarenhas de Morais, citação, aliás, muito bem recebida por todos os veteranos de guerra.

11.º BATALHÃO

Mas o que não destacou o general Sizeno Sarmento, òbviamente pela modéstia que o caracteriza, foi a atuação dos homens que realmente estiveram no front italiano. Preferiu falar apenas sôbre a atuação das unidades, omitindo nomes, inclusive o seu — sem a menor sombra de dúvida, o grande comandante do II Batalhão do Regimento Sampaio, que deteve, durante horas seguidas, poderosos contra-ataques dos nazistas inconformados com a perda de Monte Castelo, sôbre a localidade de La Serra, e que se constituiu em uma das mais belas páginas militares de nossa história.

LIBERDADE

Eis um dos trechos do discurso do general Sizeno Sarmento: "Hoje, o Exército engalana-se para comemorar tão brilhantes feitos, por todo o território nacional. E assim o faz, não como uma simples obrigação, mas certo de que os povos se casam com a morte no mesmo dia em que se divorciam da história. Imbuído dêsse espírito é que aqui estamos para afirmar que o sacrifício dêsses heróis que lá tombaram não foi em vão. Os ideais de liberdade, de respeito à pessoa humana, de dignidade pelos quais se bateram e morreram, criaram raízes profundas. Êsses mesmos ideais levaram todos os brasileiros a unirem-se em 31 de março de 1964 para que aquêles princípios não fôssem postergados da terra brasileira. Rendamos, pois, homenagens àqueles bravos que ajudaram a escrever êsses episódios tão dignificantes e honrosos para a história militar do Brasil e jamais esqueçamos seus nomes e sua glória. Êles aqui repousam, neste momento, e ficarão entregues ao carinho e respeito de seus patrícios, de suas famílias, sob a guarda da eterna saudade.

"S. PEDRO"

O policiamento do trânsito em São Paulo, conforme determinação do coronel Sebastião Ferreira Chaves, secretário de Segurança, do coronel José Antônio de Morais e do coronel Américo Fontenele, será exercido por uma dupla de soldados, um da Fôrça Pública e outro da Guarda Civil. Já foram apelidados pela população paulista de "São Pedro e São Paulo". Aqui na Guanabara são os famosos "Cosme e Damião" e em Santa Catarina são "Fritz e Heins". Ao que parece, a inovação tem dado bons resultados e servirá, também, para um melhor entrosamento e compreensão entre a Guarda Civil e a Fôrça Pública.

INTRANQUILIDADE

Informações recebidas por autoridades militares e de órgãos de segurança do País parecem indicar que há uma tentativa, por parte de "descontentes" da ala do sr. Brizzola, no sentido de provocar uma onda de intranqüilidade no País até a posse do marechal Costa e Silva. A "intranqüilidade" seria na forma de agitações e talvez mesmo atentados terroristas. O assunto está sendo mantido no maior sigilo e estão sendo tomadas providências em contrário por autoridades policiais e militares, principalmente do III Exército.

ESQUADRA

Segundo comunicações recebidas pelo Ministério da Marinha, a recepção à Esquadra Brasileira em Luanda (Angola) foi realmente das mais festivas e até consagradora. Navios portuguêses foram esperar as belonaves à entrada do pôrto e os edifícios da capital angolana foram ornamentados com bandeiras brasileiras e portuguêsas, com o povo nas ruas para saudar os marujos nacionais.

Servidor terá abono provisório até junho

A concessão, no máximo até junho, de um aumento de 50 a 60 por cento sôbre os salários atuais dos servidores civis e militares foi dada, ontem, como uma das primeiras medidas do Govêrno Costa e Silva, como fórmula para enfrentar a crise econômica decorrente de medidas antiinflacionárias tomadas pelo atual Govêrno.

A concessão do aumento, de acôrdo com alguns dos assessôres do presidente eleito, será feita através de concessão de um abono provisório que posteriormente poderá ou não ser incorporado ao vencimento dos servidores civis e militares da União, mediante aprovação do Congresso Nacional.

REPERCUSSÃO

As primeiras informações sôbre a concessão de aumento, tiveram excelente repercussão nos meios militares, mas não foi menor sua receptividade nos meios empresariais, onde existe uma grande apreensão diante da crise econômica.

Na entrevista que os dirigentes empresariais mantiveram com o presidente eleito, uma das medidas solicitadas foi a de que o nôvo Govêrno encontrasse um meio de salvar o comércio, hoje em verdadeiro pânico com as medidas de retração de crédito tomadas pelo Govêrno Castelo Branco.

Govêrno avisa que vai demolir construções clandestinas nas encostas dos morros e proibir novas construções. Também o Bairro de Fátima entrou na lista das regiões ameaçadas por deslizamentos

Prisão de Arrais não é relaxada pela Auditoria

O pedido de relaxamento da prisão preventiva do cabo Francisco Dorismar Arrais deixou de ser julgado ontem pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob alegação do presidente do Conselho, coronel Luciano Thebano de que o advogado não havia apresentado procuração do acusado.

O advogado George Tavares protestou contra a medida, afirmando que, de acôrdo com o regulamento da Ordem dos Advogados, poderia juntar os documentos aos autos posteriormdente. Disse ainda, que a sua condição de defensor do cabo Arrais e a de seu colega Evaristo de Morais Filho, eram bastante notórias, tendo inclusive, recentemente, impetrado e obtido uma ordem de habeas-corpus no Superior Tribunal Militar.

Geremias imita Negrão: criada comissão para estudar enchente

NITERÓI (Sucursal) — O "governador" Geremias Fontes anunciou ontem a formação de uma comissão presidida pelo engenheiro José Pires Araújo destinada a apurar as responsabilidades pelos desabamentos ocorridos durante as enchentes e as obras feitas nas encostas existentes em Niterói e São Gonçalo.

Também no Departamento de Estradas de Rodagem será criada uma comissão permanente de vistorias com âmbito em todo território fluminense. Funcionará inclusive aos sábados e domingos, dando informações sôbre ocorrências nos municípios e fazendo relatórios das vistorias.

COMISSÃO PERMANENTE

O sr. Geremias de Matos Fontes revelou ainda que uma Comissão Permanente funcionará durante todo o ano principalmente no período de estiagem, visando adotar tôdas as providências necessárias para que chuvas futuras não apanhem o Govêrno de surprêsa.

Ainda existem 5.640 flagelados no Estado do Rio, sendo que, somente em Caxias, 1.800 estão alojados no galpão do bairro Centenário, local que ainda estão abrigadas 14 famílias vítimas de enchentes do ano passado. Em Niterói, algumas das famílias atingidas pela catástrofe já retornaram às antigas residências, que estão livre de ameaças. Hoje, será iniciada a remoção de 700 flagelados dos Grupos Escolares Guilherme Briggs e Getúlio Vargas, para a sede do Sindicato de Operários Navais.

Em Campos, o rio Paraíba começou a baixar e os 600 flagelados do município continuam recebendo assistência no abrigo do Grupo Escolar Visconde de Rio Branco (400 pessoas), Mercadinho do Turfe (120) e no Parque Infantil Alzira Vargas (80).

Funcionários da Agência Nacional acusam Lacombe

Funcionários da Agência Nacional, em declarações prestadas à TRIBUNA, denunciam o sr. Arnaldo Lacombe como responsável pela admissão de pessoas estranhas à Agência como redatores (a maioria môças) com ordenados superiores ao de funcionários com mais de 20 anos de serviço.

"Como a Agência Nacional vai sair do âmbito do Ministério da Justiça, para ficar subordinada ao Gabinete Civil da Presidência da República, o sr. Lacombe acha que é necessário organizar um nôvo quadro, mas ao invés de aproveitar os antigos colaboradores resolveu nomear gente estranha ao Serviço Público" — disseram os funcionários.

VERBAS

"As verbas referentes aos convênios mantidos com a Petrobrás, Instituto do Álcool e Açúcar, Banco do Brasil etc. serão investidas não em benefício da Agência Nacional que funciona atualmente com precariedade, mas sim em favor dos apaniguados do sr. Lacombe" — concluíram.

Otávio Lage homenageado em Parada de Lucas

O Governador de Goiás, Engenheiro Otávio Lage de Siqueira, foi homenageado pela revista *Manchete*, em Parada de Lucas, com um almôço de lançamento da edição especial sôbre o Estado no qual compareceram destacadas figuras dos meios econômicos, administrativos, políticos e jornalísticos, além da colônia goiana no Rio. Na ocasião, o Governador Otávio Lage e tôda a sua equipe de govêrno foram saudados pelo jornalista Murilo Melo Filho, Diretor de *Manchete*, tendo o Chefe do Executivo goiano respondido com um discurso de improviso. A comitiva do Governador de Goiás percorreu ainda demoradamente as instalações de Parada de Lucas (foto). Compareceram à homenagem entre outros o Presidente da Assembléia Legislativa goiana, Deputado Sidnei Ferreira; os Secretários César Ribeiro de Andrade (Fazenda), Antônio Flávio de Lima (Agricultura), Nilo Margon Vaz (Indústria e Comércio) e Jarmond Nasser (Educação); o Presidente das Centrais Elétricas de Goiás, Eng.º Joaquim Guedes do Amorim; o Presidente da Caixa Econômica Estadual, Sr. Luís Gonzaga Mascarenhas; o Secretário do Governador, Sr. Edmundo Morais Neto; o Chefe do Escritório de Goiás no Rio, Sr. Carlos Granado; os Deputados Estaduais Vilmar Guimarães e Gilberto Santana; o Prefeito de Catalão, Sr. Leovil Evangelista da Fonseca.

Estudantes: falta de serviço geológico promoveu catástrofe

O Centro Acadêmico José Bonifácio de Andrade e Silva da Escola de Geologia da UFRJ, e a Executiva Nacional dos Estudantes de Geologia Seção Rio atribuíram a catástrofe do último temporal "à inexistência de um serviço geológico estadual, pois o atual Instituto Geotécnico da Guanabara não passa de uma mudança de nome do antigo Serviço de Pedreiras".

Em nota distribuída à imprensa os dois órgãos máximos dos estudantes de geologia da Guanabara, denunciam "a ausência de quadros de geólogos no DNER e DERs, fazendo com que o aspecto geológico da construção de estradas não seja devidamente abordado, o que tem provocado desabamentos queda de barreiras e pontes onde o exemplo mais dramático e próximo foi a destruição de três edifícios em Laranjeiras".

Os acadêmicos de geologia relacionam em cinco itens o que êles chamam de causas "estruturais" responsáveis pelas catástrofes: 1) — Total desconhecimento da ciência geológica e do geólogo, fazendo com que técnicos não capacitados sejam chamados a opinar sôbre assuntos de natureza geológica; 2) — Inexistência de um serviço geológico estadual, órgão que deveria desenvolver os estudos geológicos do Estado como vêm fazendo os dos Estados de Santa Catarina, São Paulo e Ceará; 3) — Ausência de geólogos do DNER e DERs; 4) — O Instituto Geotécnico da Guanabara, órgão criado há um ano atrás, não passou de uma mudança de nome do antigo Serviço de Pedreiras. Além disso não possui ainda quadro de geólogos; 5) — Enquanto dois têrços de nossas encostas permanecem em condições de instabilidade perene ninguém se lembra de consultar o profissional adequado — o geólogo.

Recurso e Barbadinhos

O deputado Mac Dowell Leite de Castro afirmou ontem que "é lamentável assistir o que está acontecendo nesta cidade, que de uns tempos para cá não se sabe com que razão, vem sofrendo sem parar", aconselhando ao povo carioca correr aos Barbadinhos "a fim de tirar a mandinga".

Para se ter idéia do descalabro em que se encontra o Rio de Janeiro, o parlamentar lembrou que as indústrias não têm fôrça, os escritórios não têm luz nem elevadores, as torneiras não têm água e o que é pior, a cidade não tem govêrno".

"Eu espero que, em vez do govêrno ir à televisão para um blá-blá-blá muito caro como foi a propaganda da arrancada de 1967 comece a trabalhar de fato para solucionar e prevenir diminuindo o sofrimento dessa comunidade que anda tão flagelada". — disse Mac Dowell.

"Ainda não está apagado da memória do povo carioca — frisou — a triste ocorrência de janeiro de 1966, quando dezenas de pessoas morreram e milhares ficaram ao desabrigo. Desde então, os técnicos, o povo e a própria imprensa, vieram se batendo para que êsse govêrno que aí está, tomasse providência no sentido de não mais se repetir aquêles trágicos acontecimentos".

Nada

"O que se viu sábado e domingo passados, — adiantou — em vários pontos do Estado foi a repetição da catástrofe de janeiro de 1966. O govêrno fêz ouvido de mercador aos reclamos não quis tomar as medidas que se faziam necessárias. Pobre do povo que tem um governador como o sr. Negrão de Lima".

Finalizou dizendo que o programa do sr. Bahia na televisão foi outro blá-blá-blá para tapear esta sofrida população e por pouco não caiu mais no ridículo, ao se confundir com a papelada que apresentou. Falou muito, mas não convenceu nada".

Indenização aos proprietários

Referindo-se ao decreto do govêrno que proíbe construções nas encostas dos morros o engenheiro Hélio Magalhães, disse que embora ache a medida justa, não sabe como o sr. Negrão de Lima vai resolver o problema dos prejuízos para os proprietários dos terrenos.

Enquanto isso prosseguem em ritmo lento o trabalho de limpeza das ruas e de retirada de cadáveres dos prédios das Laranjeiras, sendo que até ontem 74 corpos deram entrada no Instituto Médico-Legal acreditando-se que se encontrem ainda mais de 50 corpos entre os escombros.

Perigo

"Tôda a construção na encosta de morros é perigosa — afirma o dr. Hélio Magalhães — e não paga, por mais cara que seja, a intranqüilidade das noites chuvosas, embora não saibamos ainda do critério adotado pelo govêrno na proibição, porque quase 50 por cento do perímetro urbano da cidade é constituído de morros".

Flagelo

Por outro lado o Maracanãzinho começa a se esvaziar com a saída de mil flagelados para a Fazenda Modelo, situada em Campo Grande e dos que voltaram para seus barracos e que somam mais de mil, ficando ainda segundo a Secretaria de Serviços Sociais cêrca de 2.500 pessoas "que dentro de uma semana deverão ficar alojadas em locais a serem escolhidos".

Em Laranjeiras, na rua Belisário Távora, soldados do Exército e marinheiros passaram a ajudar os operários na remoção dos escombros. Até ontem já tinham sido recolhidos ao IML 74 cadáveres dos dois edifícios desmoronados.

Policarpo será sepultado hoje no S. João Batista

O corpo do coronel Policarpo de Oliveira Santos, encontrado anteontem nos escombros da Rua Belisário Távora foi reconhecido ontem por seus colegas do Ministério da Guerra. E ontem mesmo foi transferido para a Capela da Real Grandeza, onde está sendo velado. O seu sepultamento será hoje, às 11 horas, no Cemitério São João Batista. Segundo se anunciava, o próprio presidente da República e o ministro da Guerra deverão comparecer ao sepultamento além de centenas de militares amigos e parentes do coronel Policarpo de Oliveira, que era estimadíssimo no Exército.

CL despersonaliza a Frente e anuncia direção própria

O ex-governador Carlos Lacerda anunciou ontem, ao deputado José Carlos Guerra, que ficará na Frente Ampla, juntamente com o sr. Juscelino Kubitschek, como simples membro, pois o movimento em favor da democratização do País terá uma direção própria a ser constituída pròximamente.

Êsse procedimento — eis o que pensam os articuladores do movimento — despersonalizará a Frente Ampla, nascida com a aliança de JK e CL, permitindo que sejam superadas as resistências das fôrças políticas comprometidas com o processo de normalização da vida institucional do País no sentido da integração no movimento.

ORGANIZAÇAO

O sr. Carlos Lacerda assegurou que até o próximo dia 30 de março, a Frente Ampla terá sua estrutura orgânica implantada, mediante a instalação da Comissão Diretora Nacional e das Comissões Diretoras Regionais. Disse também o deputado Carlos Guerra que o objetivo da Frente é de, realmente, organizar o terceiro partido.

A partir da data da posse do marechal Costa e Silva, na Presidência da República, os articuladores da Frente Ampla — Carlos Lacerda, Renato Archer, Josaphat Marinho — retomarão os contatos com trabalhadores e estudantes nos Estados, com o objetivo de explicação dos propósitos e objetivos do movimento.

PROGRAMAÇAO

Já está programada a visita do sr. Carlos Lacerda, no dia imediato à posse do presidente eleito, ao Estado de Pernambuco, onde manterá contatos com as lideranças estudantis e os trabalhadores.

Outros Estados da região nordestina também serão visitados pelo ex-governador carioca até o fim do mês de março, para recolher dados mais atualizados do crescimento da Frente Ampla nessa zona.

TERCEIRA FORÇA

Ao deputado José Carlos Guerra, o sr. Carlos Lacerda disse ainda que a Frente já conta, realmente, com o número mínimo de adesões parlamentares — 40 deputados e 7 senadores — para a formação do nôvo partido político.

O ex-governador carioca sòmente anunciará os nomes dos parlamentares que aderiram à Frente Ampla em época oportuna. Já está informado de que o Tribunal Superior Eleitoral acolhe a interpretação dada pelo senador Filinto Müller ao problema de organização partidária, segundo à qual não é necessária a adesão parlamentar para constituição de novos partidos políticos.

Archer nega o convite a CP

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Renato Archer, articulador da Frente-Ampla, conferenciou isoladamente, durante quatro horas sucessivas com o sr. Carvalho Pinto, na residência do senador da ARENA, analisando lance por lance, o desdobramento das articulações em favor da mobilização nacional da terceira fôrça política brasileira.

Entretanto o deputado Renato Archer negou formalmente que, em qualquer momento do encontro, tenha sido apresentado um convite ao sr. Carvalho Pinto para que assuma a liderança ostensiva da "Frente", e atribuiu as especulações ao interêsse dos jornais, em relação à matéria, "que no Rio, disputa espaço com as notícias sôbre as enchentes, e, em São Paulo, com as últimas medidas tomadas pelo coronel Fontenele".

No decorrer da reunião, iniciada às nove horas e concluída por volta do meio-dia, o deputado Renato Archer mencionou especificamente, o pensamento do sr. Carlos Lacerda sôbre as perspectivas políticas que se abrirão, a partir de quinze de março, e reproduziu as recomendações do ex-presidente Juscelino Kubitschek, transmitidas de Lisboa "para meditação e conhecimento" dos adeptos da Frente Ampla.

É provável que o sr. Carlos Lacerda dê conseqüência aos entendimentos na próxima semana, dialogando diretamente com o senador Carvalho Pinto e com a bancada do MDB.

ADESÕES

O deputado Renato Archer manifestou a convicção de que São Paulo será um dos grandes sustentáculos da Frente Ampla, e sublinhou que "o movimento, destinado à estruturação de uma jovem e forte agremiação partidária no País, já recebeu importantes adesões.

Esquivou-se o sr. Renato Archer a mencionar nomes, mas adiantou que os parlamentares que acederam em integrar as fileiras da Frente "procedem do que existe de mais autêntico, em matéria de liderança política, neste Estado".

SATISFAÇÃO

Durante as últimas quarenta e oito horas, o sr. Renato Archer aprofundou os contatos com as diversas correntes políticas de São Paulo, e fêz um balanço de suas atividades no apartamento do deputado João Pacheco Chaves.

Nesse encontro, o sr. Renato Archer referiu-se ao trabalho desenvolvido em outros Estados, chegando à conclusão de que existem condições reais de tornar o movimento vitorioso, no âmbito nacional, "dentro de muito pouco tempo".

Oscar Passos quer saber nomes

O senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB até maio próximo, voltou a abrir baterias contra a Frente Ampla, lamentando o "excesso de publicidade" dispensado pelos jornais ao nôvo instrumento de ação política, sob a alegação de que os órgãos de imprensa "falam de adesões, mas ninguém dá nomes".

— Os únicos que se sabe afinados com Lacerda — sentenciou o sr. Oscar Passos, omitindo a presença do ex-presidente Kubitschek na primeira linha da "Frente" — são Renato Archer e Carlos Murilo, êste numa área muito restrita, em Minas. Estive, por exemplo, com João Abraão, que desmentiu estar integrado nesse esquema.

ATAQUE

Segundo o pensamento do senador Oscar Passos, o intuito dos que organizam a Frente Ampla é o de "destruir o Movimento Democrático Brasileiro".

— Se o objetivo é formar o terceiro partido no Brasil — argumentou — por que não o formam logo, com uma ideologia qualquer?

Acrescentou ainda o sr. Oscar Passos que o deputado Magalhães Pinto "negou, da mesma forma, o entrosamento com a Frente", e que o senador Carvalho Pinto "também tem afirmado que não se afasta da ARENA".

ANÁLISE

Parlamentares identificados com a Frente Ampla interpretam a posição do senador Oscar Passos como uma simples atitude defensiva, e lembram que uma série de deputados já admitiu, pùblicamente, seu entrosamento com o nôvo organismo.

Frisam os congressistas que a relação de nomes será divulgada no momento oportuno, e citam, como exemplo capaz de invalidar a tese do sr. Oscar Passos, a modificação do pensamento do próprio sr. Ernâni do Amaral Peixoto, que já aceita a "Frente Ampla".

CB responderá às críticas do "staff" de Costa

O marechal Castelo Branco responderá, através de seus porta-vozes, às críticas formuladas por futuros ocupantes de pastas ministeriais no govêrno Costa e Silva às atuais diretrizes governamentais, especialmente com relação à política econômico-financeira, externa e trabalhista.

Essa informação circulava ontem nos círculos governamentais, havendo quem indicasse ter o marechal Castelo Branco sentido a necessidade de contestar as críticas, após avaliar o noticiário que afirmava ter o futuro govêrno posição contrária à criação da FIP.

CRÍTICAS

De acôrdo com o pensamento governamental, o episódio interno da FIP trouxe grande prejuízo à missão desenvolvida no exterior pelo chanceler Juraci Magalhães, não satisfazendo as declarações esclarecedoras do sr. Magalhães Pinto, como instrumento para afastar as conseqüências negativas.

Por outro lado, o marechal Castelo Branco vem acompanhando as críticas indiretas à política econômico-financeira, como a referência do sr. Hélio Beltrão: a intenção de planejar não para um País imaginário, mas para um País real e, também, o desejo de não ser ministro de todos os assuntos.

INÍCIO

Provàvelmente, o atual ministro do Trabalho, sr. Nascimento Silva responderá ao futuro titular da Pasta em suas recentes declarações sôbre a orientação que pretende imprimir àquele organismo, depois do dia 15 de março.

Segurança: lei em debate sai ainda êste mês

O presidente Castelo Branco recebeu ontem o primeiro esbôço da Lei de Segurança Nacional, elaborado pelo ministro Carlos Medeiros, da Justiça, com o qual manteve longo despacho ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras.

Após duas horas de reunião com o chefe do govêrno o sr. Carlos Medeiros saiu do Palácio às 20 horas, acenando de longe aos jornalistas e afirmando "não há declarações a fazer". Posteriormente, entretanto liberou a informação de que prosseguem os estudos em tôrno da nova Lei de Segurança Nacional, que deverá estar concluída e será divulgada até o fim do mês.

ADMINISTRATIVA

Pela manhã, o marechal Castelo Branco dedicou-se à elaboração da Reforma Administrativa, durante despacho com o sr. Nazareth Teixeira Dias, encarregado de coordenar a matéria. O assunto foi tratado dentro do mais absoluto sigilo, não sendo permitida qualquer informação a respeito por recomendação do próprio presidente da República.

Por outro lado acredita-se que durante êste despacho, o presidente Castelo Branco tinha fornecido a orientação necessária para a introdução do projeto de Reforma Administrativa, das sugestões formuladas pelo presidente eleito Costa e Silva, através do futuro ministro do Planejamento sr. Hélio Beltrão.

Govêrno cria nôvo código de alimentos

O presidente Castelo Branco assinou ontem, durante despacho com o ministro Raimundo de Brito, da Saúde, decreto criando o Código Brasileiro de Alimentos e instituindo, ao mesmo tempo, o Conselho Nacional de Normas e Padrões para Alimentos.

Em outro decreto o chefe do govêrno estabelece "medidas de segurança sanitária" determinando que os detergentes e outros saneadores sòmente poderão ser expostos à venda em vasilhame próprio que deverá trazer escritas as seguintes palavras: "Proibido o uso para bebidas ou medicamentos".

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Derrota vergonhosa do Brasil no caso da criação da Fôrça Permanente de Paz, mascarada, para efeitos estratégicos, como "militarização da JID". Mais uma derrota para o acervo impressionante do chanceler Montenegro. O Brasil, que sempre liderou a América Latina, teve a seu favor apenas os votos da Nicarágua, Salvador, Honduras e Paraguai. Em matéria de humilhação no exterior, não se conhece nada mais expressivo e mais liquidante para a reputação do Govêrno Castelo-Roberto-Montenegro.

□ "A situação do Brasil, agora, é boa. O govêrno está realizando um grande esfôrço para conter a inflação e manter os preços em nível estável". Estas declarações não são do ministro Octávio Gouveia de Bulhões, embora encarnem ma-ra-vi-lho-samen-te (como diria a Célia Biar) o seu pensamento. Nem do todo-poderoso sr. Roberto Campos. Nem mesmo do sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central. O autor destas declarações, por mais surpreendente ou incrível que isto possa parecer, é o sr. Jânio Quadros, ex-presidente da República, cujos direitos políticos foram cassados, por dez anos, pela Revolução.

Juracy Montenegro

□ **Faltando 19 dias para a saída do marechal Castelo Branco, o sr. Jânio Quadros, em trânsito pela cidade espanhola de Vigo (está viajando de navio, de volta de "pesquisas históricas" em Londres, e deve chegar a São Paulo dentro de uma semana), produziu êsse louvor ao atual govêrno. Apesar de ter sido uma das primeiras vítimas — ou um dos "primeiros mártires" da Revolução, o sr. Jânio Quadros não tem cessado de louvar, elogiar e aplaudir os seus "verdugos".**

□ A margem da "declaração de Vigo", ontem os meios palacianos diziam o seguinte: 1 — A devolução dos direitos políticos do sr. Jânio Quadros é um compromisso da Revolução, que até aqui não tem podido executá-lo, apesar dos esforços de uma cúpula governamental liderada pelo general Golbery do Couto e Silva, êsse mesmo Golbery a quem o sr. Jânio Quadros chama invariàvelmente de "o meu grande amigo".

□ **2 — Segundo voz corrente nos meios palacianos, o último obstáculo para a "recuperação" de Jânio Quadros agora é o marechal Costa e Silva. Aliás, diga-se de passagem, que os áulicos e informantes palacianos costumam atribuir ao presidente eleito e quase empossado da República a "responsabilidade" pela suspensão dos direitos políticos de Jânio, muito embora seja público e notório que ela foi "exigida", quando da elaboração da primeira nominata cassatória (antes de Castelo ser presidente), pelo então poderoso governador Ademar de Barros.**

□ 3 — Em conversas em "petit comité", o marechal Castelo Branco tem lamentado que, até agora, a sua situação de "presidente de um govêrno revolucionário" não lhe permita concretizar uma "aspiração pessoal", que seria a devolução dos direitos políticos a alguns cassados. E nesse caso de revisão das cassações, um dos primeiros beneficiados seria exatamente o sr. Jânio Quadros.

□ **4 — Em relação a Jânio, a "doutrina" vigente nos altos escalões governamentais é de que êle não é corrupto nem subversivo, e a Revolução está implantando vários dos postulados defendidos por êle, tais como Executivo forte, reformas estruturais, tratamento do funcionalismo público à chibata, legislação pelo Executivo e à revelia do Congresso etc. Acrescenta-se que a "política exterior independente" anunciada agora pela cúpula do futuro govêrno é outro postulado de Jânio "esposado" pela Revolução.**

□ Contudo, o GRANDE MOTIVO da possível, eventual e sempre cogitada e estudada reintegração do sr. Jânio Quadros na vida pública, segundo os informantes palacianos, é que êle seria o "ÚNICO LÍDER em condições de competir com o sr. Carlos Lacerda no PLANO NACIONAL".

□ **Assim, diante da superevidência da "Frente Ampla" e do terceiro partido, as fôrças políticas atemorizadas com o "retôrno triunfal" de Lacerda à vida político-partidária apostam na ressurreição de Jânio. Êste, que segundo os mesmos informantes "se comportou exemplarmente durante todo o seu martírio" (ao contrário de Juscelino e Jango, que se rebelaram contra as punições), seria jogado na órbita política para organizar um quarto partido (ou mesmo integrar-se em pôsto de liderança da ARENA) e enfrentar Lacerda no campo do aliciamento político e popular.**

□ De qualquer forma, uma dedução é cegantemente certa: com os seus louvores à Revolução que o puniu e o marginalizou, Jânio está ESPERANDO ALGUMA COISA do govêrno e cumprindo à risca instruções que lhe foram dadas. Mas Golbery, Castelo e os outros que arquitetaram a jogada da ressurreição de Jânio Quadros vão ter uma grande surprêsa: é que eleitoralmente, Jânio Quadros está morto e enterrado, e jamais será coisa alguma neste País. Nunca ninguém subiu tão rápido quanto êle; mas também ninguém caiu tão baixo, num espaço tão curto de tempo...

□ **Rumôres cada vez mais acentuados de que a TV-Rio teria sido vendida para o grupo das Casas da Banha, que por sua vez teria revendido a estação, 48 horas depois, ao sr. Paulo Machado de Carvalho. A informação está muito difundida nos bastidores, embora tenha sido impossível confirmá-la.**

□ São rigorosamente mentirosas as notícias que falam na fundação de um quarto partido pelo sr. Magalhães Pinto. O ex-governador de Minas, no momento, está inteiramente voltado para a elaboração de um grande programa e para a formação de uma grande equipe para a sua atuação à frente do Itamarati.

O senador Daniel Krieger rejeitou o convite do presidente Castelo Branco para chefiar a delegação brasileira que comparecerá à próxima reunião diplomática no Uruguai, alegando que prefere participar "das medidas legislativas ainda refutadas necessárias". Na verdade, o senador, que está inteiramente afinado com Costa e Silva, não poderia mesmo aceitar uma missão dessa natureza, quando há tanto a fazer, até o dia da posse do nôvo Govêrno.

UR-GENTE

□ No seu último número, a revista TIME comprometeu irremediàvelmente a autenticidade das afirmações feitas por Willian Manchester no seu livro "A Morte do Presidente". O TIME publicou (excepcionalmente) duas páginas fotográficas sôbre a posse de Johnson ainda no "Air Force One". Nessas fotos, os destacados auxiliares de Kennedy, Ken O'Donnell e Pat O'Brian, aparecem assistindo ao juramento de Johnson, ao lado de Jackeline Kennedy.

□ **Como Manchester diz no seu livro que "O'Donnell e O'Brian se recusaram a participar ou assistir o juramento (o que seria o início das hostilidades entre os auxiliares de Kennedy e os de Johnson), e ficaram andando furiosamente na cauda do avião, como feras enjauladas", e como as fotos (que não mentem) mostram coisa inteiramente diversa, milhares de pessoas nos Estados Unidos, que acreditavam no levantamento feito por Manchester, já começam a duvidar do que êle afirma em outras passagens do livro.**

□ Foi, não há dúvida, do ponto de vista jornalístico, um golpe de mestre êsse desfechado pelo grupo Time-Life no concorrente (o grupo Look), que conseguiu comprar os direitos de publicação (em livro e em revista) do já ultrafamoso livro de Manchester.

□ **Do general Denys, conversando há dias com amigos: "Provàvelmente, o único homem que jamais conheceu as teorias de Napoleão foi o próprio Napoleão". Êsse comentário irônico mas profundo do ex-ministro da Guerra foi feito como crítica a certos homens que se apresentam como eternos conhecedores de todos os assuntos, e transformam tudo em teorias caudalosas, que a prática destrói impiedosamente.**

□ O funcionalismo do Itamarati, hoje, só tem uma aspiração e uma pretensão: ver num pôsto bem longe o embaixador Pio Correia, que agiu na Casa como um verdadeiro "macaco em loja de louças..." ★ Pio Correia, aliás, nem pôde reclamar. Teve a maior chance que um homem pode ter, foi prestigiado pelos mais poderosos setores civis e militares do govêrno, mas se enterrou melancòlicamente por falta de capacidade para tão alto cargo de direção. ★ Negrão é tão desastrado quanto irresponsável. Na semana em que começaram as últimas chuvas, fêz estrear em vários cinemas um documentário pago pelo seu govêrno, anunciando que "o Rio estava livre das enchentes e que a catástrofe de 1966 não se repetiria". ★ Mesmo depois das chuvas e da repetição da catástrofe de 1966, o documentário continuou sendo exibido. E só foi retirado, depois que, num dos cinemas, a revolta popular foi tão grande, que os espectadores ameaçaram depredar o cinema. ★ O famoso Chacrinha voltou à TV-Rio, assinando um contrato de exclusividade com as Casas da Banha. Por êsse contrato, receberá 50 milhões de cruzeiros (limpos e líquidos) por 12 programas mensais, sendo 8 no Rio e 4 em São Paulo. ★ O irmão de Chacrinha, o produtor de cinema Jarbas Barbosa, andou perdendo muito dinheiro produzindo os chamados filmes "com mensagem". Mas com duas chanchadas (uma delas "Carnaval Barra Limpa", lançado em 28 cinemas), recuperou-se e agora vai fazer um filme com a famosa cantora de iê-iê-iê, Wanderléa. Orçamento previsto para êsse filme: 150 milhões de cruzeiros antigos, ou 150 mil dos novos. ★ Carlos Lacerda, ontem, antes de subir para Petrópolis, teve demorada conversa com o ex-governador Magalhães Pinto. Ambos saíram satisfeitíssimos do encontro. ★ Nos bastidores do que será o futuro govêrno Costa e Silva, fala-se com muito entusiasmo do que já se denomina "a operação [illegible]". Essa operação consiste de um elenco de [illegible]das (aproximadamente umas 10) que serão tomadas nos primeiros dias do govêrno, e destinadas a caracterizar junto ao público a fisionomia favorável da nova administração.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone: 52-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

Amigos dos ministros e ministros dos amigos

O nôvo ministro da Fazenda vem de São Paulo precedido das melhores referências. A única restrição que vi alguém fazer-lhe é a que têm feito muitas vêzes a meu respeito, a de que é um homem de boa-fé. Por isto, entre colegas do mesmo defeito, gostaria de recomendar-lhe cuidado. Aqui no Rio tudo está sendo preparado para recebê-lo. As bonecas já estão pondo as perucas, a champanha está no gêlo, os amigos fazem fila para os cumprimentos. Verá o sr. Delfim Neto que tem mais amigos do que jamais ousou supor. Entre êles, todo gentilezas, com uma casa acolhedora, muitas mesuras do alto dos seus sapatos de salto alto embutido, uma espécie de Luís XV built in, o Walther Moreira Salles; êste, quando não é ministro, é amigo do ministro. Teve na "revolução" do sr. Castelo Branco as maiores oportunidades de sua carreira de testa-de-ferro internacional. É hoje o homem mais poderoso do Brasil e, embora pague de impôsto de renda uma ridicularia, é, de longe, a maior fortuna da América do Sul, distribuída por uns quantos prepostos que são, assim, testa-de-testa, pois representam um representante de interêsses cuja influência no govêrno Castelo Branco estaria, por si só, a merecer um IPM de verdade.

Mas êsse IPM também não vai haver. Será muito se o futuro ministro Delfim Neto conseguir se livrar dessa influência, entre outras. Êle traz de São Paulo as melhores referências. Espero que possa honrá-las resistindo ao que lhe está sendo preparado no Rio.

Há tanto assunto que ninguém sabe por onde começar. Acabemos, pois, por hoje, deplorando o espetáculo da corrida aos postos de govêrno. Chega a ser indecente. Há gente que deixou de falar comigo pensando que isto pode comprometer as suas possibilidades de ser alguma coisa no govêrno do sr. Costa e Silva.

Há mais vocações de Castelo Branco neste mundo do que se poderia pensar à primeira vista. Por isto é que o sr. Castelo Branco conseguiu fazer até o fim essa coisa que fêz. Porque a UDN em decomposição, o PSD em putrefação, o PTB em estupefação, continham muito mais gente parecida com êle do que êle próprio ousaria supor.

O país, hoje, é mais dominado pela oligarquia política e pelo oligopólio econômico do que antes. Em vez de revolução, pois, o que houve foi um retrocesso. No entanto, acredito que o país não voltará atrás. A questão está em saber, entre os caminhos que se abrem à sua frente, escolher o que vai direito e sempre, em vez de tomar os que levam ao atraso, ao reacionarismo, à divisão e à desordem.

O instrumento para encontrar êsse caminho é a união. A pacificação política é condição, a meu ver, da retomada do desenvolvimento. Não uma pacificação passiva e superficial, mas uma pacificação autêntica, essa que exige esfôrço sincero de superação de agravos, de derrubada das barreiras que separam os homens para que juntos possam construir alguma coisa de duradouro no Brasil.

Os apelos à paz não poderão ser feitos sem que os seus autores dêem exemplo. O exemplo, como sempre, deve partir de cima. O sr. Costa e Silva recebeu a oportunidade admirável de dar exemplo. A pacificação nacional, condição essencial do desenvolvimento, pode começar pelo esquecimento dos agravos. Êle não beneficia sòmente os vencidos de 31 de março mas também os vencedores que traíram. O sr. Castelo Branco será mais beneficiado por uma anistia do que o sr. Juscelino Kubitschek. Êste, aliás, não a pediu nem quer pedi-la. Eu a reclamo como um sinal de que afinal se compreende o que quer dizer revolução. Revolução não é golpe militar para tirar uns e botar outros no Poder, mandar uns para fora e preencher a sua vaga com outros que cobiçam postos. Revolução é uma transformação profunda, para a qual contribuíram mais os que fizeram a expansão econômica do Brasil do que os que a retardaram. Entre o sr. Kubitschek e o sr. Pedro Aleixo, o revolucionário é o sr. Kubitschek. Neste sentido podemos dizer que a ARENA e o MDB estão cheios de revolucionários, mas que os dois órgãos são absolutamente estáticos.

A escolha, que se anuncia, do deputado Djalma Marinho para ministro da Justiça, precisamente quando êle anunciava um esfôrço para vitalizar, ou revolucionalizar, a ARENA, é muito significativa. Por que não rever todo o problema político, erradamente pôsto até agora, e acertar os rumos? Vamos ver se o país sai da delação e da desinformação para algo mais generoso, mais inteligente e mais fecundo.

Algo que se pareça com uma revolução de verdade. Uma transformação, em suma, cuja principal dificuldade é a crosta de reacionarismo, de burrice e de esperteza que se criou sobre a nação com... [illegible]

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

Ongania e Castelo Branco saem arrasados da III CIE

Os Governos do marechal Castelo Branco e do general Juan Carlos Ongania sairão completamente arrasados da III Conferência Interamericana Extraordinária. Êste é o ponto de vista da maioria dos observadores diplomáticos, e está baseado na derrota fragorosa que foi imposta ao projeto de militarização da Junta Interamericana de Defesa, apresentado pela delegação da Argentina.

As delegações de ambos os países, segundo informações das agências noticiosas, estão procurando dar um outro sentido à posição assumida por 11 dos países-membros que votaram contra, afirmando que a simples apresentação do anteprojeto abriu um debate que não mais se encerrará, até que a tese defendida pelos dois Governos seja aprovada pela OEA. Elementos da delegação argentina chegam a dizer que houve "o triunfo de sua estratégia política". Alegam que seu país "trouxe às discussões da OEA um assunto da maior importância que alguns países desejjavam esconder por motivos de política interna e que um tema considerado tabu até agora, foi abordado pela primeira vez e com franqueza".

Êste aspecto que os autores do projeto derrotado procuram ver na derrota que lhes foi imposta pela maioria absoluta dos Estados-membros da OEA, entretanto, é mais uma frustrada tentativa de tapar o sol com a peneira. A delegação da Argentina realmente sabia que sua tese seria derrotada, mas não por maioria tão esmagadora. Tanto assim que seu chanceler pediu que a votação fôsse feita nominalmente e não em conjunto. Procurou pressionar as nações menores e garantir uma derrota de no máximo uns dois votos, o que lhe daria "chance" de reabrir a questão e talvez garantir a aprovação de seu anteprojeto.

Por outro lado, afirmar que o atual Govêrno brasileiro não sofreu desgaste, "porque soube retirar seu patrocínio de anteprojeto semelhante", antes de o mesmo chegar a ser discutido na III CIE, demonstra uma tremenda infantilidade. O atual Govêrno brasileiro sabia da derrota e por isso excusou-se de patrocinar o anteprojeto. Entretanto, manteve seu apoio ao Govêrno de Arturo Ongania e votou pela aprovação da tese argentina que, no fundo, era igual a sua, pois derivava de um mesmo objetivo traçado pelo Departamento de Estado.

Nos meios diplomáticos, afirma-se que a solução encontrada pela maioria dos países-membros foi a melhor, uma vez que evitou a permanência do assunto na ordem-do-dia, o que redundaria num desgaste para a realização da "Grande Conferência de Cúpula" e, conseqüentemente, atrapalharia os planos de Washington.

O desgaste sofrido pela delegação da Argentina vai abalar a posição de destaque do chanceler Costa Mendez, apontado como o melhor ministro do Exterior daquele país, nos últimos 15 anos, embora afirme-se nos meios diplomáticos que sua atitude em defesa do anteprojeto foi feita sob forte pressão militar. Para o "chanceler" general R-1, J. Montenegro, entretanto, a situação é muito mais cômoda, uma vez que o Govêrno do qual faz parte, só tem mais 18 dias de mandato. O deputado Magalhães Pinto é que terá que soerguer a política do Itamarati, trabalhando no sentido de garantir-lhe a posição que outrora desfrutava no cenário mundial, principalmente, junto aos países do sistema interamericano.

O "chanceler" Montenegro vai agora (após o retôrno de Buenos Aires), dedicar todo o seu tempo disponível aos banquetes de despedidas. "Afinal, um pouco de descanso para quem trabalhou tanto".

VIAGEM — O grande assunto nos corredores da Casa passou a ser a viagem que o marechal Costa e Silva empreenderá à Argentina, em caráter oficial, nos primeiros dias de março. O presidente eleito do Brasil — segundo se informava extra-oficialmente no Itamarati — solicitou que fôssem reduzidas ao mínimo as formalidades protocolares, a fim de transformar sua visita numa missão de boa-vontade e de amizade. Esta informação parece deixar claro que o marechal Costa e Silva está procurando dar à viagem um sentido de simples retribuição à visita que o general Ongania lhe fêz há cêrca de 2 anos, quando ambos eram ministros da Guerra de seus respectivos países. Estaria, assim, derrubando qualquer especulação em tôrno do que já se cognominou "eixo Brasília-Buenos Aires".

EM DESTAQUE — A Bolívia parece ter logrado uma grande vitória no que tange ao problema de uma saída para o mar. Os chanceleres decidiram encaixar no item que trata de questões de infraestrutura, um parágrafo que garante "ajuda preferencial e especial às nações que não têm saída para o mar, a fim de compensá-las dos problemas econômicos que tal fato lhes possa criar".

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Reunião do gabinete da ARENA foi farsa de Danilo

Não passou de uma farsa a reunião do Gabinete Executivo da ARENA carioca, anunciada pelo deputado Carvalho Neto. Nada mais foi que um almôço informal, organizado pelo general-ministro do Tribunal de Contas, Danilo Nunes, no Hotel Ouro Verde, em Copacabana, do qual participaram, além do anfitrião, os senhôres Flexa Ribeiro, Lôpo Coelho, Gilberto Marinho, Eurípides Cardoso de Meneses, Carvalho Neto e Mendes de Morais.

O almôço foi a conseqüência da trama armada pelo sr. Danilo Nunes, de comum acôrdo com o marechal Mendes de Morais, e pela qual o ex-prefeito carioca recebeu o apoio de Danilo em troca de sua interferência junto ao marechal Costa e Silva, para nomeá-lo embaixador do Brasil em Portugal.

Deputados dissidentes da ARENA e numeroso grupo de membros da Comissão Diretora afirmam que a reunião foi realizada sem o conhecimento da bancada, fora da sede do partido, e a resolução adotada na forma de "petit comité", sob inspiração do sr. Carvalho Neto.

O general-ministro Danilo Nunes, segundo os dissidentes, fêz um jôgo de cena pronunciando-se contrário à permanência do sr. Mendes de Morais, na presidência da ARENA da Guanabara, defendendo o princípio da realização de eleições diretas para a substituição do sr. Adauto Lúcio Cardoso, e depois procurou o próprio Mendes de Morais para um "arreglo", através do qual conseguiu ser indicado para entrar em contato com o marechal Costa e Silva e reivindicar postos para a ARENA regional. Dentre os postos a serem reivindicados no futuro govêrno, um estaria reservado ao "negociador".

RECURSO — Os dissidentes estão dispostos a recorrer ao Diretório Nacional da ARENA contra o Gabinete Executivo local, que decidiu investir na presidência do partido, logo após a renúncia do sr. Adauto Lúcio Cardoso, em caráter definitivo, o marechal Mendes de Morais, além de, exorbitando de seus podêres, indicar para ocupar duas vagas no próprio Gabinete os srs. Maurício Joppert e Carvalho Neto.

Asseguram os dissidentes que combaterão a deslealdade com as armas da legalidade, não admitindo que se consumam arbitrariedades que estão em curso no partido, sem que pelo menos uma voz se levante contra a traição que se está perpetrando contra o eleitorado carioca.

Hoje, é o general-ministro Danilo Nunes o mais visado pelos opositores da política interna da ARENA. Asseguram os mesmos que o general está fazendo com o Gabinete Executivo a mesma coisa que o sr. Carvalho Neto faz com a bancada, utilizando-o em proveito próprio.

PRESIDÊNCIA — Quanto à presidência da ARENA, os dissidentes afirmam que a Comissão Diretora Nacional do partido não negará o recurso que interporão, pois a medida está perfeitamente dentro dos estatutos que asseguram a realização de eleições [illegible] presidente em caso de vacância do cargo.

Quanto ao futuro presidente, asseguram que não têm nome em vista, aceitarão qualquer um, desde que não seja o do marechal Mendes de Morais, por lhe faltar condições políticas para presidir o partido na Guanabara, pois é amigo pessoal do governador, não se negando a dar provas disso, e, assim, não poderá cumprir a linha de oposição do Executivo estadual, traçada no programa da ARENA.

COMISSÃO — O presidente da Assembléia Legislativa, almirante Augusto do Amaral Peixoto, informou ontem ao líder do MDB, Salomão Filho, que esperará até segunda-feira pela indicação do partido do nome do deputado que comporá a comissão especial que será enviada a Brasília para a posse do marechal Costa e Silva; se até lá o líder não resolver o problema, êle, na qualidade de presidente do Legislativo, designará o elemento que representará o MDB.

O sr. Salomão Filho está vivendo a primeira crise de sua liderança com êste problema, já que o general-deputado Frederico Trota, que havia sido oficiosamente designado, não quer abrir mão da indicação, enquanto outros deputados, entre êles os senhores José Maria Duarte e Levi Neves, querem ser designados, além das ameaças que a veneranda deputada Iara Vargas está fazendo para que o MDB não se faça representar.

O sr. Amaral Peixoto já assegurou que se tiver que designar a comissão indicará o general Frederico Trota como representante do MDB, respeitando a indicação da Mesa (Geraldo Araújo), e pela ARENA apontará o deputado Vitorino James, como autor do requerimento.

CONTINUA MANDANDO — O sr. Levi Neves indicou ao deputado Roberto Gonçalves Lima o nome da pessoa que quer que fique secretariando a Comissão de Orçamento e Finanças. O sr. Gonçalves Lima será eleito, a 16 de março, presidente da citada Comissão, mas não poderá alterar nada no esquema armado pelo líder do Govêrno, que continuará mandando na Comissão, através de seus prepostos.

NOTA — A Secretaria de Turismo divulgou, ontem, a seguinte nota oficial: "A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara tem a satisfação de vir a público declarar que o deputado Edson Guimarães acaba de devolver as gambiarras que dias antes do carnaval retirara de seu depósito. Dêste modo, a Secretaria de Turismo não prosseguirá com a queixa de âmbito policial contra o referido parlamentar".

Sem comentários.

CATUMBI — Os deputados Alberto Rajão e Ciro Kurtz estiveram, ontem, em contato com moradores do Catumbi, ameaçados de despejo por parte do Govêrno do Estado. Em seguida, procuraram o sr. Carlos Costa, presidente da CEPE-1 tratando do assunto. Hoje voltarão àquele bairro tentando encaminhar uma solução para o problema.

JORGE FRANÇA

Painel

Um dos aspectos dramáticos dos dilúvios no Rio de Janeiro é o que se refere à situação dos moradores dos prédios considerados em perigo pelos órgãos especializados do Estado, mas não interditados.

O exemplo da Rua Abade Ramos, no Jardim Botânico, é sintomático. Teve apenas um prédio interditado, o de número 118, enquanto dois outros, os de números 108 e 112, são considerados perigosos, mas ainda não foram condenados pelo Instituto de Geologia e a SURSAN. Os moradores não podem continuar nos prédios, em razão dêsse perigo, nem se atrevem a alugar outros apartamentos porque conservam a esperança de que possa ser afastado o perigo. Muitos e muitos outros prédios estão na mesma situação. Com centenas de pessoas sem saber o que fazer ante a falta de definição pelos peritos do Estado.

★

Na Rua do Rússel, também, ocorre o mesmo. O bloco A do edifício 344 está ameaçado por uma velha casa que fica no alto da Glória, mas até hoje os moradores vivem um drama. Alguns já saíram, mas outros permanecem no local porque o laudo das autoridades chega a ser confuso. Ninguém sabe o perigo real e as autoridades se recusam a dizer, aliás também não aparecem no local. Foram lá só na segunda-feira quando fizeram um rápido exame.

★

Outra coisa: o perigo do bloco A da Rua do Rússel é apenas a casa dos fundos desabar. Ela pode perfeitamente ser demolida, pois há muito que está desabitada, mas ninguém tomou ainda esta providência. E mais: ninguém pensou até em escorá-la ou fazer alguma muralha que evite a sua queda. As queixas são diárias e o perigo continua. Depois, o Govêrno vai dizer que fêz o possível e o impossível para evitar a tragédia. Será que Negrão já não deu atestado suficiente de péssimo administrador? Felizmente Costa e Silva está vindo aí para fazer alguma coisa.

★

O marechal Mascarenhas de Morais, que foi comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, na Itália, durante a segunda guerra mundial, foi transferido ontem da Casa de Saúde São José para o Hospital Central do Exército, onde continuará o tratamento a que estava sendo submetido. O marechal Mascarenhas de Morais havia sido internado ao quebrar uma perna, há cêrca de dois meses.

O "governador" do Espírito Santo, sr. Cristiano Dias Lopes entregou, ontem, relatório ao presidente Castelo Branco, expondo a "dramática situação em que se encontra seu Estado" e solicitando uma verba especial de .... Cr$ 15 bilhões antigos para fazer frente a compromissos inadiáveis de sua administração. Falando aos jornalistas no Palácio das Laranjeiras, o "governador" do Espírito Santo declarou que seu Estado está sofrendo grandes prejuízos com o Impôsto de Circulação por ser uma região essencialmente consumidora.

★

Em seguida, o sr. Dias Lopes revelou que durante seu recente encontro com o presidente eleito Costa e Silva, expôs o seu ponto de vista favorável à oficialização do jôgo como forma de carrear recursos para o Espírito Santo. O governador queixou-se ainda do comportamento da Companhia Vale do Rio Doce que não aplica seus recursos no território capixaba, embora receba por parte da administração estadual tôdas as facilidades e benefícios.

★

O governador José Sarney, do Maranhão, reiterou, ontem, pedido ao presidente Castelo Branco, no sentido de que seja revogado o Decreto 157 que desvia 20% dos recursos tradicionalmente destinados aos programas de desenvolvimento do Nordeste, para o suprimento de capital de giro de emprêsas do Sul do País. Fazendo côro com os demais governadores nordestinos, o sr. José Sarney expôs os prejuízos causados ao desenvolvimento da Região, com a redução dos recursos que vinham sendo para lá carreados, através dos Artigos 34 e 38, do Plano Diretor da SUDENE.

★

A Secretaria de Educação informa que o ano letivo oficial começa hoje, nas 563 escolas públicas da Guanabara, três das quais serão inauguradas esta tarde. As aulas deverão ter início segunda-feira próxima, estando completas as 25 mil matrículas oferecidas pelo Govêrno do Estado, que, no entanto, não foram suficientes para tôdas as crianças. Hoje serão abertas as matrículas para o curso supletivo, e nas diversas escolas do Estado várias professôras estarão presentes para ultimar os preparativos para o ano colegial.

RUSH

A diretoria do BNH autorizou o contrato de financiamento com 5 cooperativas habitacionais, para a construção de 3 719 unidades residenciais. ★ O Banco de Crédito Real de Minas Gerais já está recebendo as contribuições do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço de acôrdo com autorização do Banco Central. ★ A Petrobrás quer aplicar correção monetária na cobrança de contas de alguns de seus clientes, firmas comerciais ou industriais, que as vem liquidando com atraso. ★ Viajou para o México ontem o conjunto "Os Cariocas", para apresentações em boates, televisão e teatros.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

IML: Negrão não quer ver a situação

WALDYR CARVALHO

A partir de hoje, de acôrdo com o decreto assinado pelo sr. Negrão de Lima, tôdas as licenças para a construção de prédios localizados em terrenos de encosta, só poderão ser autorizadas mediante prévia audiência dos técnicos do Instituto de Geotécnica do Estado. O descumprimento do decreto resultará em multas e demolição da obra. O que o decreto governamental não explica é se as licenças já autorizadas, cujas obras ainda não foram iniciadas, serão ou não revogadas. Há no Departamento de Edificações da SURSAN vários projetos e pedidos de licenças para obras que poderão ser embargados em virtude do decreto.

★

Haverá uma grita geral de pais de alunos contra a falta de professôras nas escolas, na abertura do nôvo ano letivo, a 1.º de março. Cêrca de 70 por cento das professôras estaduais que participaram do censo escolar, e por isso tiveram mais 15 dias de férias, só comparecerão às aulas ao término dêste período, ou seja, a partir de 15 de março. Não se sabe qual a solução para o problema.

★

Uma retificação que se faz necessária em notícia divulgada nesta coluna: a dívida da COCEA para com os fornecedores principalmente a COBAL, não é de apenas Cr$ 1 bilhão velhos mas, sim, de Cr$ três bilhões.

★

O deputado Nina Ribeiro encontra-se em Petrópolis, segundo se diz, para recuperar-se de uma hepatite. Entretanto, já reservou passagem e hospedagem para ir a Brasília assistir à posse do marechal Costa e Silva. A viagem de Nina e de muitos outros será custeada pela Mesa da Assembléia Legislativa.

★

Essa é verdadeira apesar de ridícula. O desgovernador Negrão de Lima anunciou para os amigos de copa do Guanabara que irá a Brasília, para assistir à posse do marechal Costa e Silva. Vai com comitiva.

★

Sob a presidência do ministro Otávio Gouveia de Bulhões, começou ontem e se encerrará amanhã a reunião de secretários de finanças da Guanabara, São Paulo, Paraná e Minas Gerais, para discussão dos problemas relativos à isenção do impôsto de circulação de mercadorias. Na Guanabara já se decidiu, que a pesca não terá isenção do impôsto, com graves reflexos no preço do pescado, que deverá subir em cêrca de 20 por cento.

★

Confirma-se na área da Secretaria de Finanças, que o general Hildebrando de Góis deixará mesmo a direção do Trânsito, na reforma parcial do Secretariado do sr. Negrão de Lima, em março próximo.

★

O sr. Negrão de Lima não compareceu ontem ao Instituto Médico-Legal, ocasião em que iria verificar "in loco" a falta de acomodações naquela repartição da Polícia, que está sem condições para receber os cadáveres da tragédia de Laranjeiras. Em seu lugar, mandou o sr. Luís Alberto Bahia, da Casa Sivil, que se desculpou, dizendo que o horário escolhido era incômodo, precisamente a hora do almôço.

★

A situação do IML é realmente calamitosa. Suas acomodações são apenas para 87 corpos. Como uma solução urgente o diretor daquele instituto reivindicará o governador localização dos corpos nos hospitais.

★

O IML ressente-se também da falta de funcionários e peritos. A Casa Civil do desgovernador Negrão de Lima está boicotando a ação dos repórteres dos jornais de oposição credenciados no Palácio Guanabara. Agora parece que será concretizado o sonho do sr. Alberto Bahia, de acabar de vez com a Sala de Imprensa do Palácio. O pior é que ninguém diz nada.

★

Inspetores de alunos, serventes, professôres e demais servidores contratados pelo Estado estão protestando contra o ato do sr. Negrão de Lima, pois agora serão regidos pelas leis trabalhistas e descontados para efeito de aposentadoria e outros benefícios, pelo IAPC e não pelo IPEG. O descontentamento é geral, com os inspetores reclamando ainda a redução de vencimentos da ordem de Cr$ 10 mil por mês.

★

Os maiores médicos da hematologia no País e do exterior vão se reunir no dia 5 de março em um grande congresso, a ter lugar no Copacabana Palace. O conclave será presidido pelo médico Hildebrando Marinho, secretário da Saúde da Guanabara, e contará oficialmente com a presença do presidente da República.

★

Em 48 horas de calor intenso na Guanabara, o Hospital Sales Neto pôde atender aos numerosos casos de desidratação, sem nenhum óbito. Para o médico Paula Tôrres Filho, diretor do Sales Neto, o hospital está bem aparelhado. Dia 21 registraram-se 33 casos, sendo 26 em 1.º grau, 6 em 2.º grau e 1 em 3.º grau. Dia 22, foram registrados 38 casos, sendo 30 em 1.º grau, 7 em 2. grau e um em 3.º grau. O consumo de sôro duplicou e no dia 9 do corrente o estoque se esgotou.

No Senado, o sr. Mário Martins (foto), vai liderar o movimento de âmbito nacional em favor da revisão geral dos processos de cassações de mandatos e direitos políticos, injustamente decretados pelo marechal Castelo Branco. O senador carioca encontra-se em São Paulo, em caráter particular

Excedentes vão a Brasília entregar memorial a Costa

Os excedentes de Medicina já têm condução gratuita, oferecida pela emprêsa de ônibus Real-Brasília, para irem à posse do presidente Costa e Silva, na capital federal, no próximo dia 15 de março, devendo outro coletivo ser alugado pela comissão de estudantes para que compareça o maior número possível de não-classificados no recente vestibular.

Tão surprêso quanto os excedentes, com a impetração de mandado judicial no STF, para garantir a matrícula, o ministro da Educação, sr. Muniz de Aragão, achou "graça" na medida e esclareceu que, pessoalmente, espera que os estudantes consigam o que pretendem, no que não ajuda devido à "precariedade econômica e de pessoal das escolas da Guanabara".

PRESENÇA

Um memorial será entregue pelos excedentes, ao marechal Costa e Silva, em Brasília, para onde deverão embarcar no próximo dia 13 de março. O documento contendo mais de cem mil assinaturas populares deveria ser encaminhado ao atual presidente, mas os estudantes decidiram enviá-lo ao próximo e também ao futuro ministro da Educação, deputado Tarso Dutra.

Em Brasília, os estudantes manterão contato com o vice-presidente Pedro Aleixo, de quem esperam apoio para sua luta reivindicatória.

MISSA

Diversos convites foram distribuídos pela comissão de excedentes para a realização da missa em louvor a N. S.ª da Conceição e em homenagem à futura primeira dama, d. Iolanda da Costa e Silva. Deverão estar presentes à cerimônia da turma "Costa e Silva", o marechal Dutra, o ministro da Saúde, sr. Raimundo de Brito; o professor Marcelo Dias, catedrático da Faculdade Nacional de Farmácia, o coronel Andreazza, além do presidente eleito, espôsa e familitares.

Sábado, às 14 horas, numa reunião de pais, no curso ADN, serão tratados e debatidos os detalhes da ida dos excedentes a Brasília e a escolha de um grupo de responsáveis pelos estudantes.

O ministro Muniz de Aragão, da Educação, afirmou ontem, aos jornalistas, no Palácio das Laranjeiras, que o seu ministério continua no firme propósito de "desconhecer a figura do excedente "pois existe um critério de classificação para o preenchimento de vagas nas diversas universidades.

Apesar de considerar que as vagas das faculdades devem ser preenchidas segundo o critério de classificação nos vestibulares e não o da aprovação pura e simples, o ministro da Educação revelou que continua empenhado em obter um relatório completo sôbre a existência de vagas em universidades de outros Estados, a fim de encontrar colocação para os excedentes da Guanabara.

Grileiros querem despejar à fôrça 16 mil favelados

Dezesseis mil moradores da Favela do Vintém estão ameaçados de despêjo por "grileiros", que se declaram proprietários das terras, pertencentes, na verdade, ao govêrno do Estado da Guanabara, conforme atesta a diretoria da Associação Pró-Melhoramentos do local, com base em documentação que diz possuir.

Os "grileiros", segundo a comissão de moradores que estêve ontem em nossa redação, alega que a desapropriação dos terrenos feita pelo ex-governador Carlos Lacerda, em fevereiro de 1962, por 5 anos, já terminou.

TERROR

De acôrdo ainda com a comissão, os "grileiros" Fernando Alexandre Escudeiro Pires, de nacionalidade portuguêsa, Valdemiro de tal, Nélson Dias de Adelino Marques, com escritório à rua Ernâni Cardoso, 72, sala 410, que se diz advogado, Severiano Mariano da Costa e Felipe de tal, estão implantando o terror na favela, para se apoderarem das 3 mil casas ali existentes, com a finalidade de vendê-las, com o que ganharão verdadeiras fortunas. Para isso, contam com a colaboração do chefe do pôsto policial, Edemar, tido como atrabiliário. Êste policial — dizem — já ameaçou de morte a sra. Teresinha Basílio Cardoso (residente na rua Barão de Piraquara, 12) mãe de quatro filhos menores, dando-lhe prazo para abandonar a moradia até sexta-feira próxima. O policial teria recebido dinheiro do "grileiro" Severiano Mariano da Costa para "executar o despejo à fôrça".

QUADRILHA

A Favela do Vintém começa na rua Barão do Triunfo, entra pelo Bêco do Cruzeiro, em Realengo, e termina na rua Padre Miguel bairro do mesmo nome. Afirmam os moradores que os "grileiros" formam uma verdadeira quadrilha que explora impiedosamente a todos, chegando a vender um terreno para duas e três pessoas ao mesmo tempo, à razão de 2 a 4 milhões de cruzeiros. Para se ter uma idéia da desonestidade dos "grileiros", — acrescentam — basta dizer que um dêles, Valdemiro, vendeu um lote para Francisco Carneiro Moreira Sobrinho e para um outro operário, tendo Francisco, na confusão estabelecida depois em tôrno do imóvel, perdido o dinheiro com o qual efetuou o pagamento.

Estudante faz comício-relâmpago

A liderança estudantil secundarista da Guanabara promoveu, ontem à tarde um comício-relâmpago na escadaria lateral da Igreja de São Francisco de Paula no Largo de São Francisco, iniciando a série preparativa do Congresso da União Brasileira dos Estudantes Secundários (UBES), a se realizar no dia 28 do corrente.

Sob aplausos de centenas de populares que aguardavam condução para Vila Kennedy, Campo Grande e Bangu, um estudante falou, atacando violentamente o govêrno federal e a posse de 15 de março. Nas filas de ônibus havia muitos policiais fardados, que no entanto, não tentaram impedir o comício de cinco minutos.

ESTRATÉGIA

Vários líderes secundaristas encontravam-se espalhados pelo Largo de São Francisco, na tarde de ontem.

Por volta das 18 horas, os estudantes decidiram iniciar o comício, dirigindo-se, então, para o lado da Igreja de São Francisco de Paula, onde se confundiram com os ocupantes das filas de coletivos e um dêles subiu as escadas de onde discursou, incentivado pelos populares.

A sucessão presidencial tachada pelo jovem orador como "uma nojenta troca de ditadores", provocou aplausos. Nos breves minutos não faltou a crítica ao govêrno do Estado e sua omissão na salvaguarda da população.

Quando o comício terminou, os estudantes espalharam-se, enquanto os populares observavam com espanto e simpatia a presença de inúmeras môças que acompanhavam os líderes.

O Congresso da UBES será aberto, oficialmente, no dia 28. As delegações do Ceará, Minas Gerais, Santa Catarina e Pará já se encontram no Rio.

Juiz de Menores apreende armas de imitação

A fiscalização do Juizado de Menores da Guanabara voltou a apreender armas de imitação em poder de menores de 18 anos. A medida foi ditada pela necessidade de coibir atividades de jovens transviados, que se valem de tais armas de brinquedo, às vêzes de aspecto perfeitamente semelhante às verdadeiras para a realização de assaltos.

Também as armas de ar comprimido continuam a ser apreendidas pelos comissários do Juizado.

A proibição refere-se a espingardas, revólveres ou quaisquer outras armas de ar comprimido ou de mola, seja qual fôr a sua potência de alcance, desde que funcionem com projéteis de chumbo ou material capaz de causar lesões. Estas armas poderão ser usadas ùnicamente nos stands de tiro ao alvo, nos parques de diversões, exposições, feiras e congêneres, se os menores estiverem acompanhados dos pais ou tutores.

Serão punidos, criminalmente, aquêles que entreguem, vendam ou permitam o uso de tais armas aos menores de 18 anos. Os pais também poderão sofrer medidas restritivas do pátrio poder, quando se omitirem ou negligenciarem a respeito dessa proibição.

Diretor ameaça fechar o HSE por falta d'água

Não foram cumpridas as promessas do govêrno da Guanabara, feitas à direção do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE), de que "seria regularizado o abastecimento de água para o estabelecimento.

— As altas, que já ultrapassam a 200, e crescerão por fôrça da falta d'água, os laboratórios estão paralisados, foram suspensas as operações cirúrgicas e é impossível esterilizar os instrumentos de trabalho. Enquanto isso, as autoridades prometem e não cumprem deixando-nos apenas uma opção: fechar o HSE — declarou ontem fonte do próprio gabinete do diretor.

ENGENHEIRO

Do hospital informaram ainda à TRIBUNA que a promessa da CEDAG em regularizar o abastecimento d'água na tarde de quarta-feira, não foi cumprida, e o engenheiro enviado pelo órgão ao HSE, se limitou a comentar que a única "solução para êsse problema, seria estabelecer uma ligação do edifício com as tubulações da avenida Rodrigues Alves".

Algumas pessoas que acompanharam a visita do engenheiro ao hospital disseram que êle teria afirmado, em dado momento que "não podemos resolver agora a questão do abastecimento do HSE, uma vez que temos problemas muito mais sérios". Ontem, vários funcionários do hospital disseram à TRIBUNA que até para matar a sêde são obrigados a procurar os bares e restaurantes próximos.

Sindicatos & Previdência

Nazaré não tem balanço do INPS

AYRTON GOMES

O sr. Nazaré Teixeira Dias vai passar a presidência a seu sucessor, depois de 15 de março, sem fechar o balanço do Instituto Nacional de Previdência Social, porque o ex-Instituto de Aposentadoria e Pensoes não aceitou as contas de 1966, que apresentam uma diferença de Cr$ 150 bilhoes entre o ativo e passivo.

Além de não conseguir fechar o balanço do Instituto Nacional de Previdência Social, o sr. Nazaré Teixeira Dias, cercado de "iapianos", não terá condições, até 15 de março, de concluir o orçamento do órgão que absorveu os seis Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Mas a situação no sistema previdenciário brasileiro não sòmente se reflete nos dois problemas: balanço e orçamento. É total a desorganização dos setores dos departamentos dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões. É total a falta de orientação.

Outro grande transtôrno é a diretriz traçada pelo antigo Plano de Ação da Previdência Social (PAPS), para a contabilidade. As instruções do PAPS centralizam a receita e descentralizam as despesas. Tècnicamente é falho o tal esquema.

Pelos fatos acima, chamamos a atenção do sr. Nazaré Teixeira Dias para que se precate quanto à regularização dos setores da Previdência Social, a fim de que o futuro presidente do INPS não os encontre em completo caos.

Bôlsas

O coordenador técnico-administrativo do Programa Especial de Bôlsas de Estudo, professor Cleanto Rodrigues de Siqueira, declarou que será impreterìvelmente encerrado amanhã, dia 25, o prazo para que os sindicatos remetam ao PEBE as inscrições dos trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes, candidatos às bôlsas de estudo do ensino médio.

O professor Cleanto Rodrigues de Siqueira informou que o PEBE planeja a distribuição de 70 mil bôlsas, no corrente ano, que se destinarão à cobertura dos gastos parciais ou integrais com o ensino médio (ginasial ou colegial), incluindo o ensino comercial, industrial ou agrícola, de grau secundário.

A seleção dos bolsistas será feita pelos sindicatos, de acôrdo com os seguintes critérios:

a) serão beneficiados com as bôlsas os associados quites que tiverem a menor renda familiar "per capita", entendendo-se por renda "per capita" o resultado da divisão da renda familiar (soma dos rendimentos, salários, gratificações e quaisquer outras rendas), pelo número de componentes da família;

b) na hipótese de vários associados apresentarem a mesma renda "per capita", o desempate deverá ser feito observada a seguinte preferência: 1 — matrícula em curso técnico ou agrícola; 2 — grau de adiantamento escolar do candidato; 3 — tempo ininterrupto de sindicalização; 4 — invalidez; 5 — ex-combatente;

c) não será concedida bôlsa de estudo no caso de a renda "per capita" ser superior ao salário mínimo da região, isto é, no caso de o quociente da divisão do rendimento pelo número de membros da família ser superior ao salário-mínimo regional.

Outras

O ministro Nascimento Silva, acolhendo parecer do consultor-jurídico do Ministério do Trabalho, sr. Marcelo Pimentel, negou recurso do antigo Conselho Administrativo do IAP dos Marítimos, contra decisão do Conselho Diretor do DNPS, referente à homologação das despesas efetuadas pela autarquia, no exercício de 1959. □ O sr. Nazaré Teixeira Dias teve uma altercação com os médicos, na sua recente visita ao Hospital São Francisco Xavier, do IAPC. Os médicos queriam detalhes da situação em que ficaram, no nôvo esquema previdenciário da unificação. □ Instaurado dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, para decisão do problema salarial dos alfaiates e costureiros. O dissídio foi instaurado ex-ofício, pelo delegado regional do Trabalho. □ Os bancários serão surpreendidos, a 1.º de março, com a resolução do Banco Central, determinando a adoção do horário único, das 12 às 18 horas, sendo estabelecido funcionamento para o público entre 12,30 e 16,30 horas. □ Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito já tomando providências para evitar que a inovação do Banco Central venha a provocar o desemprêgo na classe bancária. □ Não saiu ainda o reajustamento salarial dos empregados em transportes coletivos, que reivindicam aumento na base de 50 por-cento. □ Prossegue a semana de protesto dos radialistas, contra emissoras de rádio e televisão, que não atualizam os salários de seus empregados.

Só depois do regresso do presidente-eleito Costa e Silva de Buenos Aires é que os dirigentes sindicais brasileiros vão fazer a entrega, ao sucessor do marechal Castelo Branco, do seu memorial reivindicatório.

Chanceleres fixam diretivas para reunião dos presidentes americanos em Montevidéu

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — As sessões de ontem da III Conferência Interamericana de Chanceleres foram marcadas pelo entendimento entre as diversas delegações, no que tange ao que foi chamado de "diretivas para o desenvolvimento da agenda da Conferência de Chefes de Estado Americanos", já traçadas bàsicamente.

Acredita-se que, depois da frustrada tentativa argentina de ver aprovada uma proposta de importância, sejam os esforços dos países-membros da OEA dedicados ao planejamento prévio das próximas reuniões continentais: a de representantes pessoais dos presidentes americanos, em fins de março ou princípio de abril, a dos próprios presidentes, tàcitamente marcada para 14 de abril — Dia da América — e o encontro de chanceleres em Montevidéu, que deverá realizar-se no princípio de maio.

O projeto de diretivas para a reunião de presiden— — que será ainda revisto pelos representantes pessoais dêstes — é um documentos dividido em seis pontos, com um total de 2.200 palavras, elaborado por um grupo integrado pela Colômbia, Chile, EUA, Guatemala e México. Depois de debatido, modificado e aprovado pelos presidentes, o documento sofrerá a depuração final, no encontro de Chanceleres de Montevidéu.

PONTOS

O primeiro ponto do documento — "integração econômica e desenvolvimento industrial da América Latina" — encerra, essencialmente, a idéia da criação, entre 1970 e 1980, do Mercado Comum Latino-Americano, à base do aperfeiçoamento da Associação Latino-Americano d eLivre Comércio — ALALC — e do Mercado Comum Centro-Americano.

O ponto 2 é a "ação multinacional para projetos de infraestrutura", no qual se pede aos presidentes que entrem em acôrdo para concentrar esforços na construção de rodovias, estabelecimento de telecomunicações, planos de energia multinacionais, desenvolvimento das bacias hidrográficas, etc. Fica assinalado que cabe ao CIAP (Comitê Interamericano da Aliança Para o Progresso) fixar as prioridades dos projetos de infra-estrutura.

O terceiro ponto foi intitulado: "sôbre as medidas para melhorar as condições do comércio internacional na América Latina", e nêle se sugere aos presidentes que façam pronunciamentos sôbre o problema dos mercados, condições financeiras e, em alusão ao Mercado Comum Europeu. "as ações adotadas fora do Continente que discriminam contra as exportações da América Latina".

O ponto número 4 a ser abordado pelos presidente é a "modernização da vida rural e o aumento da produtividade agro-pecuária, principalmente de alimentos", através da execução da Reforma Agrária e da modernização das técnicas agrícolas.

O quinto ponto intitula-se "ciência e tecnologia", e endossa o grande plano preconizado pelo presidente chileno Eduardo Frei acêrca da necessidade de aumentar decisivamente, com fundos, intercâmbio de informações, contratação de técnicos e oportunidades melhores para êstes, o processo científico-tecnológico latino-americano.

O último ponto da agenda, intitulado "armamentos". segue a tônica moderadamente anti-armamentista e militarista da Conferência, pois, ao que parece, levará os presidentes a declararem que "tendo em vista as ingentes despesas exigidas pelo desenvolvimento econômico e social, os governos concordam em que se deve evitar as despesas militares que não sejam necessárias". A subordinação do sexto ponto ao primeiro, até aqui, abre novas perspectivas para o futuro dos povos da América Latina.

O não ao Comitê Militar

Frustrou-se a Argentina ao tentar aprovar por uma maioria latino-americana o seu projeto de Comitê Militar, que foi, finalmente, rejeitado por onze votos contra seis e três abstenções, na Confederação de Buenos Aires.

Nem mesmo os Estados Unidos, fiéis à sua linha de não aparecer como pressionando os países da América Latina, apoiaram a Argentina na votação final. O debate durou mais de oito horas, durante as quais todos os países componentes da OEA expuseram sua posição. da maneira seguinte:

VOTARAM PELO PROJETO:

ARGENTINA — Considera que o Continente não está isento de ameaças subversivas, teve organismos de segurança coletiva e continua necessitando dêles.

BRASIL — De acôrdo com a Argentina mas, por falta de unanimidade, propõe que se adie e envie o projeto a uma comissão de iniciativas integrada pelos chanceleres

PARAGUAI — De acôrdo com a Argentina.

EL SALVADOR — O projeto argentino corresponde às suas convicções, com a condição de que não signifique a criação de uma fôrça de paz.

NICARAGUA — De acôrdo com a Argentina, aceitaria que o estudo passasse a uma comissão especial.

HONDURAS — De acôrdo com a Argentina, acha que o projeto s eajusta a uma íntima aspiração americana e corresponde aos interêsses continentais.

VOTARAM CONTRA O PROJETO:

VENEZUELA — Não categórico a qualquer indício de intervencionismo. Aceita que o projeto passe a uma comissão... para "enterrá-lo".

EQUADOR — Não categórico. Afirma que não poderia estar de acôrdo, mesmo depois de um exaustivo estudo.

REPÚBLICA DOMINICANA — Poderia aceitar o projeto argentino sob a condição de que houvesse unanimidade. Dando-se o contrário, prefere rechaçá-lo.

COSTA RICA — Não categórico.

URUGUAI — Não categórico. Não corresponde tratar êste assunto na presente conferência, que não tem mandato para fazê-lo.

HAITI — Não. Não está o projeto estudado a fundo e são necessárias consultas. Aceitaria a transferência a uma comissão.

MÉXICO — Não categórico. O projeto não condiz nem com as normas da não-intervenção, nem com a Carta das Nações Unidas. Aceitaria a transferência a uma comissão, só para não desagradar a Argentina.

CHILE — Não. Nem sequer aceita que passe a uma comissão, pois considera que, quando está sendo atenuada a *guerra fria*, não é o momento de se criar comitês militares.

GUATEMALA — Não, porque teria que fazer consenso. Aceitaria a transferência a uma comissão. Admite que há uma agressão comunista internacional contra o Continente, da qual é a primeira vítima.

PERU — Não. Não é procedente tratar o tema na atual conferência.

COLÔMBIA — Não. Seria "otanizar" a OEA. O projeto é incompatível com a Carta de Bogotá.

PAÍSES QUE SE ABSTIVERAM

ESTADOS UNIDOS — Partidários da segurança coletiva, mas acreditam que não se pode impor sem consenso. Aceitava enviar o projeto a uma comissão.

BOLIVIA — Não favorece a um projeto que necessita um consenso e que seria inútil se não fôsse aprovado por unanimidade.

PANAMÁ — Não votou por considerar que não há unanimidade e que o projeto não pôde ser estudado a fundo.

Nôvo senhor da Indonésia quer agora o destêrro de Sukarno

FP e TRIBUNA

JACARTA — O presidente Ahmed Sukarno será destituído, consideram os observadores em Jacarta, depois de um discurso do general Suharto, o nôvo senhor da Indonésia.

Suharto, que quarta-feira passada recebeu os podêres executivos de Sukarno, disse ontem pelo rádio, a todo o País, que a sorte definitiva do presidente será decidida no começo de março, pelo Congresso do Povo, a mais alta instância legislativa indonésia.

DESTITUIÇÃO

Os especialistas diplomáticos estão convencidos de que o Congresso, que se reunirá de 7 a 11 do mês próximo, pronunciará a destituição de Sukarno, embora sem decidir se será processado pelo frustrado golpe de estado comunista de outubro de 1965.

Suharto, que já assume todos os podêres na Indonésia, inclusive o comando do Exército, deu a entender repetidas vêzes que permitirá a Sukarno estabelecer-se no exterior, como "semidesterrado".

Em sua alocução, Suharto deu a entender que a transferência de podêres foi realizada quarta-feira por Sukarno, de acôrdo com as resoluções do Congresso do Povo e os desejos dos indonésios. Ao se anunciar a cessão de podêres a Suharto, alguns observadores consideraram que se tratava de uma decisão baseada na solução de compromisso proposta pelo presidente aos chefes militares que, dias antes, lhe pediram sua demissão.

Suharto disse em seu discurso que a transferência de podêres representa "uma importante modificação política que poderá dar ao País um futuro melhor, de acôrdo com a soberania do povo e as resoluções do Congresso do Povo".

Depois da intentona de 1965, que foi seguida de uma matança de comunistas em escala nacional, Sukarno ficou pràticamente privado de todos os seus podêres. O general Suharto, de 46 anos de idade, decidido anticomunista que dirigiu a contra-revolução militar como chefe do Exército, assumiu a chefia do Govêrno e relegou a Sukarno um papel de monarca que reina, mas não governa.

O presidente Sukarno, que conta 66 anos, exerce a chefia do Estado desde 1949, ano em que êste País, de 96 milhões de habitantes, situado ao norte da Austrália e composto de numerosas ilhas com um total de 1.900 mil quilômetros quadrados, se proclamou independente da Holanda.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

HONG KONG —
Houve inúmeras vítimas em Cantão, em conseqüência de choques entre diversos grupos de guardas vermelhos, segundo declarou um viajante procedente da China. Quando os guardas vermelhos se dirigiram em procissão com destino a um edifício administrativo, para criticar um alto funcionário, o grupo dividiu-se de repente, começando os jovens a trocar golpes entre si. Segundo cartazes murais publicados no início do mês na capital chinesa, tinham-se concentrado em Cantão importantes fôrças antimaoistas, entre as quais figuravam guardas vermelhos.

●

WASHINGTON —
O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos podem se ver obrigados a retirar sua ajuda ao Peru e ao Equador, se êstes países continuarem detendo os pesqueiros norte-americanos em águas internacionais.

●

LIÈGE —
Os noivos de Liège, Giovanna Augusta e o futebolista brasileiro José Germano não poderão casar-se antes de 10 de março. O noivo tem de justificar seis meses de residência na Bélgica, país onde se encontra apenas desde 9 de setembro último. A Prefeitura de Angleur, subúrbio residencial, onde vive Germano, fará os proclamas. Confirma-se que, segundo os têrmos do acôrdo entre a jovem condêssa Giovanna e sua família, a união com Germano será apenas no civil.

●

CALIFÓRNIA —
A missão do veículo lunar "Lunar Orbiter-3" já chegou ao fim. Lançado a 4 do corrente, tirou 211 fotografias dos diversos pontos de aterrissagem possíveis para os futuros conquistadores da Lua. A NASA decidiu encerrar, 11 horas antes do previsto, a recepção e reconstituição de fotografias tiradas pela câmara lunar. A decisão, devida a dificuldades no sistema de desenvolvimento do filme elimina, entre outras, três fotos que deveriam mostrar o lugar de aterrissagem do "Surveyor-1".

WASHINGTON —
O senador Edward Kennedy, propôs, em discurso pronunciado no Senado, uma revisão completa do atual sistema de convocação ao exército dos jovens norte-americanos. A lei deixa atualmente aos postos de recrutamento (formados por personalidades civis locais) o cuidado de designar aquêles que são convocados ao Exército, no quadro central de uma legislação federal que determina as idades limites e menciona de maneira muito genérica os motivos de prorrogação ou isenção. Êsse sistema, afirmou o senador de Massachusetts, "não é nem razoável, nem equitativo, nem justo", dado que cada pôsto de recrutamento estabelece suas regras e normas particulares, aproveitando a elasticidade a que dão margem as leis

●

TRINIDAD —
A Organização dos Estados Americanos admitiu ontem seu vigésimo-segundo membro, a jovem República independente de Trinidad-Tobago, no Caribe, também membro da Commonwealth britânica. É a primeira vez que a OEA autoriza o ingresso de uma nação que não seja fundadora e membro da família latino-americana.

Outras nações americanas que poderiam solicitar sua admissão são o Canadá e as recentes independentes ilhas do Caribe, Jamaica e Barbados.

●

AMAN —
O govêrno da Jordânia decidiu chamar seu embaixador acreditado junto a República Árabe Unida, anunciou um comunicado oficial, que acaba de ser publicado.

O comunicado sem referência salienta, especialmente, que esta decisão é em sinal de reprovação aos têrmos "ofensivos" empregados em seu discurso pelo presidente Gamal Abdel Nasser, em relação com o Reino Hachemita da Jordânia. "Êstes têrmos, acrescenta o comunicado jordaniano, não são compatíveis com os usos internacionais e as relações entre Estados"

Hanói reafirma disposição de lutar até o fim

FP e TRIBUNA

SAIGON — O Vietnã do Norte está disposto a lutar e a vencer os "maníacos da guerra", os norte-americanos, para defender o norte, libertar o sul e reunificar o país, escreve o jornal de Hanói "Nhan Dan".

Citando a agência de imprensa norte-vietnamita, "Nhan Dan" afirma que, apesar dos "frenéticos clamores" da "camarilha Johnson-MacNamara", os "maníacos da guerra" serão vencidos.

O jornal de Hanói reafirma que o bombardeio de objetivos militares ou civis no Vietnã do Norte é um ato ilegal e agressivo e salienta que as declarações do presidente Johnson e de McNamara sôbre os bombardeios provam que seus desejos de paz e de negociações não passam de uma mentira.

674 SAÍDAS

A aviação tática efetuou, no Vietnã do Sul, 674 saídas, autêntico recorde num único dia e que supera o número de saídas de 5 de fevereiro.

Trezentas e sessenta foram efetuadas em apoio às operações de bombardeio.

Ao contrário, ao norte do Paralelo 17, as más condições atmosféricas continuam impedindo a ofensiva aérea norte-americana: 4.ª-feira, 79 missões, especialmente sôbre depósitos de munições situados a oeste de Hanói.

Um destroier norte-americano afundou seis embarcações na costa sul do Vietnã do Norte.

DIVERSÕES

Bulhões a secretários regionais: Isenção do ICM vai aumentar venda

O ministro da Fazenda, sr. Gouvêa de Bulhões, declarou ontem, ao instalar a reunião dos secretários da região Centro-Sul, que seria necessário conceder isenção de impostos para os gêneros alimentícios a fim de melhorar o poder aquisitivo do povo, aumentar as vendas e amenizar o desenvolvimento da espiral inflacionária.

Os secretários de Fazenda, em sua maioria resolveram admitir a necessidade de conceder a isenção de ICM aos gêneros de primeira necessidade, devido a estarem alarmados com a alta do custo de vida nestes dois primeiros meses de 67 como decorrência de aplicação da Reforma Tributária.

PRODUTOS

A maioria dos secretários, antes da reunião mostrava-se favorável a concessão de isenção do ICM na venda ao consumidor dos ovos, hortaliças, legumes, frutas nacionais e carne. O secretário do Espírito Santo era o único a defender a isenção daquele tributo às aves em geral tendo, inclusive, feito proposta para a matéria constar na agenda da reunião.

O secretário de Finanças da Guanabara sr. Márcio Alves foi um dos primeiros a concordar com a isenção do ICM aos gêneros. Ressaltou que antes era contrário à proposta devido temer cair a receita do Estado entretanto tendo em vista o aumento de preço genno por certos produtos de grande necessidade devido à Reforma Tributária do govêrno federal vê-se forçado a dispensar a receita a fim de que o povo consiga sobreviver.

REUNIÃO

Após a instalação do encontro no Ministério da Fazenda os secretários se reuniram na sede do Banco do Estado da Guanabara, dividindo-se em dois grupos.

Os titulares de Fazenda discutiram os produtos que receberão a isenção do ICM, devendo hoje apresentarem a relação completa dos mesmos para submeterem à apreciação do govêrno federal.

Noutra sala uma subcomissão integrada de técnicos do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Paraná e Minas Gerais estudavam a redação dos princípios que deverão nortear um convênio a ser assinado e que diz respeito ao seguinte: 1 — Isenção para os produtos interestaduais; 2 — Produtos de circulação interna; 3 — Liberdade de exportação; 4 — Liberdade para os casos de importação de capital fixo destinados à expansão industrial; 5 — Previsão de retorno do impôsto; 6 — Redução da base de cálculo para os produtos que embora oriundos de operações interestaduais necessitem dêsse benefício e 7 — Proibição de créditos simbólicos.

AUMENTO

Durante os debates dos Secretários o titular da Fazenda do Paraná sr. Luiz Vin de Broeke sugeriu ao Plenário para deliberação hoje a majoração por decreto do Poder Executivo estadual com vigor a partir do dia 1º de março da alíquota do ICM, em 30 por cento.

Esta majoração possibilitará um aumento na arrecadação dos Estados uma elevação no preço dos produtos de uma forma geral, mas permitirá que os Estados possam conceder isenção de ICM aos produtos de primeira necessidade.

SUNABÃO

O presidente Castelo Branco presidirá a reunião extraordinária do SUNABÃO que se realizará hoje, no Laranjeiras, a fim de discutir a proposta dos refinadores de açúcar para liberar o preço do produto nas vendas efetuadas pelas usinas e pôr a têrmo a exigência de compra da cota de açúcar a determinadas usinas para proteger a safra.

Alegam os refinadores que se tivessem liberdade para comprar o produto em qualquer usina do País com o preço liberado poderiam estabelecer a concorrência e forçar a baixa do preço que evitaria o imediato aumento no preço do açúcar nas vendas aos consumidores.

Os usineiros por sua vez, protestam contra a proposta, alegando que a produção de açúcar no País não pode ficar à mercê de refinadores, porque ela está sempre a exigir medidas de ajudas do govêrno.

Ressaltam que a Presidência da República sabe perfeitamente da situação precária da indústria açucareira.

Afirmam os usineiros que não aceitarão a aprovação dessa medida por parte do govêrno por se puramente demagógica e ameaçam forçar um colapso no abastecimento do açúcar a todo o País.

Conde quer industrializar algas do Ceará

FORTALEZA (Correspondente) — O Conde Sternberg, que se encontra atualmente em visita ao Ceará, comunicou ontem ao sr. Plácido Castelo sua disposição para investir Cr$ 12.000.000 (doze bilhões de cruzeiros antigos) na instalação de um complexo químico-industrial destinado ao aproveitamento das algas marinhas do litoral cearense a ser iniciada dentro de três meses.

O empreendimento proporcionará a fabricação de uma série de produtos químicos empregados largamente nas indústrias farmacêuticas, de materiais fotográficos e de fertilizantes, tais como iôdo, enxôfre, cloreto de potássio, agar-agar, alginatos, adubos e rações balanceadas. O número de empregos a serem oferecidos diretamente é da ordem de 500, além de 3 mil indiretos.

PLÁCIDO NO RIO

Após receber o Conde Sternberg, o sr. Plácido Castelo tomou conhecimento do balanço efetuado pela missão de assistência do Ponto IV, a respeito das necessidades das Polícias Militar e Civil do Ceará. O levantamento objetiva o carreamento de recursos da USAID para a melhoria do nível de instrução dos efetivos policiais do Estado, nos setores de transporte e comunicações.

Com relação à sua próxima viagem ao Rio constam da agenda do sr. Plácido Castelo entendimentos com os setores econômico-financeiros do govêrno federal, tendo em vista conseguir a liberação pelo Banco do Brasil de um empréstimo de Cr$ 14.000.000 (catorze bilhões de cruzeiros antigos) em favor do govêrno do Ceará. Outra providência será a antecipação dos recursos do Fundo de Participação dos Estados, visando a execução de obras prioritárias do Plano de Ação Integrado do Executivo cearense.

Encerrada I Semana de Transportes

Encerra-se hoje a I Semana Nacional de Transportes realizada no Hotel Glória, promovida pelo GEIPOT com a finalidade de entrosar o Govêrno e as emprêsas, na busca de uma solução para o problema dos transportes brasileiros.

Na reunião da qual participaram representantes de vários Estados foram apresentadas as mais variadas teses, entre as quais destacamos: liberdade ao usuário para escolher o tipo de transporte que mais atenda aos seus interêsses empresariais; ação neutra do Govêrno às várias modalidades de transportes; programação para o setor ferroviário, atualmente deficitário; eliminação de estímulos à indústria automobilística; padronização da frota naval e incentivo aos armadores privados etc.

BNH — BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

AVISO

COOPERATIVAS DE TRABALHADORES

Tendo em vista a intenção de assinar os convênios de financiamento, na primeira quinzena de março, com as Cooperativas de Trabalhadores Sindicalizados o BNH informa que o prazo de inscrição será encerrado, impreterivelmente, no dia 28. Todos os trabalhadores inscritos e devidamente selecionados deverão procurar as sedes das cooperativas que congregam suas entidades de classe para efetuarem o pagamento das quotas de capital social, correspondendo à importância de NC$ 20.00 (vinte cruzeiros novos), até a referida data de 28 de fevereiro próximo.

Os candidatos que não efetuarem o pagamento em aprêço serão considerados desistentes.

Os endereços são:

1 — Cooperativa Habitacional dos Operários Âncora da Guanabara. Rua dos Andradas, 96 — 4.ª andar — grupo 401-GB
2 — Cooperativa Habitacional dos Operários "SERP" da Guanabara. Rua Álvaro Alvim, 21 — 19.º andar — GB.
3 — Cooperativa Habitacional dos Operários e Liberais da Guanabara. Rua Buenos Aires, 19 — 2.º andar, sala 4 — GB.
4 — Cooperativa Habitacional dos Operários em Estabelecimentos Bancários da Guanabara. Avenida Presidente Vargas, 529 — 21.º — S/2101.
5 — Cooperativa Habitacional dos Operários no Comércio da Guanabara. Rua México, 11 — sala 501 — GB.
6 — Cooperativa Habitacional dos Operários em Serviços Públicos da Guanabara. Rua Maia Lacerda, 170 — GB.
7 — Cooperativa Habitacional dos Operários Ferroviários e Hípicos da Guanabara. Av. Presidente Vargas, 463 — 10.º andar — GB.
8 — Cooperativa Habitacional dos Operários Radialistas, Jornalistas e Serviços Auxiliares da Guanabara. Rua Senador Dantas 20 — 13.º andar — s/1310 GB
9 — Cooperativa Habitacional dos Operários Rodoviários e Anexos da Guanabara. Rua Camerino, 66 — 2.º andar — GB.
10 — Cooperativa Habitacional dos Operarios Sindicalizados Aeroviários e Propagandistas de Produtos Farmacêuticos da Guanabara. Av. Presidente Wilson, 210 — 5.º andar — s/515-GB
11 — Cooperativa Habitacional Operária dos Telefônicos da Guanabara. Rua Morais e Silva, 94 — GB.
12 — Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro. Rua General Canabarro, 536 — GB.
13 — Cooperativa Habitacional Operária dos Trabalhadores Sindicalizados COTRAB — da Guanabara. Rua dos Andradas, 96 — 16.º andar — s/1604 — GB.
14 — Cooperativa Habitacional Operária Montese. Rua do Lavradio, 38 — GB
15 — Cooperativa Habitacional Operária PINDORAMA da Guanabara. Av. Presidente Vargas, 529 — 9.º — GB.
16 — Cooperativa Habitacional Operária União da Guanabara. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 11.º andar GB.
17 — Cooperativa Habitacional Operária União Sindical Democrática do Estado da Guanabara. Rua Haddock Lôbo, 78 — GB

GERÊNCIA DA C.P.C.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

EDITAL

A Comissão Coordenadora do Concurso de Habilitação faz público que os candidatos aprovados e não classificados no Concurso de Habilitação de 1967, para fazerem jus ao preenchimento das vagas que restarem pela desistência dos classificados ou de outras que eventualmente venham a ser criadas, deverão solicitar seu possível aproveitamento, mediante requerimento feito ao Diretor da Faculdade, Escola ou Curso da Universidade no prazo de 20 de fevereiro a 3 de março do corrente ano.

Niterói, 17 de fevereiro de 1967 — A Comissão.

Política Econômica

CEPAL atende a Campos e faz relatório frívolo sôbre Brasil

NOÊNIO SPINOLA

Uma pausa na agitação política gerada com a expectativa da mudança de Govêrno. Aqui está o estudo econômico da CEPAL para o ano de 1965, e que permite entrever o que será o relativo a 1966, justamente quando as fontes internas dignas de crédito anunciam uma queda no Produto Interno Bruto da ordem de .. 4.7%.

Parte das observações a êste respeito devem ser endereçadas ao ministro Roberto Campos, remanescente da época de decadência da sofística grega. A propósito das várias espécies de frivolidades ministeriais, conviria destacar a mudança de citações do Produto Nacional Bruto para Produto Interno Bruto, assim como a preferência do sr. Roberto Campos, atualmente, dos índices de custo de vida em lugar dos preços por atacado.

Nos dois casos, o ministro procura a porta de saída mais cômoda. No primeiro, apela para as vantagens numéricas que o PIB lhe oferece para argumentar tendo em vista o fato de que não inclui disponibilidades no exterior, menores em 66 que em 65. No segundo caso, Campos, beneficia-se com a alquimia que mandou fazer para reduzir o índice de custo de vida a níveis compatíveis com sua plataforma antiinflacionária. Só no papel, òbviamente.

CEPAL

Neste quadro, entra a CEPAL. Vejamos o que diz o relatório para o Brasil, uma verdadeira obra-prima de frivolidade econômica seguramente imposta por Campos: "Quatro fatôres notáveis destacam-se no panorama da economia brasileira durante 1965: a elevação da taxa de crescimento, a melhoria no setor externo, a desaceleração do processo inflacionário e os melhoramentos registrados em matéria de rendas e despesas públicas".

E continua o relatório: "Depois de dois anos de relativo estancamento, registrou a economia brasileira em 1965 um aumento do produto interno bruto da ordem de 7%, taxa maior que a dos anos imediatamente anteriores e que inclusive supera a do decênio precedente. Em tão acentuado crescimento, influiu enormemente a grande colheita agrícola do ano, devida a razões climáticas, que se produziu após dois anos em que essas mesmas condições haviam sido muito prejudiciais. Prescindindo do setor agrícola, o crescimento do resto da economia representa sòmente 2,4% do aumento com referência a níveis de 64, taxa que seria de 4% se apenas fôsse descontada a participação do café".

O relatório alude, aí, à grande safra cafeeira do ano, e logo adiante passa ao setor industrial. Dizem: "Particularmente débil, todavia, foi a contribuição da indústria manufatureira, cujas atividades se contraíram apreciàvelmente durante à primeira metade do ano. A recuperação no segundo semestre permitiu conseguir para todo o ano uma expansão que se estima em apenas 1% referente à produção de 64.

"A indústria de mineração por sua vez, orientada principalmente para o mercado externo, conseguiu resultados positivos consideráveis, embora por sua escassa ponderação no conjunto da economia não modifique as tendências desfavoráveis dos setores não-agrícolas. A edificação de vivendas aproximou-se das 30 mil unidades e unida a outros indicadores indiretos levam a estimar que o setor da construção civil manteve-se em níveis quase iguais aos de 1964. No setor de transportes, a ação do govêrno concentrou sua atenção em dois aspectos principais a eliminação dos deficits operacionais dos organismos de transporte e a integração política do setor, campos nos quais se lograram resultados e avanços de importância".

Para se ter a dimensão da insensatez dos responsáveis por tal relatório lembre-se que a Fundação Getúlio Vargas assinalou uma queda na produção das indústrias de transformação da ordem de —4.9% em 1965, enquanto a CEPAL via "discreto aumento de 1%"... ESTES COMENTÁRIOS SERIAM IRRELEVANTES SE O CRIME DE 65 NÃO ESTIVESSE PARA VOLTAR A SER COMETIDO EM 66, ENVIANDO A CEPAL, PARA OUTROS PAÍSES, UMA IMAGEM DISTORCIDA E FALSA DE POLÍTICA ECONÔMICA FRÍVOLA QUE ARRASOU O BRASIL, E OS CHANCELERES AMIGOS DA POLÍTICA ANTIDESENVOLVIMENTISTA NÃO USASSEM O NOSSO "MODÊLO" PARA ARGUMENTAR E IMPINGIR FRIVOLIDADES ÀS OUTRAS NAÇÕES DO CONTINENTE.

Criaram-se em novembro último no País sociedades anônimas com o capital de 14.7 bilhões de cruzeiros, e 169 outras já existentes elevaram seus capitais em 64.9 bilhões. Segundo Conjuntura Econômica, da FGV, a maior contribuição para o total das emissões foi a das incorporações de reservas próprias e de acionistas, com 47,3%, logo seguida das subscrições em dinheiro, com 34.9%; as reavaliações do imobilizado participaram com 15,1 por-cento, as novas sociedades, com 2,2%; e os restantes 0.5% são o quinhão das outras operações, consideradas como tal as incorporações de sociedades de outro tipo, as incorporações de bens etc.

Quanto à distribuição das emissões pelos diversos ramos, temos o industrial com 67,7%, o de serviços públicos, com 22,6%; diversos pequenos ramos, com 4.2%; o comercial, com 3.0%; o bancário e o securitário, com 1,7%; e imobiliário, com 0,8%. Lançaram-se, em novembro, Cr$ 10.5 bilhões em debêntures por duas firmas, uma de São Paulo e outra do Rio Grande do Sul.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 582.333 ações no pregão da manhã, no montante de NCr$ 679.951,23. □ Índice BV: 97,1, registrando queda de —4,6 pontos. □ Em sua última reunião, o plenário do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro deu seu decidido apoio às reivindicações das Associações Comerciais apresentadas ao marechal Costa e Silva. Vários representantes destacaram, sobretudo, as que visam à extinção da CONEP, à redução dos depósitos obrigatórios dos bancos, à reforma administrativa federal para a maior produtividade do serviço público, à eliminação dos deficits das autarquias e sociedades de economia mista e, ainda, a diminuir o grau de estatização no País. □ Por sua vez, o sr. Paulo Afonso de Carvalho, presidente da Comissão de Eletrodomésticos, recomendou aos associados do CDL a adoção do crédito ao consumidor, recém-institucionalizado pelo govêrno, salientando as vantagens dessa prática, de vez que recebem à vista o financiamento, podendo comprar também à vista, e haverá abolição do ICM. □ Em face da persistência no esvaziamento do Estado, o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro decidiu revitalizar a sua Comissão de Incremento Econômico da Guanabara, desenvolvendo novos estudos, inclusive com a Fundação Getúlio Vargas e o govêrno local. □ Causou boa repercussão entre os associados do CDL a notícia, dada pelo jornalista Fernando Salgado, sôbre a decisão dos parlamentares cariocas na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa de formarem uma comissão para motivar o Govêrno Federal em favor da Guanabara.

CURSO DOS TÍTULOS — Em 23 de fevereiro de 1967 — Pregão da manhã:

Títulos	Cot. med	% S/m ontem
Aços Villares (Pref.)	1.82	— 3.2
Arno	0.72	— 4.0
Banco do Brasil	4.48	— 8.6
Brasileira de Roupas	0.48	—11.1
C.B.U.M.	0.46	— 2.1
Brahma (Pref.)	2.01	— 3.8
Brahma (Ord.)	1.94	— 4.9
Docas de Santos	0.69	— 5.5
Dona Izabel	0.65	— 4.4
Ferro Brasileiro	0.79	— 7.1
América Fabril	0.36	—12.2
Souza Cruz	2.40	— 2.8
N. América (Port.)	0.89	— 1.1
Belgo Mineira	0.69	— 4.2
Sid Nacional (Port.)	1.28	— 7.9
Sid Nacional (Nom.)	1.24	— 6.1
Hime	0.55	— 3.5
Kibon	2.29	— 5.4
L. Americanas (c/Dir.)	2.34	— 4.1
L. Americanas (ex/Dir.)	1.87	— 4.7
Estrêla (Pref.)	1.25	— 7.4
Mesbla (Pref.)	0.80	— 1.2
Mesbla (Ord.)	0.78	— 3.7
Moinho Santista	1.50	— 1.3
Petrobrás	2.74	— 5.8
Samitri	0.82	— 6.8
S. Paulo Alpargatas	0.88	— 1.1
V. Rio Doce (Port.)	3.17	— 1.6
V. Rio Doce (Nom.)	3.20	— 6.9
White Martins	3.22	— 3.9
Willys (Pref.)	0.54	
Willys (Ord.)	0.65	— 4.3

Água e lama continuam a rolar no Morro de São Carlos, ameaçando edifícios: os moradores tiveram que sair às pressas.

Rio não se refêz da tragédia: mais prédios condenados

Fotos de ERNESTO SANTOS

— As famílias residentes no prédio de apartamentos de quatro andares, situado na Rua Zamenhoff, 70, no Estácio, estão apavoradas com as águas e lama que estão rolando do Morro de São Carlos, ameaçando o edifício.

Desde domingo, foram abertas brechas no morro, de onde rolaram lama e água em abundância, atingindo o primeiro andar, cujos moradores foram obrigados a abandonar às pressas seus apartamentos.

Desde então, o problema ali vem se agravando, pois a água e a lama se avolumam, minando os alicerces do edifício. Uma barreira do Morro de São Carlos ruiu, e a terra, misturada com a lama e pedras, atingiu o prédio n.º 70, afetando o de n.º 76, também de apartamentos.

As famílias do conjunto n.º 70 durante o dia abandonam as suas moradias, mas à noite, não tendo onde dormir, se resignam e vão para os seus lares, mesmo sabendo que correm sério perigo de vida.

Sòmente ontem compareceu ao local um engenheiro do Estado, que fêz a vistoria do prédio, decidindo escorá-lo, visando protegê-lo.

Geotécnica condena três prédios

Mais três prédios foram interditados ontem pelo Instituto de Geotécnica, sendo que um na Rua D. Sebastião Leme, no Bairro de Fátima, ameaça ruir porque apresenta uma grande rachadura. Também foram interditados apartamentos na Rua Zamenhoff, na Tijuca, por causa da queda de uma barreira.

Por outro lado, o engenheiro Ronald Yong, diretor do Instituto de Geotécnica, anuncia que a partir da próxima semana tôdas as construções clandestinas localizadas nas encostas dos morros serão demolidas imediatamente.

Interdições

Embora tenha diminuído ontem o número de pedidos para vistorias em prédios e casas na Guanabara, os engenheiros do Instituto de Geotécnica mesmo assim saíram durante todo o dia e chegaram à conclusão que era preciso interditar o da Rua D. Sebastião Leme, n.º 13, no Bairro de Fátima, que está rachado, e mais dois na Rua Zamenhoff, de números 70 e 76, na Tijuca por causa de uma barreira que vinha caindo e ontem desmoronou com maior intensidade.

Hoje será dinamitada uma pedra no Morro do Urubu, nos Pilares, que ameaça rolar sôbre dezenas de casebres e ontem seus moradores foram retirados de suas casas pela Polícia Militar, porque muitos relutaram em sair.

O Estado iniciou a construção de uma ponte na Rua Mário de Alencar, na Tijuca, sôbre o Rio Maracanã, e ao mesmo tempo a construção de um muro de arrimo no Beco do Icó, no fim da Rua dos Araújos, na Tijuca.

Faltam verbas

O engenheiro Ronald Yong reconheceu que o govêrno tem prejudicado o serviço do Instituto de Geotécnica, porque ainda não liberou as verbas necessárias para as principais obras. É de opinião também que técnicos de outros países devem vir ao Brasil estudar os problemas das encostas de morros e quedas de barreira com os técnicos brasileiros.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

Seus produtos de maquilagem

É muito importante a compra de produtos de maquilagem. Êles devem ser de acôrdo com as necessidades e as deficiências de sua pele, e não simplesmente porque achou o vidro decorativo, o nome bonitinho ou é usado com ótimos resultados por alguma de suas amigas. Muitas vêzes, o que serve para uma não preenche as necessidades das outras. O mais acertado é consultar uma pessoa especialista, que possa dizer com exatidão o que deve ser usado por você.

O creme de limpeza tem que ser próprio para o seu tipo de pele. O *shampoo* também de acôrdo com a côr e qualidade dos cabelos. Mesmo a base, o pó-de-arroz, o batom, o lápis de sobrancelhas, o delineador têm que combinar perfeitamente com seu tipo. Não adianta usar produtos de primeira qualidade se êles não se acertam ao colorido e tipo de sua pele.

Mas seus produtos de maquilagem também precisam de arrumação, como qualquer outro objeto de sua casa. O ideal é ter um armário no banheiro ou uma penteadeira e lá colocar os vidros e potes que são usados diàriamente. Uma coisa simples, mas que dá muita arrumação, além de ser muito prático, principalmente para a base, lápis, delineador, pincéis etc. é um dêsses guardadores de talheres em plástico, que são encontrados em qualquer bazar ou mesmo supermercados. Nêle se colocam as coisas que são usadas sempre (menos os potes e vidros grandes), dividindo a sua utilidade em setores. Fica fácil a sua locomoção, principalmente se o espelho onde se pinta fica longe do armarinho. Sua limpeza é fácil e seu custo, bem barato.

Entre as coisas básicas que você usa na sua maquilagem, no armarinho não devem faltar: algodão, papel absorvente, álcool, apontador de lápis.

O que você quer saber

CARTA — "Gostei muito quando soube que a senhora também daria conselhos particulares para as leitoras. Por isso mesmo tomo a liberdade de escrever e pedir a sua opinião. Tenho o couro cabeludo muito gorduroso e, no dia seguinte ao em que lavo os cabelos, tenho a impressão de que há pelo menos uma semana êles não vêem água. O que devo fazer com êles?"

RESPOSTA — Em primeiro lugar, verifique se não está usando um *shampoo* feito à base de lanolina ou qualquer outro óleo. Êles devem ser completamente abolidos, e prefira os feitos à base de ôvo. De vez em quando, não mais do que de quinze em quinze dias, faça no couro cabeludo uma fricção com álcool. Sempre que enxaguar seus cabelos, junte na água um pouco de colônia ou algumas gôtas de limão.

CARTA — "Os sapatos de verniz estão muito na moda e eu tenho um branco e outro areia. Como devo limpá-los para que o verniz não se quebre?"

RESPOSTA — Basta esfregar um algodão embebido num pouco de benzina, mas que seja nova.

CARTA — "Leio sempre nas colunas femininas da cidade que o bali está muito na moda. Mas, por mais que eu preste atenção, não consigo entender como êles são feitos. Será que é fácil a senhora me explicar?"

RESPOSTA — O bali nada mais é do que uma tira reta de fazenda, 2,20 m de comprimento, e a fazenda, na sua largura normal. Em ambas as extremidades faça uma bainha estreita e passe um elástico (um dos lados com a medida da cintura e o outro com a do seu busto, para ser sem alças). Prenda na cintura com o fecho para trás, passe por entre as pernas e prenda acima do busto.

Palazzo Pijama em jérsei estampada. Modêlo dos mais simples e em duas peças. Calças justas nos quadris, abrindo para baixo e prêsas no tornozelo. Blusa um pouco abaixo dos quadris, sem mangas, abotoada nas costas e gola rolê.

Palazzo Pijama em jérsei ou mousseline estampada de prêto e branco. Decote em V e prêso na cintura com faixa preta (só pega a parte da frente) terminando com um lencinho. Na abertura das mangas, franja preta. Com os braços abertos mais parece asas de morcêgo.

PALAZZOS PIJAMAS NA ORDEM DO DIA

O palazzo pijama tomou realmente conta da cidade. A moda no Rio é dar jantar onde o traje obrigatório é o sofisticadíssimo palazzo. Os últimos lançamentos nesse gênero de roupa são os que têm a calça bufante, tipo bombacha usadas no Sul do País. Mas dentro dêsse esquema existem muitas variações uns mais simples e outros com mais bossa e sofisticação. Todos os modelos que apresentamos a seguir são de José Ronaldo e os cabelos bastante "snobs" do Renault.

Palazzo Pijama dos mais sofisticados. Por dentro, calça tipo "Saint Tropez" em mousseline forrada e soutiens também forrado. Por cima, um macacão em mousseline, bem largo e franzido nos tornozelos.

Retrato

O pintor Luiz Jasmin está fazendo o retrato de Maria Betânia. Confesso que estou louca para ver êsse trabalho, pois nos quadros de Jasmin, pelo menos 50% da tela são usados com os cabelos e a cantora os tem esticados, puxados para trás, com um coque bem pequeno e achatado na nuca.

Bonecos

O Departamento de Trânsito não conserta os sinais (só 10% dos sinais do centro da cidade estão funcionando), mas acaba de inventar um negócio bastante engraçado. Nos sinais onde estavam escritos **Pare — Siga** (Rua do Ouvidor, esquina de Avenida Rio Branco e Uruguaiana), retirou essas palavras e colocou bonequinhos parados e andando. Isso prova que o dinheiro por lá não é tão curto assim, pois chega para fazer essas modificações idiotas. A explicação ainda é mais cômica: "Assim os analfabetos sabem quando podem atravessar a rua".

Não é por nada, não mas acho que o seu diretor ou o inventor dos referidos bonequinhos deveriam antes ter lido o nôvo Código Nacional de Trânsito. Na minha opinião êles vão mas é entrar numa fria...

Cinema

O Museu da Imagem e do Som estava repleto na noite **de quarta-feira. Todo mundo foi assistir "Os Sete Samurais". Entre outros, que foram recebidos por Ricardo Cravo Albin, estavam: Luciana e Fritz Alencastro Guimarães, João Rui e Yedda Medeiros, Helô e Eurico Amado, Norma e Altamiro Rocha Oliveira, Sidney e Mariza Murray.**

Coisas de inglês

A gente pensa que absurdos só acontecem no Brasil, mas não é verdade. Agora mesmo vem êste da Inglaterra. O inglês que entrar no cinema para assistir "Ulisses" vai receber um folheto com as cenas e diálogos das partes de amor que foram cortadas pela censura. Segundo o diretor do filme, essas cenas são da maior importância para a compreensão da obra e a obrigação dêle é elucidar quem assistir o filme. Agora, é esperar para ver se a censura deixa os folhetos saírem.

Publicidade

Segundo o "France Soir", Duda Cavalcanti (que está com hepatite) vai do Brasil direto para os Estados Unidos, pois um filme está lá à sua espera. É impressionante a máquina publicitária que tem essa môça na Europa, mas o engraçado nisso tudo é que, apesar da gente ler nas revistas estrangeiras que ela faz filmes e mais filmes, nunca seus nomes aparecem e nem mesmo êsses inéditos filmes são passados por êsses lados. É difícil de se entender êsse mistério.

Compras e compras

O cantor Roberto Carlos está mesmo rasgando dinheiro. Quando estêve em Londres comprou nada mais, nada menos do que 58 ternos de lã. Diz que é para enfrentar o inverno paulista e elegante. E na sua bagagem ainda trouxe uma aparelhagem, das mais modernas, para os seus **shows**. Seu preço: 40 mil cruzeiros novos (puxa! custei mas já estou começando a aprender a escrever a nossa nova moeda).

Telefonemas

As veranistas que estão na serra já começaram a telefonar para seus costureiros preferidos, pedindo hora para as novas encomendas. Tôdas querem chegar e já estar com o seu guarda-roupa atualizado. O que eu quero é ver muita gente que conheço usando as odientas mini-saias.

Puxa-sacos

Os novos ministros ainda nem tomaram posse e já estão sendo alvo de homenagens. Todo mundo (naturalmente que os já tradicionais puxa-sacos da cidade e que estão sempre bem com o Govêrno) já está começando a convidá-los para almoços e jantares. E os que vão embora já estão sendo esquecidos por aquêles que até um mês atrás não faziam outra coisa senão paparicá-los. São coisas que acontecem, minha gente!

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Ilda Lopes da Cunha, Tarcila Neto Teixeira, Olga Bianchi e Karla Sampaio no almôço de aniversário de Olga.

GIRO A condêssa Irena Crespi, que mora em São Paulo, não está aceitando nenhum convite de caráter social. Está empenhadíssima no seu trabalho de pintura e prepara uma exposição para breve. ★ A condêssa Cristina Brandolini, que mora em Veneza e agora passa temporada no Brasil, vai êste fim de semana para Petrópolis. Ficará na casa de Elmano e Déa Cardim. ★ Tuca e Miéle foram convidados para levar o **show** do "Rui Bar Bossa" para Buenos Aires. O maior entusiasta do referido **show** é Robert Singery, que pode ser visto por lá quase tôdas as noites. ★ João Condé vai comemorar seu aniversário, no Rocio, com Letícia e Carlos Lacerda. ★ Glorinha Pereira da Silva está anunciando uma excelente liquidação na boutique José Ronaldo. Começa hoje, às duas da tarde. ★ E por falar em José Ronaldo o seu aniversário (procurei-te para dar-te um abraço, mas sumiste) que foi na quarta-feira, vai ser comemorado na semana que vem com um grande jantar no "Sol e Mar". ★ E por falar em aniversário, hoje é o de Tereza Muniz Freire, que vai jantar com a família e receber depois seus amigos. ★ Joãozinho Miranda está preparando uma série de lenços sensacionais, pintados por êle. Flôres, flôres e mais flôres. ★ Amanhã Ana e Pedro Garcia de Souza recebem para batucada na sua casa de Carangola. ★ O coronel Gustavo Borges tem seguido para São Paulo tôda vez que o não menos coronel Fontenele inicia uma nova operação de trânsito. Vai ajudar ao seu amigo. ★ Apesar dos rumôres que correm pela cidade, Napoleão Alencastro Guimarães afirma que não recebeu nenhum convite para ocupar o pôsto de embaixador na Argentina. ★ Apesar do sucesso que está fazendo, "O Fardão" vai sair do cartaz no dia 26. Acontece que Fauzi Arap já tinha assumido outros compromissos e Cleide Yaconis já tem contrato assinado com o Flávio Rangel. ★ Gisah Faria está passando uns dias em Petrópolis, em casa de May Pezzi. ★ A manequin Lorena embarca em princípios de abril para a Europa.

Samba

A feijoada com que a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro vai comemorar todo o sucesso alcançado pela "História da Liberdade no Brasil", homenageando seus autores, Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona, será realizada domingo lá em cima, na Quadra de Ensaios Casimiro Calça Larga, se as chuvas permitirem.

No fundo, no fundo, a festa do Salgueiro (que foi adiada no último domingo devido ao mau tempo) tem finalidades políticas visando coordenar o apoio de nomes de projeção da vermelho-e-branco em tôrno do nome de Victor Passos. Nome dos melhores, aliás, e que na presidência da Escola poderá propiciar ao Salgueiro ambiente de paz para um trabalho bom.

◆ ◆ ◆

Acima das questões políticas, seus componentes põem mesmo é seu amor ao Salgueiro e ao samba. Não se esquecem um minuto sequer que defendem uma das maiores tradições do Carnaval carioca. Como não se esquecem de que, mesmo fora do Carnaval, a Escola constitui um veículo de convívio e trabalho da gente tijucana. Prova disso é que a Escola se está entrosando com a Associação de Moradores do Salgueiro, no sentido de emprestar assistência social permanente — num trabalho vinculado e coordenado com o da referida associação beneficente. A idéia surgiu esta semana, depois das últimas chuvas que destruíram diversos barracos e mataram alguns moradores do morro. A idéia é boa. Merece apoio.

◆ ◆ ◆

Sentido, por quantos o conhecem, o afastamento de Marco Aurélio (o "Jangada") da diretoria da Unidos de Lucas. A partir de agora, "Jangada" é apenas associado do "Galo de Ouro" da Leopoldina e um dos componentes (dos melhores) de sua Ala de Compositores.

◆ ◆ ◆

Dentro de um mês Unidos de Lucas estará festejando o primeiro aniversário de sua fundação, resultado da inteligente e ansiada fusão de Aprendizes de Lucas com Unidos da Capela. Segundo Geraldo Gomes, diretor de Relações Públicas da vermelho-e-ouro, um vasto programa está sendo organizado para a festa que, pelo visto, durará 24 horas. Uma das partes do programa é inédita: um concêrto sinfônico — pela banda do Corpo de Bombeiros — dentro de uma quadra de samba. Para tanto, a escola já está em entendimentos (adiantadíssimos) com o maestro Bienvenuto, responsável pela banda do contingente militar exemplo da Guanabara.

◆ ◆ ◆

Cresce, na Associação das Escolas de Samba, o movimento contra o sr. Thedim Barreto, presidente da Comissão de Carnaval de 1967 e diretor do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo. Declaram os representantes das Escolas que o sr. Thedim assumiu atitudes arbitrárias durante o desfile de Carnaval, como por exemplo negar credenciais aos fiscais da Associação para trabalharem no desfile, enquanto os fiscais da Federação das Escolas de Samba circulavam à vontade pela passarela de asfalto, com braçadeiras da Secretaria de Turismo.

◆ ◆ ◆

Reclamam, ainda, os homens do Samba que o diretor de Certames não esperou que Tião do Salgueiro recebesse a faixa de "Cidadão Samba", determinando o início do desfile antes da solenidade. Outra medida do sr. Thedim que desgostou as Escolas foi a de efetuar a apuração das notas atribuídas pelos juízes no quartel da Polícia Militar. Os representantes de muitas Escolas estão a ponto de redigir uma ata em que Thedim Barreto é declarado como o "inimigo número um do Samba".

◆ ◆ ◆

Consideramos um pouco intempestiva a medida. Fomos dos que testemunharam o trabalho de Thedim Barreto e da Comissão de Carnaval bem de perto. Erros podem ter havido, mas nunca por dolo, má-fé ou inimizade ao Samba.

◆ ◆ ◆

Outro movimento que vem crescendo no ambiente das Escolas é o de que seja cobrada pela Associação uma taxa a partir de 1968 para que as emissoras de televisão transmitam os desfiles, a exemplo do que fazem os clubes de futebol no curso do campeonato carioca. Seria uma forma de aumentar a verba concedida às grandes vedetes do maior espetáculo da Terra.

DARCY TECIDIO

Revista

Há muitos cultivadores em todo o mundo que plantam e vendem rosas. Poucos são, entretanto, os que as cultivam através da técnica da polinização. Uma dessas famílias, que há gerações lida com rosas, vive em uma pequena cidade chamada Newtownards, nas cercanias de Belfast — capital da Irlanda do Norte. Como seu atual hibridista, Patrick Dickson representa a 5.ª geração da firma de sua família — Alex Dickson and Sons Ltd. — a voltar-se ativamente para a produção de novas variedades de rosas.

Os Dicksons, informa o BNS, vêm criando novos tipos de rosas desde a metade do século passado, e formam, na verdade, a mais antiga das firmas de cultivadores de rosas ora existentes no Reino Unido. E ganham, orgulham-se em dizê-lo, maior número de medalhas de ouro que quaisquer outros cultivadores de rosas no mundo.

—o—o—

Até recentemente, o cultivo de rosas era mais um passatempo dispendioso que pròpriamente um assunto comercial: mas um passatempo, assinale-se, não apenas intrigante como excitante, quase sempre desapontador, e, ocasionalmente, recompensador.

—o—o—

Agora, entretanto, a posição do assunto na Grã-Bretanha modificou-se com a promulgação de uma lei pelo Parlamento, em 1964, que vem proteger o cultivador de novas variedades de plantas.

Os hibridistas de rosas cujas variedades foram aceitas para registro, estão agora capacitados a solicitarem "royalties" por cada variedade obtida por um período de até 15 anos, após o ano de sua introdução no mercado.

Por fim, vêem assim os hibridistas reconhecidos e recompensados os longos anos de dedicação, despesas e experiência geralmente dispendidos para a produção de uma nova variedade de rosas.

Todo programa de hibridização, do cruzamento e cultivo de dezenas de milhares de pequenos brôtos à participação de testes práticos na Grã-Bretanha ou no exterior, tem de ser planejado com o maior cuidado, tal como um produto manufaturado o é da prancheta de desenho ao artigo acabado.

—o—o—

O planejamento deve levar em consideração as preferências pessoais dos cultivadores em países espalhados por todo o mundo, assim como condições climáticas de imensa variação. O objetivo primordial dêste cuidadoso planejamento deve ser a produção de variedades de rosas que sejam não apenas novas como possuam uma certa "atração" popular.

O que pode ser considerada excelente variedade em um país, poderá não sê-lo em outro. Sòmente as variedades de maior tamanho florescem em condições extremas de calor ou frio.

Uma rosa de poucas pétalas vive pouco em temperatura de grande calor, enquanto uma rosa frágil e de pétalas dobradas, quase sempre não se abre de todo em temperaturas úmidas. Algumas variedades sucumbem a frios intensos, outras tornam-se descoloridas e murcham ao calor forte do sol. Por outro lado, as preferências pessoais variam imensamente de um país a outro.

—o—o—

A rosa é o emblema nacional da Inglaterra, e uma pesquisa realizada há dois anos assinalou que cêrca de 7.000.000 de libras esterlinas foram gastas, na Grã-Bretanha durante 1963, ùnicamente por jardineiros domésticos, e já se prevê que esta soma continuará a elevar-se.

A grande popularidade da rosa é talvez devida a duas razões principais — à elevação do padrão de vida geral e à introdução, nos últimos anos, de variedades mais aperfeiçoadas com maior quantidade de flôres.

Também as roseiras são ainda relativamente baratas, e uma vez plantadas não requerem muita atenção — particularmente após o desenvolvimento nos anos mais recentes de herbicidas mais aperfeiçoados.

—o—o—

Na Grã-Bretanha, os tipos "HT", "floribundas", "trepadeiras" e de "arbusto" são os mais solicitados. Na França, a procura é pràticamente a mesma, muito embora seu clima mais quente e sêco possa trazer uma certa diferença em relação à côr de algumas variedades.

Nos países baixos os cultivadores holandeses são lentos no aceitarem novas variedades e apenas uns poucos tipos são cultivados. Na Alemanha, o panorama é quase o mesmo, e não apenas os zeladores de jardins, como ocorre nos países baixos, mas igualmente as sociedades de floricultura encomendam grandes quantidades de pés por atacado. Em outras palavras: a procura nestes dois países, centra-se em variedades que produzem o melhor efeito de conjunto.

No continente americano, onde as condições de terreno variam enormemente — das condições de montanha às de deserto — é particularmente difícil estabelecer-se, com certeza, quais variedades melhor vingarão. As grandes e dobradas "HT" respondem pela maior parte do vasto mercado consumidor americano.

FRED FISCHER

Teatro

Em "Rastro Atrás", espetáculo que assisti há alguns dias no Teatro Nacional de Comédia e que os leitores podem ir ver sem susto, o paulista Jorge Andrade demonstra às novas gerações que ainda há lugar — e como! — para o drama psicológico na dramaturgia brasileira. Se não subvertermos a realidade como o fizeram Brecht e Ionesco, para ditar apenas dois exemplos, verificaremos que sem psicologia não há realismo.

Nosso teatro engatinha e a prova disso é que quando surge um espetáculo dirigido come il faut (Os Pequenos Burguêses) ou uma peça convencional bem estruturada (O Fardão) a crítica e o público deliram como se estivessem diante de experiências, estas sim de importância internacional nos caminhos do teatro, como um **Marat-Sade** ou um **Man of la Mancha**. Embora colocando o teatro como arte diante de um tablado à luz do Universo, ou seja, contra a visão naturalista do homem como o apresenta o que se convencionou chamar de realismo, sou obrigado a concordar que não há outro caminho para a dramaturgia brasileira, com raríssimas e esporádicas exceções isoladas. Na trilha do realismo, não há dúvida, de que Jorge Andrade, apesar de alguns excessos naturais (pois que ama a sua obra), é o grande mestre e provou isso mais uma vez com o seu **Rasto Atrás**, que, tirante algumas deficiências de construção de diálogos (quando o autor se trai através de alguns personagens, fazendo com que suas falas soem razoàvelmente melodramáticas e forçadas) abre novos caminhos na feitura clássica do drama.

◆ Que novos caminhos são êsses? Em primeiro lugar, mesmo dentro do realismo psicológico, Jorge desmembra os seus personagens que surgem ao mesmo tempo com as mais diversas idades no plano da memória, como tão bem classificou Nélson Rodrigues em seu já clássico **Vestido de Noiva**, e, a exemplo de Arthur Miller, em **After the Fall**, procura fazer uma viagem para dentro de si mesmo e raras vêzes alguém usou o palco com tanta propriedade para realizar tal experiência. Aliás, as influências de construção de Miller são nítidas e mais evidentes se tornaram com o movimento cênico imprimido ao espetáculo pelo diretor Giani Ratto. Isso, porém, não tem a menor importância, pois quem não tem influências já morreu e quem usa bem as boas influências é um artista. É o caso de Jorge. Entretanto, **Rasto Atrás** agradou-me, principalmente — e perdoem-me a vaidade — por vir ao encontro de uma teoria minha, ou seja, a necessidade do autor se colocar em questão na sua obra, como, aliás, o fizeram Miller no teatro, Miller (Henri) e Mailer na literatura. De um modo geral, quer no teatro, quer na literatura, o autor trata de esconder-se calmamente por trás dos personagens a fingir-se de crítico piedoso ou rigoroso, o detetive capaz de decifrar qualquer mistério, pronto a dar a mensagem na chamada **hora final**. Isso, evidentemente transforma o intelectual num mero contador de estórias para uma platéia sedenta de sonho e alienação. No momento, porém, em que o autor assume a única atitude digna e honesta do intelectual contemporâneo, se colocando em questão e usando como bandeira a sua ignorância existencial, então sim, êle obriga a platéia a participar ativamente da sua obra e — o que é mais importante — das suas dúvidas. Embora sem ousar ir tão longe quanto Miller e Mailer, perdendo-se, às vêzes em algumas frases feitas, principalmente, ao mostrar-se menino e adolescente, foi isso o que Jorge Andrade fêz em **Rasto Atrás**, caminho que, espero, êle não abandone tão cedo e mais: espero que volte a colocar (com a coragem que já faz pressentir) a infeliz posição do intelectual brasileiro que, embora vitorioso, precisa fazer concessões ou ir vivendo sem saber como será, segundo o contrato econômico de ferro que o envolve, o dia de amanhã. Mais do que nunca Jorge Andrade matou nessa peça os seus demônios interiores e o fêz, algumas vêzes com coragem, outras com relutância mas com um saldo bastante positivo para si e a sua obra. Amanhã falo-lhes sôbre o espetáculo.

FAUSTO WOLFF

A senhora que vai saindo da larva é uma atriz excepcional, que todos vocês devem ir correndo assistir, em Rasto Atrás, de Jorge Andrade, no Teatro Nacional de Comédia. Seu nome: Iracema de Alencar

Discos

Meire Pavão está vendendo bem o seu Lp gravado pela RCA Victor em que canta músicas como Eu amo Batman, Robertinho meu bem e História da menina boazinha

TCHAIKOVSKY E RIMSKY-KORSAKOFF — ABRAVANEL — WESTMINSTER/COPACABANA 12.100

Nesse Lp estão peças de dois compositores russos do século passado, ambos, como a maioria dos músicos russos dessa época, dando bastante ênfase aos coloridos orquestrais e empregando várias melodias com temas populares de seu país.

O disco inicia com a célebre Abertura 1812, op 49 de Tchaikovsky, peça patriótica, que descreve a luta de Napoleão com os russos e a retirada final dos franceses. Nela figuram o antigo Hino Nacional Russo, a Marselhesa e fragmentos de canções populares dos cossacos. A seguir, temos, do mesmo autor, o Capricho Italiano op 45, peça cheia de melodias populares italianas, recolhidas durante a visita feita a êsse país em 1880. Finaliza o disco com o Capricho Espanhol op 34, de Rimsky-Korsakoff, peça baseada em temas espanhóis apresentados de tal forma, que a nacionalidade do autor fica patente.

Nessas peças, o regente Maurice Abravanel dirige a Orquestra da Ópera Estadual de Viena, produzindo um festival de sonoridades. Para o 1812, emprega também a brilhante Deutschmeister Band, um canhão autêntico das guerras napoleônicas e um carrilhão de Luxemburgo. Essa orgia de sons é especialmente notada no final da peça. Em tôdas as peças, a execução é muito boa e a gravação é bem feita, sendo que, para nós, a melhor interpretação é a do Capricho Espanhol. Lembramos à Copacabana que essa peça tem o opus 34 e não 43, como figura na contracapa.

É um disco brilhante, que recomendamos aos apreciadores do gênero e aos que gostam de grandes efeitos sonoros.

THE SUPREMES A' GO-GO — FERMATA/MOTOWN 168

Esse conjunto é um trio norte-americano, composto por três escurinhas, Diana, Florence e Mary. Já é bastante conhecido no Brasil, por intermédio de outro Lp que a Fermata lançou recentemente, intitulado I Hear a Symphony. É um bom disco de iê-iê-iê, em que os ritmos são excelentes, com bons acompanhamentos orquestrais, salientando-se a voz de Diana Ross, principal cantora do grupo.

O programa também foi bem escolhido, salientando-se alguns números, como These Boots are made for walking e Hang on sloopy. Além dêsses, o Lp contém: Love is like an itching in my heart, This old heart of mine, You can't hurry love, Shake me, wake me, Baby I need your loving, I can't help myself, Get ready, Put yourself in my place, Money e Come and get these memories.

É um bom disco para a juventude. Cotação: ★★★★

CHRISTOPHE — COMPACTO FERMATA/AZ — Jovem cantor e compositor, criador de Aline, canta Excusez-moi M. le professeur, Christina, La Camargue (todos de sua autoria) e Pour un oui, pour un non. Cotação: ★★★1/2

NOTA — A Companhia Les Disques de France, de Paris, comunica que será representada, no Brasil, pela Chantecler, de Cássio Muniz. Criada em 1949, é subsidiária da Agência Havas e dedica-se ao gênero popular, contando com alguns bons artistas em seu catálogo.

L. P. BRACONNOT

Música

ANDRADE MURICY, presidente da Academia Brasileira de Música e eminente musicólogo, escolhido para o Conselho Nacional de Cultura, sendo apenas de estranhar que num colegiado com 24 membros figure apenas um músico no caso Muricy tratando-se também do maior crítico do simbolismo na literatura brasileira. Note-se que nas listas elaboradas para a escolha do setor música figurava nomes de valor que poderiam também integrar aquela ilustre companhia como Mozart de Araújo, Carlos Nobre e Eurico Nogueira França, entre outros.

★

Por falar na Academia Brasileira de Música, fundada por Villa-Lôbos e, portanto, muito pouco "acadêmica" no sentido clássico: com a morte de Iberê de Lemos, há ali uma vaga a preencher. Outras duas estão também vagas mas já com os respectivos ocupantes eleitos, embora ainda não empossados: Mozart de Araújo e o poeta Antônio Rangel Bandeira. Êste agora morando em S. Paulo, como relações-públicas de uma grande emprêsa automobilística. Mas "Bandeirinha" faz uma exigência para a posse, que a Academia acha inexeqüível o uso do fardão, com espadim, chapéu de plumas e tudo, tal como na ABL.

★

"FOLCLORE DA MACONHA" (Mário Ipiranga Monteiro) e "Recomenda de Almas" (êste de Kilza Setti, ilustrado com várias pautas de algumas das mais conhecidas "incelenças") são dois dos melhores trabalhos incluídos no último número da "Revista Brasileira de Folclore". Capa com desenho do gravador popular José Martins dos Santos, de Alagoas. No texto, um estudo sôbre Manuel Cavalcânti Proença, o autor de "Manuscrito Holandês", uma das maiores perdas para as nossas letras nestes últimos tempos.

★

Outro trecho de nova carta de Henri Mancini a Augusto Marzagão, a propósito do projeto do II Festival Internacional da Canção: "estou convencido de que, se o Festival continuar sendo realizado com o mesmo espírito, será, dentro de dois ou três anos, o maior acontecimento de todo o mundo artístico e logo estará à altura grande festa anualmente realizada pela Academia de Ciência e Arte Cinematográfica de Hollywood. Se um congresso de direitos autorais em Praga no ano passado teve a participação de alguns autores e representantes de entidades do Brasil — Guilherme de Figueiredo, Juraci Camargo, os Mangione — o fez Joraci Camargo que êste ano se promove na mesma cidade, sob o título "Primavera em Praga" vem provocando o interêsse de outro grupo, à frente êle Carlos Perry, que lá estava no ano passado em companhia do nosso adido cultural em Paris. Primavera em Praga, a realizar-se em maio será precedido de um concurso internacional de interpretação (Canto, para candidatos de ambos os sexo, de 15 anos dividido em três etapas: árias ou canções dos séculos XVII e XVIII; peças de Bach, Haendl, Gluck, Haydn, Mozart, Beethoven; e finalmente para os finalistas um ciclo de canções, uma ária clássica e uma ária de ópera romantica ou contemporânea. VILA LOBOS na Rádio MEC: duas contribuições de mérito ùltimamente ali transmitidas além do programa habitual das segundas-feiras: uma análise do Descobrimento do Brasil pelo professor Ademar da Nóbrega e, no programa Brasiliana (transmitido ontem às 21,05) uma análise sôbre os Chôros Bis e N.º 10, em produção da professora Helza Cameu.

MARIO CABRAL

A NOITE É NOSSA

★ Norma Benguel afirmando que a maior cantora do Brasil é Maria Betânia. Norminha não está mesmo passando bem. ★ Corumba, que faz dupla com Venâncio, na televisão, e como empresário, estêve almoçando no "Antonio's". Gostou do macarrão e saiu correndo para encontrar Jair Rodrigues. Corumba vem fazendo carreira grande em São Paulo, onde seu escritório é um dos mais procurados.

★ No programa do canal quatro, sob o comando de Jair Rodrigues, o compositor Zé Kéti recebeu uma verdadeira consagração quando ao final do programa todo mundo começou a jojgar rosas no palco para o autor de "Máscara Negra". O bom Zé bem que merece.

★ Tranqüilamente na rua México mesmo às cinco da tarde, o jornalista Wilson Figueiredo. ★ Guilherme Romano e Rubens Amaral dando entrevistas e fazendo fôrça para a oficialização do jôgo do bicho. Na mesma tarde o palpite de Romano era cobra. E não deu outra coisa...

★ Saindo da fábrica de discos Odeon e indo correndo para a Copacabana, o compositor Catulo de Paula. Frase do cearense: "Não quero fazer fama depois de morto. E nem quero que digam, depois, que não sabia compor". E foi andando escondido atrás das imensas lentes dos seus óculos...

★ Cícero Carvalho espantando os amigos ao tomar garrafas e mais garrafas de refrigerante, no bar da esquina. ★ Marion entrando no Olimpico para seu joguinho tranqüilo. Já estávamos lá, com Catulo e Jorge Vilar.

★ O agitadinho cantor francês foi levar dinheiro para as vítimas das enchentes. Ao sair afirmou: "Eu sempre fui muito caridoso". E todos concordaram...

★ Retornou ao Maranhão o governador José Sarney. Na próxima semana estará novamente no Rio, onde ficará dez dias tratando de assuntos importantes. E possível que faça uma viagem à Europa vindo logo para a posse do presidente Costa e Silva.

★ Miéle e Bôscoli vão mesmo fazer "show" para a boate Arpège. ★ Até agora ninguém sabe o que acontecerá no Copacabana Palace, no próximo mês. Dizem que o produtor Haroldo Costa está com um roteiro sensacional. Só falta mesmo financiador...

★ É possível que a linda mulata Esmeralda venha a aparecer no "show" do Fred's, enquanto aguarda a viagem para os Estados Unidos. Machado tem trabalhado nos próximos espetáculos que viajarão, com tôda a sua equipe.

★ O convite para o jantar do Chez Tot chegou tão atrasado, que mesmo com pressa não chegaríamos nem para a sobremesa. A luz faltou na hora e ninguém viu a novela. Saíram todos correndo para assistir à reprise, depois do grande filme. ★ Aristides entrando no Balaio e dizendo que estava com um calor que não vendia nem por três mil cruzeiros moeda nova...

★ A jovem e talentosa pianista Elizabete Giampetro vai casar ainda êste ano. Mas dará, antes, alguns dos seus aplaudidos concertos. ★ Na piscina do Copa o sr. Alberto Sued mostrava a conta de uma simples radiografia: 250 mil cruzeiros. A radiografia acusou tudo em ordem, mas Alberto estava com raiva. Na verdade é um absurdo...

★ Dizem que os maiores interessados na proibição do jôgo do bicho são os próprios bicheiros e a polícia...

★ Depois das mesas nas calçadas, a direção do Copa deve estudar imediatamente a reabertura do Meia-Noite, um dos locais mais agradáveis da noite carioca, inexplicàvelmente fechado. O Oscar Ornstein deve encontrar uma formula para fazer aquela boate funcionar. Seria mais um excelente lugar.

★ Dizem que Tuca, a gorda, quando estêve em Luanda ganhou um concurso de robustez infantil...

★ Andam chamando o Bilé de "Fidel Castro dos Pobres"...

CONSUMAÇAO MÍNIMA

Voltaram os cortes de luz, só que com a desorganização já esperada. Marcam uma hora e ocorrem em outra. Convenhamos que as casas comerciais que funcionam durante a noite precisam de uma orientação acertada. Afinal de contas elas pagam impôsto e o dinheiro não é como bolinho de bacalhau. Que as autoridades, em benefício de todos, tomem as providências. Mas que o façam com seriedade e não na base de improviso. Escuro está certo, mas com hora certa...

FERNANDO LOPES

capa e contracapa

MIGUEL BORGES

A literatura diretamente política acaba de ganhar um exemplar que é também um recorde de violência e oportunidade. Transcrevo, abaixo, o telegrama em que a France-Presse informou sôbre a estréia, em Nova York, da peça "Macbird". A notícia falaria sòzinha, se não fôsse por uma observação necessária: a história do vice-presidente Macbird, que assassina o presidente John Ken O'Dunc para ocupar seu lugar, instigado por Lady Macbird, não transcreve para a sátira uma visão profunda do caso Kennedy. Isto é: se a peça põe em xeque o presidente Johnson, sem entrar no conflito de poderosos interêsses em tôrno do estadista assassinado, talvez resulte menos "realista" do que devia ser. Mas o telegrama não chega a êsses pormenores. Aqui vai:

***

"NOVA YORK (FP — De René Centassi) — Em pleno centro do bairro intelectual de Nova York, estreou anteontem a peça "Macbird", feroz sátira política, na qual, parodiando-se a tragédia "Macbeth", se imagina o assassinato de Kennedy e se põe em xeque o presidente Johnson. A estréia realizou-se no "Village Gate", conhecido local de "jazz", transformado em teatro para a encenação.

***

O autor conta, em versos shakespearianos, a história de um vice-presidente imaginário que, imitando Macbeth, assassina o presidente para ocupar seu lugar e impor seu jôgo à Nação. O ambicioso, por sua vez, será vítima da vingança do irmão da sua vítima. A alusão é evidente: o presidente assassinado se chama John Ken O'Dunc, seus irmãos Bobby e Teddy, o traidor da história se chama Macbird e sua mulher, naturalmente, Lady Macbird. Nos papéis de menor importância, figuram um tal Lord mado Lord Stevenson ("cabeça de mado Lord Stevenson "cabeça de ôvo"), o Conde de Warren etc etc.

***

A obra se desenrola paralelamente à tragédia de Shakespeare. As três bruxas (um velho militante comunista, um "beatnik" e um muçulmano negro), anunciam a Macbeth que êle será presidente. Encorajado por Lady Macbird, o vice-presidente prepara uma armadilha ao presidente. Êste é assassinado por um homem que, por sua vez, é morto por um "justiceiro".

***

Macbird ordena então ao Conde de Warren que efetue uma investigação "para acalmar os espíritos", ao mesmo tempo que faz reinar no mundo sua "tranqüila sociedade", incluindo o longínquo país do "Vietland", território ameaçado por grupos de malvados rebeldes. Mas o irmão da vítima se mantém vigilante, e desafia Macbird para um combate singular. Macbird morre e "Bobby" se proclama seu sucessor legítimo e anuncia que prosseguirá a obra de Ken D'Dunc.

***

Esta sátira é obra de uma jovem socialista da Califórnia, Bárbara Garson. A autôra nega ter querido insinuar que o atual presidente dos Estados Unidos tenha assassinado seu antecessor. A peça ràpidamente se tornou um "best-seller" nos Estados Unidos, e também vai ser encenada na Europa. Diante dêste êxito, Bárbara Garson tentou a reapresentação da peça em Nova York. Vários teatros rejeitaram o texto explosivo e várias emprêsas de publicidade negaram-se a tomar conhecimento do assunto. Mas a autôra acabou encontrando teatro e os nova-iorquinos agora podem aplaudir ou vair "Macbird".

***

Ensaios gerais e reapresentações prévias começaram há um mês. A estréia "oficial" estava prevista para 8 de fevereiro, mas, o êxito das prévias foi tão grande (traduziu-se na venda de 30.000 dólares de ingressos), que os organizadores decidiram adiar a estréia oficial para o dia 22 de fevereiro, aniversário do nascimento de Washington.

***

Já se venderam dez mil dólares de ingressos, e o público forma fila diante da bilheteria. Na noite de estréia, e como diria um crítico teatral, o público seguiu a obra com interêsse e riu em muitas passagens, a cortina subiu repetidas vêzes etc. As altas autoridades de Washington, até o momento, nada disseram. Se continuarem sem dizer nada, pode-se antever uma brilhante carreira para "Macbird" nos Estados Unidos.

O presidente Lyndon Johnson inspirou o personagem-título da peça "Macbird", inspirada em 'Macbeth', que estreou ontem em Nova York.

Espetáculos

Filmes

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação de "Os Sete Homens de Ouro" do mesmo diretor, Marco Vicario e com os mesmos intérpretes, inclusive a mulher de Vicario Rossana Podestá. Com Philippe Leroy e Gabriele Tinti ex-marido de Norma Benguel. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e é reprisado no Centro da cidade esta semana. Em cartaz no Condor (Largo do Machado) — 2 4, 6, 8, 10 horas. (14 anos).

OS SETE HOMENS DE OURO — Italiano, argumento e adaptação de Marco Vicario, com Phillipe Leroy, Rossasa Podestá, Gabriel Tinti, José Suárez e Dario de Grassi. Eastmancolor. No Império — 2, 4, 6, 8 10 horas.

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — O quarto filme da série James Bond, o agente secreto criado por Ian Flemming. Direção de Terence Young. Com Sean Connery, Adolfo Celi, Claudise Auge, Luciana Paluzzi e Martine Beswick. Em côres. No Veneza — 14, 16.30, 19, 21.30 horas (18 anos).

TRÊS EM UM SOFÁ — Americano. Jerry Lewis dirige Jerry Lewis e Janet Leigh. Um dos cartazes mais engraçados do momento. No São Luiz e Santa Alice — 13.20, 15.30, 17.40, 19 e 20 horas. Censura livre.

HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS — Italiano. Com Mark Forest e Nadir Baltimore. Nos cines Art-Palácio (Copacabana, Tijuca e Méier) e Palácio Higienópolis. Em segunda semana sem indicação de horário. (10 anos).

CEM MIL DOLARES PARA RINGO — Far-west italiano. Com Richard Harrison, Fernando Sancho e Eleonora Bianchi, em Techsicolor e direção de Alberto de Martino em terceira semana no Condor-Copacabana. 2, 4, 6, 8 e 19 horas. (14 anos).

SÔMENTE OS FRACOS SE RENDEM — Americano. Relançamento de Walt Disney. Com Brian Keith e Vera Miles. No Kelly e Bruni-Saens Pena em segunda semana. Sem indicação de horário. Censura livre.

007 — MISSÃO BLOODY MARY — Italiano. Com Ken Clark, Helga Line e Philippe Hersent. Espionagem às voltas com um último tipo de bomba nuclear. Coral, Rio, Regência e São Pedro. Sem indicação de horário. (13 anos).

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS — Americano, direção de Alfred Hitchcock. Reapresentação de uma obra-prima do mestre do suspense com James Stewart, Doris Day e Daniel Gelin, no Scala, Britânia, Paris—Palace e Matilde. Sem indicação de horário. (14 anos).

MARK DONEN, O AGENTE Z-7 — Com Lang Jefries e Laura Velenzuela. Technicolor. Mais um agente secreto em ação. Cines Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Bruni Ipanema, Mello, Paraíso. Sem indicação de horário. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM — Italiano. Continuação de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Bouno, Arthur O'Connel, Beverly Adams. Côres. Odeon — 13 — 1 8— 20 e 22 horas (18 anos).

CONFIDENCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russel Rouse. Continuação. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleonor Jill St. John, Tony Bennet, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades *convidados*. Côres. Opera. 14 — 16 — 18 — 20 — 23 horas (18 anos).

Cinema

Adiada por sete dias a estréia da comédia de Domingos de Oliveira "Tôdas as Mulheres do Mundo", que fôra programada para a próxima segunda-feira. Antes, numa pré-estréia, poderão ser avaliados os rumores favoráveis que circulam sôbre êsse filme brasileiro.

Stephen Boyd, no papel de um ator e mal-caráter de Hollywood, luta por um prêmio da Academia: The Oscar *("Confidências de Hollywood"). Lançamento da Paramount*

◆ Continua a onda de calor nos cinemas. Os exibidores e distribuidores deveriam pleitear diretamente ao Ministro de Minas e Energia o cancelamento da proibição de uso dos aparelho de ar refrigerado. Admite-se até que seja proibido —— na situação atual — o uso *moderado* de refrigeração. Mas é preciso reivindicar para o público o direito à saúde e à higiene.

◆ Não ficando pronto a tempo *Terra em Transe*, o lote concorrente à representação brasileira em Cannes fica reduzido a *Amor e Desamor*, *A Derrota*, *O Menino e o Vento*, *Anjo Assassino* e *Tôdas as Mulheres do Mundo*. Hoje após reunir a Comissão de Seleção, o Itamarati deverá dar a última palavra. Em seguida, o sr. Jorge Nogueira, da Divisão Cultural, levará o trabalho (em "rush") à área da colocação das legendas em francês. A "banca examinadora" de Cannes só aceita candidatos antes do dia 10.

Recomendamos: hoje, às 18h 30m, 20h 10m e22h 30m, pela Cinemateca do MAM, a extraordinária comédia de Ingmar Bergman *Uma Lição de Amor*, no cinema de arte Paissandu. Sábado e domingo, no mesmo cinema, outros dois trabalhos de Bergman, em reprise: *Juventude* (Sommarlek) e *Morangos Silvestres* (Smultronstallet). ◆ No Museu da Imagem e do Som: *Os Sete Samurais*, de Kurosawa, um clássico do cinema japonês. Só até domingo. ◆ Outros programas interessantes: *007 Contra a Chantagem Atômica* (Veneza), *Como Roubar um Milhão de Dólares* (Capitólio Rian, Miramar). Passatempo: *O Trouxa* (Le Corniaud), no América.

◆ Foi Assinado em Roma pelo ministro do Turismo e do Espetáculo, deputado Achill Carona, e pelo presidente do comitê pelas relações culturais com o Exterior junto do Conselho de Ministros da U.R.S.S. o previsto acôrdo de co-produção e intercâmbio cinematográfico entre Itália e União Soviética. Para a Rússia é o primeiro acôrdo de co-produção cinematográfica com um país ocidental, enquanto para a Itália é o nono tratado internacional no campo das co-produções. O acôrdo assegura uma mais estreita colaboração entre as indústrias cinematográficas dos dois países, estabelecendo as condições para favorecer num plano de reciprocidade, a produção em comum de filmes de longa metragem que apresentem especial interêsse artístico cultural ou como espetáculo, sejam de ficção ou de caráter documental. Êsses filmes gozarão as mesmas vantagens das fitas *nacionais* de cada um dos países. As normas de reciprocidade obedecem aos preceitos contidos nos vários acôrdos que a Itália concluiu com outros países Alemanha Federal, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Espanha, França e Iugoslávia.

◆ Como todos os anos, o Sindicato Nacional dos Jornalistas Cinematográficos da Itália convocou seus associados para indicarem candidatos aos prêmios *Nastri d' Argento*, em várias *categorias*, tendo por base filmes apresentados no ano anterior. Os três nomes mais votados, em cada categoria de acôrdo com o regulamento, são objeto de votação definitiva. Os melhores elementos dos filmes apresentados nas telas italianas no ano de 1966 foram os seguintes: diretor do melhor filme, Gillo Pontecorvo, por *La Battaglia di Algeri*; melhor produtor, Antonio Musu, por *La Battaglia di Algeri*; melhor argumento original, Pier Paolo Pasolini, por Uccellacci e Uccellini, dirigido por êle; melhor roteiro Age, Scarpelli, Germi e Vincenzoni, por *Signore e Signori*, de Gemi; melhor atriz protagonista, Lisa Gastoni em *Svegliati e Uccidi*, de Lizzani; melhor ator protagonista, Totó, em *Uccellacci e Uccellini*; melhor atriz coadjuvante, Olga Villi em *Signore e Signori*; melhor ator coadjuvante, Gastone Moschin, em *Signore e Signori*; melhor música, Rustichelli, por *L'Armata Brancaleone*, de Monicelli; melhor fotografia prêto-e-branco, Marcello Gatti, por *La Battaglia di Algeri*; melhor fotografia em côres, Carlos Di Palma, por *L'Armata Brancaleone*; melhor cenografia, Mario Chiari, por *LA Bibbia*; melhor indumentária, Piero Gherardi, por *L" Armorta Brancalzone*; melhor diretor de filme estrangeiro, Claude Lelouch por Un Homme, *Une Femme*.

La Battaglia di Algeri, de Gillo Pontecorvo, conquistou três *fitas de prata* (direção, produção, fotografia em prêto-branco). Também com três *fitas de prata*: *Signore e Signori*, de Pietro Germi (cenarização, atriz coadjuvante, ator coadjuvante) e *L"Armata Brancaleone*, de Mario Monicelli (música, fotografia em côres, indumentária). Conquistou duas: *Uccellacci e Uccellini*, de Pier Paolo Pasolini (argumento original, ator protagonista).

ELY AZEREDO

ORELHAS

O repórter econômico Carlos Alberto Wanderley escreveu uma separata sôbre os pontos controvertidos do Impôsto de Circulação de Mercadorias, que o quarto número de "Guanabara em Revista", editada pelo Museu da Imagem e do Som, publicará na próxima semana. ★ Eneida, Juvenal Portela e Antônio Barroso escrevem sôbre o carnaval carioca, do entrudo ao moderno, e R. Magalhães Júnior sôbre Henrique Dodsworth, na série dedicada aos construtores do Rio. A revista apresentará ainda artigos de Lago Burnett, sôbre o movimento editorial, e de Lêdo Ivo, sôbre "O Rio Oculto de Olavo Bilac". De Armando Mascarenhas, sairá um trabalho sôbre os problemas dos países subdesenvolvidos em relação à ONU. E haverá mais matérias. ★ Não deverá ter autor, no sentido tradicional, a peça que o Grupo Opinião vai apresentar a partir da primeira quinzena de março, inicialmente intitulada "O Estado Militarista" e finalmente "A Saída, Pelo Amor de Deus, Onde Fica a Saída?". Parece que Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho, que escreveram "Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come", não vão figurar como os autôres, desta vez, atribuindo-se a autoria a todo o Grupo, que há dois anos vem trabalhando na obra. O tema é a preparação da terceira guerra mundial, total e definitiva, através da acumulação de acontecimentos, desde o lançamento da bomba atômica sôbre Hiroshima até os mais recentes, passando pelo bloqueio a Cuba, guerra na Coréia, na Argélia, no Vietnã. ★ Oduvaldo Viana completa, no dia 27, setenta e cinco anos de idade. Gente de teatro, rádio e cinema, setores em que êle foi, sob muitos aspectos, um desbravador, vai homenageá-lo em Cambuquira, onde êle descansa, ao lado do neto Vinícius, filho de Oduvaldo Viana Filho.

TURFE

A. Santos pode ganhar três

NA BASE DO RELÓGIO

OSCAR GRIFFITHS

Niva muito ligeira domina o 1.º páreo

Niva, òtimamente colocada na distância, ganha ligeiro destaque nos 1 000 metros do primeiro páreo, podendo largar e esfuziar na frente, já que é a mais veloz do lote. Com bom apronto de 23" fàcilmente, nos 360, mostrou bom estado e condições de levar a melhor. Quebrada melhor na cancha leve, deve produzir mais nesta nova apresentação. Deixou boa impressão na partida de 38" nos 600, saindo e chegando na mesma toada. Halestina deu duas partidas de 360, sendo a primeira em ... 23"2/5 e a segunda em 23"3/5, finalizando bem na primeira e apurada na última. Hand assinalou 23" regularmente, e Hermânia floreou os 600, sem preocupação de tempo.

HAÉ NA VEZ

Haé, pelo que correu na estréia, deve ser olhada como a mais provável ganhadora da eliminatória de potrancas. Mais aguerrida e em cancha normal pode mostrar o que realmente sabe correr. Não aprontou para tempo, tendo apenas floreado alegremente ao longo dos 600 metros da reta de chegada. Urdanela, uma estreante com pinta de veloz, é principal adversária, ficando Esula como excelente azar. Urdanela trabalhou em 68", mas em pista muito ruim. Anteriormente marcara 66", agradando pela mobilidade final. Ontem, quase ao fechar da raia, foi vista numa partida de 360 em .... 21"3/5, arrematando ajustada pelo Mauro Andrade. Esula, por seu turno, registrou 37"3/5, nos 600 no melhor apronto de ontem e mostrando que no dia em que confirmar vai deixar longe a segunda colocada.

ÓTIMO AZAR

Caucasiana, reaparecendo com exercícios na base de partidas curtas, surge como ótimo azar na milha do terceiro páreo, podendo mesmo levar a melhor sôbre Escaldado e Arkepan, inciscutìvelmente os principais nomes da competição. Caucasiana volta tinindo, com ótimo aspecto e com diversas partidas, tôdas muito boas. Sábado passado, após ter percorrido 700 em 45"2/5, deu um pique de 360 em 23"2/5, arrematando esplêndidamente. Bem no tiro e com apenas 52 quilos, deve produzir destacada atuação, podendo vencer com pule alta. Escaldado, recente ganhador na turma, e com um floreio de 110" aprontou ontem em 40" ao longo dos 600 floreando em tôda reta de chegada. Arkepan no govêrno de Tinoco, cravou 52" nos 800, agradando em cheio. Arkepan anda bem, mas prefere corrida na raia pesada, onde tem suas melhores atuações. Dos outros, podemos lembrar o nome de Elmer, bem na distância e na turma.

HAPPY PRINCESS

Happy Princess é a indicação lógica do retrospecto nos 1 400 metros da carreira seguinte. Vem de ótima atuação, podendo agora, em percurso mais favorável, correr na expectativa para fuzilar as adversárias. Aprontou esplêndidamente, assinalando 39", nos 600, na base do galope alegre. Palmas, portadora de excelente partida — 600 em 38", a puro galope — aparece como o melhor azar, devendo cumprir destacada atuação. Cartila é outro nome que pode ser lembrado, e Fair City, bem no percurso, não deve ser completamente abandonada.

JUC-JAC VENCE

Gostamos imensamente da partida final de Juc-Jac que, evidenciando bons progressos nestes últimos dias, cravou 38" nos 600 metros da reta, floreando no govêrno de Júlio Reis. Juc-Jac arrematou a puro galope, e fazendo fôrça. Basta confirmar e dificilmente deixará escapulir a vitória. Full-Cry é o principal competidor, sendo muito bem indicado para o segundo pôsto. Aprontou na base do passeio alegre, marcando quase 50" nos 700. Os outros parecem mais fracos e apenas Seu Mozart, que aprontou em 39", bem pode pretender uma colocação.

DUPLA CERTA

Guardi e Cheitan formam uma dupla líquida e devem mesmo decidir o primeiro lugar nos 1 300 metros da sexta prova, podendo vencer Cheitan, que além de ser mais fiel, aprontou suavemente, mas impressionando lisonjeiramente: 600 em 42", como se estivesse passeando na raia. Bem no tiro e na turma, pode decidir a corrida na primeira parte do percurso, pois preparo e carreira para tanto não lhe faltam. Guardi na direção de Ricardo, aprontou em pouco mais de 40", sem fazer fôrça. Volta bem e com um exercício de 90" e linhas para os 1 300. Barquito, vindo de terceiro lugar na turma, surge a seguir com algumas possibilidades, mas não deve ganhar de Cheitan e Guardi.

PARELHA FORTE

Muito forte a parelha Arisco-Gorino, podendo vingar a dupla da casa, pois tanto o pilotado de Antônio Ramos como o conduzido de Penido possuem amplas possibilidades. Arisco parece superior e melhor no tiro. Ligeiro e pronto de partida é uma indicação que se impõe. Aprontou 600 em 42", correndo à vontade. Gorino, vindo de terceiro, não aprontou, tendo floreado na base do carreirão. Dunhil, melhorando sempre, é o principal adversário e o único com credenciais para ganhar da parelha. Dunhil aprontou 600 em 38", correndo o "fino". Travesso e Royal Fox são outros nomes que podem ser cogitados. O primeiro tem 39"2/5, sem dar tudo e Royal Fox surpreendeu com 21"3/5 nos 360 ajustado pelo Ricardo.

FEUDO É PERIGOSO

Não valeu a última corrida de Feudo. Arrematou descolocado, mas em tiro contrário ao seu estilo de correr. Basta dizer que para a corrida de domingo passado — em 1 200 metros — trabalhara duas vêzes a distância de 1 400, realizando esplêndidamente em ambas oportunidades. Como não é ligeiro para tiros curtos chegou onde tinha que chegar, pois Feudo não tem velocidade para seguir um Desatino, Fluxo e outros mais velozes. Em 1 400, distância dentro do seu estilo de animal galopador, pode derrotar Venuto e Fair Boy, candidatos do retrospecto. Feudo aprontou suavemente, mas deixando ótima impressão. Venuto tem 38", correndo com reservas, e Fair Boy, 40", nos 600 floreando largo. Feiticeiro, de volta com 48" à vontade nos 700, é o melhor azar, e Monteolimpo esperando cancha leve, deve ser olhado como adversário possível.

ENVY É FÔRÇA

Envy é a fôrça do último páreo. Não é nenhuma "barbada", mas deve ganhar em corrida normal. Volta, tendo ótimo apronto de 38"2/5 nos 600. Elipse e Cambreira são as mais perigosas competidoras. Elipse marcou 38", correndo com incrível desembaraço. Aos poucos volta à antiga forma, podendo, desta feita, surpreender a favorita. Cambreira, vindo de segundo, também é perigosa e deve mesmo figurar destacadamente. Ontem, desceu a reta em 38"1/5, saindo e chegando no mesmo estilo. Escultura reaparece com três exercícios de distância, sendo o último em 81" nos 1 200, partindo velozmente e cansando um pouco no final.

Adálton Santos, sempre muito visado pela comissão de corridas, mas figurando destacadamente na estatística de jóqueis da atual temporada, tem três boas montarias na corrida de amanhã, aparecendo Haé como o seu grande trunfo. A potranca do Haras Modesir vem de boa corrida, perdendo apenas para Karajaná, numa carreira algo acidentada, pois além de não ter largado muito bem, Haé sofreu prejuízos no meio da curva da variante. Mesmo assim chegou a dominar a situação esmorecendo sòmente no final, quando surgiu Karajaná em violenta atropelada e dominou o páreo. Livre daquela adversária e mais aguerrida, a pilotada de Adálton Santos tem tudo para conseguir a sua primeira vitória nas pistas, devendo temer apenas a presença da estreante Urdanela, que possui bons privados, mas tem contra o fato de ser debutante, o que sempre influi na primeira corrida.

Além de Haé, Adálton conduzirá Feudi e Elipse, também do Haras Mondesir. Tanto o cavalo como a égua são boas montarias, principalmente Feudo, que deve agora em percurso mais longo, produzir destacada atuação. Em sua última apresentação Feudo não tinha suficiente preparo para enfrentar um tiro de 1.200 motivo porque entrou descolocado. Preparado para correr 1.400 metros, Feudo deve produzir destacada atuação, podendo, sem surprêsa, derrotar os favoritos Venuto e Fair Boy.

Elipse, alistada no último páreo, também conta com amplas possibilidades, sendo mesmo uma das principais figuras da prova. Aprontou esplêndidamente em 38" para os 600, evidenciando perfeitas condições de treino. Bem na companhia e na turma deve correr na frente, podendo manter a ponta até o espelho de chegada.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

ONTEM à tardinha no Country a conversa geral das elegantes senhoras era justamente a tragédia que abalou recentemente a nossa cidade maravilhosa. Numa "enquête" ouvimos opiniões destas ilustres damas, sendo que cêrca de 70 por cento afirmaram que tal não aconteceria no Govêrno Carlos Lacerda. E concluiram numa só voz: "Depois do trágico mês de janeiro de 66, Carlos Lacerda teria tomado providências radicais a fim de evitar a sua repetição. E hoje não teríamos que enfrentar novamente o perigo que nos cerca, inclusive com as favelas, os edifícios nas encostas dos morros e a falta de limpeza dos bueiros..." Uma delas dizia: "Oh, que saudades do Lacerda!"

◆ ANTEONTEM almoçavam no Jóquei os conhecidos homens de aviação, Bento Ribeiro Dantas e Cláudio da Silveira, que tão bem comandam a Cruzeiro do Sul, e que estavam eufóricos. Motivo: sua grande organização aviatória está entrando na casa dos quarenta anos e nos contavam que possuem 53 aeronaves, sendo 7 Caravelles e outros aviões de menor porte. Rememoravam que começaram em 27, com um hidroavião "Atlântico", fazendo a linha Pôrto Alegre-Rio, e a emprêsa se chamava "Condor Syndikat". Cláudio, nosso velho amigo, de 30 anos, é uma das figuras mais queridas do Country, podendo ser encontrado quase todos os dias bebericando em grande estilo em seu bar.

◆ O conhecido costureiro José Ronaldo está em grandes atividades no seu atelier, atendendo inúmeras senhoras da sociedade e do corpo diplomático, para várias confecções. Motivo: posse de 15 próximo, em Brasília, do marechal Costa e Silva. Porém, uma senhora está tendo prioridade e seus 6 vestidos têm um carinho especial, nas festividades de posse do nôvo Govêrno: trata-se da primeira dama do País, sra. Iolanda Costa e Silva.

◆ NO "Le Bistrô", em noite elegante: Terezinha e Pecó Muniz Freire, Maria Laura e Albino Avelar e Alberto Pitigliani.

◆ O hoteleiro Paulo Luiz Silva, um dós homens mais dinâmicos que conheço, estava ontem à noitinha, jantando no Iate com um grupo de amigos. Num papo conosco, Paulo Luiz disse que dentro em breve começará a construção do maior hotel de São Paulo, com capacidade para mais de dois mil hóspedes e quinhentos apartamentos, bem no centro. Êle obedecerá as normas de alta categoria internacional, refrigeração nos apartamentos e atendimento dentro das normas atualizadas. Apenas um lembrete: sua organização Realtur-Hoteleira possui os hotéis das Cataratas do Iguaçu, Grande Hotel da Bahia e o conhecido Reis Magos de Natal, no Rio Grande do Norte. E assim caminha tranqüilamente o amigo Paulo Luiz Silva, em sua fúria hoteleira.

Linha de frente de conhecidos rapazes do Country: Paulo Pinheiro de Góis, Leo Gonçalves e Paulo Lins e Silva. Um banqueiro, o segundo decorador e o terceiro futuro advogado. Os 3 são disputadíssimos pelos brotos do Country e Iate, em papos firmes

GENTE JOVEM

NA HÍPICA as conhecidas figuras de Maria Elizabeth Gouveia Figueiredo, Carlos Eduardo Memória, José Mário Guimarães e Cintia Saldanha da Gama. ◆ FALA-SE que o romance Elizabeth Gouveia Figueiredo e Carlos Eduardo Memória vai indo de vento em pôpa. ◆ ELIZABETH Gervais e José Gervais Filho, duas figuras muito queridas na Hípica, estão ainda em gôzo de férias em Florianópolis. Virão dentro de poucos dias. ◆ ELIZABETH Secchin nos enviando notícias de Guarapari: a) os brotos se encontram no Clube Seribeira; b) figuras que circulam no momento — Flávia e Thorinha Vivaque, Maria Luiza e Maria Stela Secchin Pinheiro, Alídia Passos, Carminha Araripe, e Luiz Ouro Prêto Pinheiro. E nos diz que voltará em fins de fevereiro, para retôrno às aulas. ◆ ANA Maria Ramos dia a dia mais bonita em plena tarde do Caiçaras. Ela é filha do conhecido industrial Paulo Ramos. ◆ MARIA Teresa Mac Dowell da Costa com a mamãe Nilza em plena Avenida 15, na serra petropolitana. Desfilavam em grande estilo e faziam compras. ◆ VERA Lúcia Cabral, na cidade de Passo Quatro, veraneando e praticando hipismo. Sua volta se dará em fins dêste mês. ◆ CÉLIA Alzira Cabral Tomzinky mergulhando de vez em quando em manhã de sol, defronte à Djalma Ulrich. Sua beleza plástica fazia sucesso. ◆ MARIA de Lourdes Santana, uma das belezas do Monte Líbano, na praia, defronte ao Country.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

NA GUANABARA — Ameaças de novas chuvas para o fim da semana. Fluidos maléficos e perturbadores, determinando acidentes de rua e insegurança coletiva.

NO BRASIL — Ampliam-se as manifestações a favor da redemocratização do País. Ameaças de novas cassações poderão, porém, toldar o ambiente.

NO MUNDO — Desastres ferroviários na Ásia. Novos choques ideológicos entre estudantes norte-americanos e elementos ligados aos serviços de segurança dos Estados Unidos.

PARA AMANHÃ SÁBADO

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Seu humor está variável e sua saúde abalada. *Você precisa descansar mais porque você está com um início de estafa.*

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Tranqüilidade na parte da manhã. Encontro secreto e bem sucedido à noite. *Tudo sorri para você no campo sentimental.*

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — *Por que você pensa tanto em seus problemas?* Não é a melhor fórmula de solucioná-los. Comece a agir, enfrentando as situações uma a uma, e as coisas melhorarão.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Você tem estado mergulhado numa série de preocupações. É hora de começar a pensar mais em si mesmo. Afinal, a vida é curta e você precisa começar a viver.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Suas últimas derrotas no jôgo têm-lhe absorvido o tempo e lhe causado muitos aborrecimentos. *Abandone o vício. Jôgo só é bom como meio de divertimento.*

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Sombras no campo sentimental, com o afastamento de pessoa querida. *Mas será por pouco tempo.* Você reconquistará o que lhe pertence.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Um período de repouso e cura em local distante e aprazível lhe será de muita utilidade nesta época. *Sua disposição melhorará e você se sentirá feliz.*

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Depois de uma fase de nervosismo e preocupações, *terá início agora um período de tranqüilidade e bons empreendimentos.*

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Alegrias sentimentais na parte da tarde, com uma surprêsa em notícias esperadas há muito tempo. *Os negócios caminham bem.*

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Sua ânsia em vencer, no jôgo, seus amigos, têm-lhe causado aborrecimentos nos últimos tempos. Afinal nem sempre se pode ganhar. Um dia é da caça e outro do caçador. *Aprenda a perder.*

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Boas amizades e horas agradáveis na parte da tarde. *Um convite inesperado poderá mudar o rumo de sua vida.*

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Abandonando seus compromissos e fugindo à seus deveres você não estará resolvendo nada, mas complicando os seus problemas. *Domine sua timidez e enfrente a vida.*

CARTAS

O MAGNÍFICO TRAÍDO — Estou desconfiado de que minha mulher me trai, há algum tempo. Estamos casados há seis anos, e de um ano para cá ela começou a mudar — passou a ficar com aquela fisionomia radiante de quem (segundo Jorge Amado no livro "Dona Flor") está de "amante nôvo". Seus hábitos mudaram inteiramente, e ela, que era a doméstica do tipo clássico, começou a intelectualizar-se, querendo freqüentar teatro, *ballet*, e manifestando exagerada predileção por música clássica e literatura sofisticada, lendo Kafka e outros bichos. Já pensei em contratar um detetive particular mas só a idéia me envergonhou — primeiro, porque pode ser suspeita infundada; segundo, porque a suspeita pode ser verdadeira, e aí todos acabariam sabendo. Estou sem saber como agir, e tôdas as noites, quando saio para o meu pôquer com os amigos, fico atormentado, pensando que ela sai imediatamente atrás de mim. O que fazer?

Depende. Se você está apenas preocupado em não passar por marido traído e a não cair em posição ridícula diante de sua rodinha de amigos do pôquer, você poderá arquitetar pequenas escaramuças, destinadas a manter sua mulher diante do receio permanente de ser descoberta. Saia de noite, avisando que poderá voltar mais cedo, ou que vai telefonar para pedir a ela um pequeno favor. Faça-a discorrer sôbre as amigas, já que você deve convencionar que é com as amigas que ela vai ao teatro e ao ballet. *Comece a elogiar, se possível, diàriamente, a honestidade e a fidelidade de sua cara-metade, afirmando que ela não é como a mulher de Fulano, uma desmiolada. Empregue êste método durante um mês e depois escreva. Se seu estado é mais grave, e você está apaixonado, querendo reconquistar sua mulher, então acrescente ao plano pequenas atenções, presentes-surprêsas, delicadezas constantes, e boa dose de carinho. Jamais banque o ridículo.*

Palavras Cruzadas n.º 94

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Boi selvagem, espécie de bisão do Cáucaso; 5 — Espécie de palo; 11 — Prepararam; 13 — Ante-Meridiam; 14 — Dente queixal; 15 — Ação; 16 — A Vênus celeste dos assírios; 17 — Dispõe em camadas; 19 — Símbolo do alumínio; 20 — Ave trepadora, semelhante ao papagaio; 22 — Porco; 24 — Metade de um batalhão; 25 — Mais adiante; 27 — Capela fora do povoado; 29 — Tempo determinado; 30 — Pouco comum (fem.); 31 — Pequeno arco; 32 — (Bibl.) A cidade que Ezequiel denominou *nulidade*; 33 — Presta culto a; 34 — Forma popular de "José"; 36 — Excede-se; 37 — Abandonado; 38 — Antropônimo masculino; 40 — Sufixo aumentativo; 41 — Demônio tibetano; 43 — Confirmado; 46 — Fabricar ou guarnecer com arame; 47 — Chão.

VERTICAIS

2 — A pôpa; 3 — Fôlha de palma; 4 — Colega, amigo; 5 — Adicionara; 6 — Cheiro; 7 — Nota musical; 8 — Altar dos sacrifícios; 9 — Assassina; 10 — Lucros eventuais ou casuais; 12 — Aquecera (o leite) segundo os métodos de Pasteur, para matar os germenes de fermentação; 18 — Velhaco, astuto; 21 — Pron. pessoal; 23 — Discursa; 25 — Queridas com predileção; 26 — Suf.: *coletividade*; 28 — Unidade das medidas agrárias; 29 — Espécie de enguia; 31 — Apresentar, expor; 33 — Sufoca; 35 — Comprar garrotes para engorda; 39 — Cidade do Paraguai, no Departamento Central; 42 — Milho torrado; 44 — Sufixo diminutivo; 45 — Terminação dos álcoois.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º [illegible]) HOR. — Ra — Desarmes — Elo — Lambada — Cimo — Tu — R el — Lá — [illegible] — Laan — Ilegais — Mesopotâmia — Ora — Pelevadoras — Atoraua — Adia — 99 — Mó — [illegible] — Ri — Rain — Marcada — Ira — Acal mara — Al. VER. — Reclamara — Alá — El — Sat — Amulatadas — Rb — M arasmara — Eden — Sal — Om — Odo — Repovoaram — Aia — Isoladora — Gorar — Passional — Efi — Odor — Atac — Mira — Ama — Ida — Al — Cl — Ar.

Turismo

Alvimar Rodrigues

VINTE ANOS DEPOIS

Há vinte anos atrás, o Sr. Joaquim Fontes, Gerente da Cruzeiro do Sul em Natal, recebia o primeiro DC-4 da Ibéria que acabara de cruzar o Atlântico Sul iniciando o intercâmbio cultural e comercial do velho mundo com o Brasil.

Hoje, vamos encontrar o Sr. Fontes como Chefe dos Vendedores da emprêsa atendendo e vendendo grupos de passageiros para conhecer a Europa a bordo dos possantes DC-8 — Turbofan.

—

Na foto, o Sr. Fontes, entre os Srs. Marcus Malta, Relações Públicas, e Célio Alfim, Gerente Comercial, quando recebi dêste último, um Diploma-Homenagem de testemunho do vôo inaugural da Linha do Atlântico Sul.

Ruínas contam as sagas de heroísmo do extremo oeste

(De JOSÉ ALVES DE SOUZA, especial para o TI)

Tombado pelo Patrimônio Histórico há muitos anos o Forte Príncipe da Beira está abandonado e em ruínas. A obra que já serviu como baluarte da defesa de nossas fronteiras há quase dois séculos, hoje está cercado pelo mato, desmoronado sem a maior atenção por parte das autoridades. Muito pouco se sabe sôbre o que foi o Forte Príncipe da Beira situado ao Sul do Território de Rondônia, à margem direita do rio Guaporé, divisa com a Bolívia.

HISTÓRIA

A construção do Forte partiu da iniciativa de D. Luís Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, que assumiu, em Vila Bela, no dia 13 de dezembro de 1772, o govêrno da Capitania de Mato Grosso. O objetivo principal era o de assegurar o domínio da Amazônia, criando no Guaporé um baluarte de primeira ordem, servindo de sustentáculo ao domínio português às arremetidas dos vizinhos vice-reinados do Peru e Bolívia, governados pela Espanha. O Forte permitiria, ainda, ao govêrno de Vila Bela prestar maior atenção ao rio Paraguai.

Foi daí que lhe surgiu a idéia de construir no Guaporé, não uma simples estocada, como a de Coimbra, mas verdadeira fortaleza, com todos os requisitos da engenharia militar. Êle próprio fêz o reconhecimento do local e verificou que a fortaleza não poderia ser no terreno ocupado pelo Presídio Nossa Senhora da Conceição, a antiga Santa Rosa dos Castelhanos, já mandado reconstruir por D. Luís, que o encontrou desmantelado e esquecido. Constatou que a área era atingida pelas grandes inundações do Guaporé. Escolheu, então, o ponto adequado, que fôsse uma sentinela avançada do Brasil e das armas de Portugal: numa lomba da Serra dos Parecis, a dois quilômetros de Conceição, à margem direita do rio e a cinco metros livre das enchentes.

O PROJETO

Foi aí que numa manhã dos fins do ano de 1774, D. Luís alcançou aquela lomba com sua comitiva. O governador rodeado por sua gente, vai falando e trocando impressões. Na mão tem um pergaminho onde vai traçando notas, apontamentos e desenhos, dando corpo ao projeto da fortaleza. Homem experimentado e conhecedor da arte de fortificar, exclama para o seu comandado:

— Sargento, não há dúvida de que não se topa nestas 100 léguas em redondel com local mais apropriado, nem pôsto mais seguro para se erguer uma fortaleza. Será aqui mesmo o ponto onde será construída e, eu próprio, me encarregarei de traçar o risco. Sei bem que não temos pedra nem cal em tôda esta região, nem em local próximo. Mas isso não importa. Havemos de carregar todos êstes materiais lá das bandas do Paraguai, rio abaixo, de muitas centenas de léguas lá do Sul. Não importa! A soberania e o respeito de Portugal impõem que neste lugar se erga um forte, e isso é obra e serviço de homens do El-Rei Nosso Senhor e, como tal, por mais duro, por mais difícil e por mais trabalho que isso dê, é serviço de Portugal. E tem de se cumprir.

— E cumprir-se-á, disse o sargento.

A GRANDE OBRA

E cumpriram-se, de fato, as ordens do governador e no ano de 1776 iniciava-se a construção da fortaleza. Os desenhos escrupulosamente feitos por D. Luís Albuquerque iam tendo execução perfeita nas mãos de seus auxiliares. As pedras talhadas eram trazidas a muitas centenas de léguas de distância. Um arraial de gente desentranhava-se em esfôrço para dar realidade viva ao pensamento do governador. Ainda que a custo de pesados sacrifícios, o forte ia tomando vulto e pouco a pouco, os artífices dêste milagre deixavam-se apaixonar pela obra, e do seu esfôrço viam surgir as paredes maravilhosas daquela Fortaleza. Assim, há quase dois séculos, ergue-se hoje uma fortaleza afastada mais de 600 léguas da costa, colocada no ponto mais interior do Brasil.

MARCO

O Forte Príncipe da Beira constitui, sem dúvida alguma, uma das mais notáveis fortificações das fronteiras brasileiras. É um marco histórico que precisa ser restaurado e pôsto a estudo de todos aquêles que se interessam pela história dos nossos antepassados. As muralhas do forte atingem a altura de 10 metros, sendo defendido por quatro baluartes armados cada um dêles com 14 canhoneiras. A entrada do forte era feita por uma ponte levadiça, sôbre o fôsso que o circunda. Em seu interior existiam primitivamente 14 casas e uma capela, agora em ruínas. No centro, existe um túnel subterrâneo, cuja saída vai até a um ponto desconhecido da mata que circunda a antiga praça de guerra.

Encimando o portão principal do monumento histórico, está a pedra fundamental, com o texto em latim, cuja tradução na íntegra é a seguinte: "Sendo José I, Rei Fidelíssimo de Portugal e do Brasil, Luís Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, por escolha da Majestade Real, governador e capitão-general desta vastíssima Província de Mato Grosso, planejou para ser construída a sólida fundação desta Fortaleza com o augustíssimo nome do Príncipe da Beira com o consentimento daquele Rei Fidelíssimo e colocou a primeira pedra no dia 20 do mês de junho do ano de Cristo de 1776".

Carro próprio é incentivo ao turismo interno

O incentivo ao turismo interno, através da ampliação do número de proprietários de veículos, é a tônica da programação do Automóvel Clube do Brasil, neste ano de 1967. A Carteira de Automóveis que, mediante pequenas prestações já entregou mais de 100 carros de vários tipos, está sob a responsabilidade do sr. Guilherme Soares. Os participantes do consórcio, além das facilidades para a compra do "Volks", do "DKW" e até mesmo do "Aero Willys", gozam ainda de uma série de benefícios e bonificações, que vão dos títulos de sócio do "Camping Clube do Brasil" (para os compradores de carros-reboques) até diárias em hotéis de categoria nas principais estâncias de veraneio do País.

Todos cantam sua terra

AMAZONAS

A divulgação da Amazônia aos brasileiros foi sempre negativa. Promovida através de um sentimentalismo de jornal e de livros de segunda ordem, que apresentavam o que havia de pior para apontar como o nosso retrato, a nossa existência. Lembro-me que em Genebra assisti a uma filmagem, no decorrer da qual Manaus aparecia num episódio de baixo meretrício, tendo por cenário a famosa e triste extinta Cidade Flutuante.

Essa divulgação negativa começa a desfazer-se. Há hoje um interêsse nôvo, intenso, diário, sôbre as nossas coisas no que elas representam, no que são realmente, no que valem como paisagem física, humana e como obra criadora.

A visita de 500 universitários e professôres sulinos a Manaus, em período de férias, coordenada pela professôra Paulina Vaz, já importa nessa mudança. Quase nada em dinheiro custou ao Estado, pois as despesas de passagens e alimentação correram à conta dos próprios estudantes e professôres, que as estão pagando mensalmente aos organizadores do programa. Proporcionamo-lhes o agasalho, no Paredão, próprio federal, e os contatos com o exótico e o positivo de nossa terra e de nossa gente. Além do que deixaram no comércio, nas aquisições que fizeram, o que divulgaram no Sul, nos centros universitários, nas palestras realizadas em rádio e televisão, nos artigos que se publicaram na melhor imprensa do Rio, de São Paulo, de Minas e do Rio Grande do Sul, e nada nos custou, valendo, se desembolsados recursos nossos, vários milhares de cruzeiros, foi o bastante como início dessa nova divulgação, agora realística, honesta, exata.

—

Numa plaqueta que recentemente tivemos a honra de lançar nas Edições Govêrno do Amazonas, com a objetividade e o estilo que tanto a singularizam, estão expostas a importância e o crédito que se tem de abrir ao turismo como forma nova de educação, de ilustração e de aproximação. Tese cheia de maior interêsse, muito bem fundamentada, apóia-se na experiência colhida entre nós.

ARTHUR CEZAR FERREIRA REIS

Calçados que valem milhões

A VASP foi escolhida a transportadora oficial da III Feira Nacional do Calçado (FENAC), a realizar-se em Nôvo Hamburgo, Rio Grande do Sul, de 29 de abril a 14 de maio do corrente ano.

Conforme pesquisas realizadas, a FENAC será a maior feira de calçados da América Latina, promovida por aproximadamente 20 grandes firmas do ramo.

Durante a feira haverá a promoção denominada "Calçados que Valem Milhões", cujos compradores terão direito a concorrer a vários sorteios, como calçados, televisões, conjuntos Panex, além de uma viagem pela VASP, que desta forma está também colaborando em sua realização.

Serenatas em Ouro Prêto só com alvará

Doravante, em Ouro Prêto, quem quiser fazer serenatas terá de munir-se, prèviamente, de alvará especial passado pela polícia. E tem mais: a polícia não vê com bons olhos as serenatas noturnas, que perturbam o sono dos moradores da ex-Vila Rica e, por isso, insistirá em só conceder licenças para serenatas à luz do Sol. Segundo o nôvo delegado de Ouro Prêto, sr. Válter Santos, baderneiros e cachaceiros simulavam aproveitar "o lirismo das noites enluaradas" e armavam, nas ruas, as maiores confusões. Agora, mesmo com alvará, quem fizer baderna vai namorar a Lua no xadrez da cidade.

GB em revista tem encarte sôbre Turismo

Na próxima semana sairá mais um número de "Guanabara em Revista", o quarto com matérias de Alvarus, Eneida, Juvenal Portella e Antônio Barroso sôbre o Carnaval carioca.

Raymundo Magalhães Júnior continua a série sôbre os construtores do Rio, desta vez focalizando a obra de Henrique Dodsworth e suas lutas contra a incompreensão da época.

A defesa de um Rio Cinema — a tese do cinema carioca — com que Carlos Diegues estreou na revista, prossegue com artigo de Ely Azeredo; Lago Burnett fala de livros e literatura e Lêdo Ivo escreve "O Rio Oculto de Olavo Bilac".

Os direitos do funcionalismo são analisados em reportagem de William Prado.

Uma coluna de negócios e encarte sôbre Turismo, compõem êste quarto número da mais nova revista da Guanabara.

TRIBUNA do agente

Esta seção volta hoje a ser ocupada por um agente estrangeiro: Marco Aurélio Menendez Glave, da HUEMUL VIAJES Y TURISMO, de Buenos Aires. E o escolhemos porque, como o uruguaio Walter Siciliano, a quem abrimos espaço há alguns meses, é mais que um simples profissional da indústria turística. Menendez Glave foi dos primeiros a apoiar a idéia da criação da ALAPOT — Asociación Latino-Americana de Periodistas y Organizadores de Turismo — órgão que representará o primeiro passo efetivo para a formação do Mercado Comum Turístico Latino-Americano.

Falo como vizinho de rua, pois a HUEMUL está estabelecida em Flórida, 142, loja 13, bem defronte à agência do Jornal do Brasil, que representa, em Buenos Aires, a imprensa guanabarina. Devido a esta proximidade nosso contato é constante com turistas do Rio, São Paulo, Pôrto Alegre e outras cidades brasileiras. Já nos arriscamos até a alguns têrmos de gíria carioca e aprendemos a tomar o café com que o José Fernandes, chefe do "Bureau" do JB, nos obsequia. Mas o mais importante é que sentimos também as possibilidades de um intercâmbio muitíssimo maior entre os dois países — Brasil e Argentina — no setor do turismo. Precisamos fazer com que os latino-americanos se conheçam uns aos outros. Lògicamente, será mais fácil promover, primeiro, a aproximação dos que estão divididos por uma simples linha de fronteira. Por exemplo, brasileiros e argentinos. Como conseguir dobrar e triplicar o fluxo turístico nos dois sentidos, Prata-Guanabara, Guanabara-Prata, é problema dos órgãos oficiais, como também da iniciativa privada. Parece-me que a criação da ALAPOT, sugerida pelos delegados brasileiros ao II Seminário de Turismo e Transportes realizado em Córdoba, no ano passado, é básica para a verdadeira integração turística continental. Formada por jornalistas e técnicos e mturismo, a entidade cuidará paralelamente da divulgação das atrações de capa país e da recepção aos visitantes. Estas são as duas vigas mestras que sustentam o movimento turístico em tôdas as regiões do mundo e sôbre elas poderá se constituir afinal o Mercado Comum do Turismo Latino-Americano.

Independientes não virá

O quadro do Independientes da Argentina, v ice-campeão do mundo, não pode vir ao Brasil para o jôgo com o Flamengo, domingo no Maracanã, numa promoção do Instituto Nacional do Mate. Um compromisso que não pôde ser cancelado em Mar Del Plata é o motivo, mas o clube argentino se propõe a vir na próxima semana. Um clube mineiro, está, também, interessado num jôgo com o Independientes, porém quer evitar o gasto de passagens Rio–Buenos Aires–Rio.

ADILSON (ALMIR) QUER NCr$ 30 MIL

Almir declarou que Adilson não jogará mais no Vasco enquanto não regularizar a sua situação. Na qualidade de seu procurador e irmão-conselheiro, disse que vai reivindicar cêrca de NCr$ 30 mil (Cr$ 30 milhões) para consentir na sua profissionalização e fará questão de colocar uma exigência no contrato: a fixação do passe para efeito de transferência.

O vice- presidente de futebol vascaino, sr. Armando Marcial, negou que Adilson estivesse livre e declarou à TRIBUNA que o jogador tem vinculo no Vasco e só não será profissionalizado agora porque a CBD quer utilizá-lo na seleção brasileira de amadores que vai intervir no Torneio da Juventude do Paraguai e no Pan-Americano.

GUERRA À VISTA

Ao saber que o seu conterrâneo Ademir "Queixada" Meneses iria a Pernambuco para tentar a assinatura do pai de Adilson no contrato de profissional, Almir declarou, na Gávea, que êle perderia a viagem:

— O nosso pai está informado de tudo e não assinará nada. Já está cientificado de tudo e dirá que eu sou o procurador do menino. Quando jogava no Vasco, iniciando a carreira nos juvenis, me deram um golpe; mostraram um papel, dizendo que era para o pai assinar; eu consenti, e na hora "H" levaram outro documento a Recife, que me prendia ao Vasco. É isto que quero evitar com o meu irmão — declarou Almir.

Ao negar que tivesse mantido encontro com o empresário Sanella com o objetivo de transferir Adilson para a Europa — "o meu contato com êle foi para saber informações sôbre um amigo comum na Itália" —, Almir tem certeza de que Adilson está livre, porque não assinou contrato de gaveta com o Vasco e apenas assinou as fôlhas de bichos.

Almir está sendo orientado por pessoas que se dizem bem informadas sôbre direito esportivo. Não perde um jôgo do irmão e disse que realmente êle lembrava o seu início nos juvenis do Vasco:

— Eu podia ter mais pique, mas o Adilson em compensação, é mais inteligente e dribla muito bem, rodopiando sôbre a bola — comentou.

O Vasco comprou ontem o passe do lateral-direito Jorge Luís, apontado como revelação do futebol carioca em 66. O Madureira o tinha negociado ao Flamengo por NCr$ 25 mil, mas, como o pagamento não foi efetuado em tempo útil, cancelou a transferência e negociou-o com o Vasco, por NCr$ 20 mil (Cr$ 20 milhões antigos). Tinho será dispensado.

O supervisor Flávio Costa confirmou que o Flamengo não pudera fazer o pagamento por falta de dinheiro, porque precisa resolver alguns assuntos mais urgentes, entre os quais renovar o contrato de Murilo.

O Vasco, ontem, rescindiu o contrato de Eli do Amparo, que foi seu auxiliar-técnico durante quase 15 anos e substituto de muitos técnicos, além de ter sido jogador. Não foram explicados os motivos do distrato. Apenas Eli e o presidente João Silva entraram em acôrdo e a indenização será de NCr$ 4 mil (Cr$ 4 milhões antigos).

O sr. Armando Marcial confirmou o jôgo de domingo com o Guarani de Bagé e o de têrça-feira em Pelotas. A delegação viajará amanhã.

Fla não pagou empréstimo e jogador fugiu

Joàozinho voltod de surprêsa a Campinas, por falta de aclimatação no Rio e agora a sua transferência para o Flamengo corre o risco de ser anulada pelo Guarani, que alega falta de pagamento dos NCr$ 20 mil (Cr$ 20 milhões antigos) devidos pelo seu empréstimo até o fim do ano.

Renganeschi, que pretendia estreá-lo domingo no amistoso internacional, telefonou para o presidente do Guarani, seu amigo, sr. Jaime Silva, para explicar os motivos pelos quais João Daniel não pôde se apresentar ao Guarani. O seu empréstimo substituiria a indenização de NCr$ 20 mil, pela cessão de Joãozinho.

Agora, Renganeschi prometeu mandar os jogadores Carlinhos e Merrinho em troca de João Daniel. Faz uma desesperada tentativa para reaver Joãozinho, que solucionaria o problema da ponta-direita. Diz que entende bem o problema do seu amigo, que está sendo pressionado por conselheiros do Guarani para desfazer a transação.

O sr. Irineu Chaves, representante no Brasil do empresário Cacildo Oses, compareceu à Gávea para confirmar o convite da nova Liga dos EUA para duas exibições do Flamengo, uma em San Francisco da Califórnia e outra em Nova York. Surgiu, porém, um impasse: o Flamengo quer prestigiar o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e não pode mandar um misto, pois os norte-americanos não concordam.

Ademar dirigiu-se a São Paulo para providenciar a mudança e trazer em definitivo sua família, devendo regressar logo mais, com Américo, para participar do coletivo. Um dirigente do Fluminense deixou um recado para Fio, o futuro cunhado da condêsse Giovanna Agusta: telefonar para êle.

A renovação de Murilo está na estaca zero, porque o zagueiro só quer entender-se com o sr. Veiga Brito ou o sr. Flávio Soares de Moura, e aquêle ausentou-se do Rio e êste está de férias até o dia três.

O preparador físico Eitel Seixas deu meia-hora de individual (ausentes Ademar e Américo). Carlos Alberto também estêve ausente porque está em treinamento diário na Academia de Ginástica em Ipanema, para corrigir 3 centímetros de atrofia na coxa e dois centímetros na perna, produto da inatividade forçada pela operação de meniscos. Para hoje está marcado o coletivo-apronto.

Os cariocas lideram com ampla margem de pontos sôbre os segundos colocados, os paulistas, o Campeonato Brasileiro de Natação iniciado, ontem, na piscina do Pacaembu em São Paulo

Foto Jorge Aguiar

Carioca vão à final com os paulistas: BH

BELO HORIZONTE (Sucursal)

Cariocas e paulistas são os finalistas do V Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, depois de eliminarem ontem, no Estádio Magalhães Pinto (Mineirão), as seleções de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, pelas contagens de 3x0 e 3x1, respectivamente. Os dois times vêm cumprindo atuações regulares e por isso mesmo mereceram chegar à final, que será disputada no domingo, nesse mesmo estádio Os cariocas terão a oportunidade de conquistar o pentacampeonato, mas encontrarão nos paulistas um obstáculo difícil de transpor.

CARIOCAS 3 X MINEIROS 0

Com dois gols de Dionísio (artilheiro absoluto do campeonato com 10 gols) e outro de Rodrigues, a seleção carioca levou de vencida aos mineiros, numa superioridade incontestável. Dominando o meio-campo e explorando os lançamentos em profundidade para os seus pontas-de-lança, Mimi e Dionísio, os cariocas encontraram o caminho para a vitória. A contagem foi aberta por Rodrigues aos 34 minutos do 1.º tempo, e só na segunda fase o marcador foi movimentado por Dionísio, aos 15 e 39 minutos.

Dirigiu essa preliminar o juiz paulista Carmelito Vol.

EQUIPES: CARIOCAS — Carlos Henrique; Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo. Rodrigues e Serginho; Zequinha, Mimi, Dionísio e Arilson; MINEIROS — Élcio; Sabará, Peconick, Mário e Élber; João Carlos e Cássio; Lola, Gilberto, Padilha e Canhoto.

PAULISTAS 3 X GAÚCHOS 1

Ratificando as boas atuações anteriores, mesmo sem contar com o seu homem-gol, China, os paulistas venceram com categoria os gaúchos. Dosando bem as suas fôrças e sabendo conter o entusiasmo dos sulinos, os paulistas chegaram ao final da primeira fase já com o placar de 2x0, gols de Moreno aos 20 e Basílio aos 35 minutos. No tempo final o panorama da partida pouco mudou, cabendo a Angelo marcar o terceiro gol aos 15 minutos, para Claudiomiro descontar, de pênalte, aos 29 minutos. Esta partida, a final da noite, teve a direção de José Aldo Pereira (GB).

EQUIPES: SÃO PAULO — Raul; Cláudio, Paulo, Luís Carlos e Willerson; Tião e Moreno, Serginho, Angelo Basílio e Toninho; RIO GRANDE DO SUL — Schneider; Reginaldo, Guarací, Macau e Chico; Alvair e Tovar; Ismael (José), Claudiomiro, Sérgio e Sarão.

Botafogo quer Rodrigues sem saber do preço

O sr. Xisto Toniato, diretor de futebol do Botafogo, tentou comprar ontem o passe de Rodrigues. Fêz a consulta oficial ao Flamengo, manifestando interêsse pelo jogador, mas não cuidou de bases financeiras, porque o Departamento de Futebol prometeu responder ainda hoje.

O técnico Renganeschi antecipou à TRIBUNA que é favorável à transação desde que o clube tenha benefícios financeiros com a transferência isto é, empregando parte do capital da aquisição de um bom refôrço, como por exemplo um ponta-direita.

Durante a visita que fêz ontem, na Gávea, o sr. Xisto Toniato disse que a compra de Murilo encerraria o ciclo de reforços, pois o Botafogo se sente satisfeito com o elenco. Disse que os 18 jogadores que participam da excursão são inegociáveis, com exceção do ponta-esquerda Edinho, que será devolvido à Portuguêsa.

O dirigente declarou que foi o Vasco quem tentou comprar Gérson, mas o Botafogo considerou inegociável o jogador, que ,para êle, é o melhor meia-armador do Brasil e mola-mestra no conjunto alvinegro.

Clubes têm direito em Lei para fixar preços

A Lei 54, de 7 de novembro de 1961, aprovada pela Assembléia da Guanabara, de acôrdo com o artigo 11 § 3.º da Constituição do Estado da Guanabara, garante aos clubes a fixação dos preços de ingressos no Maracanã (salvo o preço da geral), obedecendo o limite de não cobrar acima do mínimo cobrados pelos jogos nos campos que não seja o Maracanã.

Basta a FCF fixar como preço de ingresso no campeonato a importância de NCr$ 3,00, nos campos dos clubes, para que possa cobrar essa importância, ou menos, nos ingressos do Maracanã. No caso dos jogos interestaduais ou internacionais essa fórmula não precisa ser usada, pois a própria Lei dá podêres à Federação e também à ADEG de fixá-lo, sem qualquer consulta ou aprovo do governador.

A Lei 54, que nos referimos acima, diz textualmente

> "Art 1 — O preço dos ingressos, nos Estádios da ADEG, para as partidas de futebol profissional, será, no máximo, igual ao menor preço da mesma localidade cobrando nos demais jogos de igual categoria realizados nas ostras praças de esportes existentes no Estado da Guanabara, durante a mesma temporada e a partir da vigência da presente Lei".

Acresce a circunstância de que o sr. José Júlio, membro do Conselho Regional de Esportes, a quem cabe relatar e opinar sôbre o pedido de fixação de ingressos para os jogos do Rio—São Paulo, vai proferir seu voto e parecer, calcando, nessa Lei 54, a incompetência do Conselho — inclui-se no caso o Estado — para fixar ou determinar preço de ingressos no Maracanã. Esse despacho e parecer podem, muito bem, mudar os destinos dessa situação difícil que vem sendo e ainda é, a fixação de preços no Maracanã.

O importante em tudo isto é que o Govêrno se exime de uma medida antipática e os clubes se libertam de um jugo que vem sendo ou pelo menos parece, a razão dos *deficits* grandes nos clubes. Quanto ao ingresso popular (Geral) a Lei 54 determina que seja cobrado o máximo de 15 cruzeiros (antigos) resguardando a classe desfavorecida. Os clubes, até agora e, unânimemente, têm defendido a tese de preço baixo para as gerais, a fim de que os menos favorecidos possam também assistir os jogos — as gerais do Maracanã comportam 30 mil pessoas.

Além dessa nova alteração nos ingressos, a Comissão, que estuda muitas fórmulas e a possibilidade de denunciar o convênio, está tratando com seriedade e procurando fixar normas definitivas no abuso das entradas gratuitas. Verá também a desproporção favorável à ADEG, em relação aos clubes, na distribuição de ingressos. Para se ter uma idéia, a ADEG fica com 300 cadeiras especiais, para dá-las gratuitamente e a FCF possui 180 para colocar à venda. Essas cadeiras são as de pior colocação no setor. Em suma, a Comissão diz que seu estudo visa acabar com o estado de coisas atual, em que o pobre paga para o rico ver de graça o futebol no Maracanã.

A Comissão terminou ontem sua primeira reunião e marcou para quarta-feira, às 9 horas, na sede do Fluminense, o prosseguimento dos trabalhos. Segunda-feira, o sr. José Carlos Vilela, relator da Comissão, dará aos demais membros uma cópia do Convênio com a ADEG e uma cópia dos assuntos tratados ontem, com as possíveis alterações a serem introduzidas no futuro convênio.

Zagalo perdeu pôsto na CBD: pode retomar

Zagalo, tinha sido o técnico escolhido para dirigir a seleção brasileira que vai ao sul-americano da Juventude, no Paraguai, porém, só terá seu nome mantido se ganhar o título brasileiro com os cariocas em Belo Horizonte. Caso contrário, será substituído pelo treinador que ganhar o Brasileiro de Amadores, no domingo.

Além de Zagalo, só o treinador da seleção de São Paulo pode vir a ser o preparador da seleção brasileira.

Os demais membros da cúpula da delegação foram mantidos: Durval Thompson na chefia, Nilton Cardoso como médico (e para dar condição ao técnico se êste não possuir diploma da ENEFD", K. O. Jackson como massagista e roupeiro e 17 jogadores.

A equipe que vencer o Brasileiro, domingo, em Belo Horizonte, retorna ao Rio na segunda-feira, diretadente para o Hotel Plazza e viaja dia dois de março com destino a Assunção. Os 17 jogadores serão os 11 campeões e mais seis que se destacaram na competição. O almirante Heleno Nunes, diretor de futebol da CBD, e o comandante Ênio, irão sábado a Belo Horizonte para os últimos detalhes.